ANNO XLII. NUMERO 261 — SEGUNDA FEIRA 12 DE NOVEMBRO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceara, o Sr. J. José da Oliveira; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE NOVEMBRO.

7 Lua nova as 8 h., 3 m. e 38 s. da m.
15 Quarto cresc. as 11 h., 47 m. e 50 s. da m.
22 Lua cheia as 7 h., 55 m. e 26 s. da m.
29 Quarto ming. aos 45 m. e 38 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

12. Segunda. S. Martinho p. m.; S. Livino b. m.
13. Terça. Ss. Arcadio, Pautilio e Zabina v. mm.
14. Quarta. S. Abilio diac.; S. Gorias m.
15. Quinta. S. Gertrudes v.; S. Clementino m.
16. Sexta. S. Gonçalo de Lagos; S. Elpidio m.
17. Sabbado. S. Gregorio Thaumaturgo b.
18. Domingo. S. Obdon ab.; S. Barcella m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 8 horas e 30 m. da manhãa.
Segunda as 8 horas e 54 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, no primeiro andar da casa onde existe a typographia dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

EDITAL.

Secretaria do governo de Pernambuco 31 de outubro de 1866.

Pela secretaria do governo se convida de novo aos Srs. Pedro Soares de Mello Cesão, Alexandre Barbosa da Silva Junior, Bertino Lopes de Araujo e José Januario Alvares Ferreira, a virem ou mandarem pagar os portes dos requerimentos em que pedem ao governo imperial officios de justiça do termo de Cabrobó, afim de que ditos requerimentos possão seguir seu destino.

O secretario,
Dr. Francisco de Paula Salles.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 10 DE NOVEMBRO DE 1866.

Eleição capitular de Olinda.

Seja-nos permittido accrescentar aqui mais algumas reflexões, que a meditação e o estudo nos suggeriram depois do que dissemos em nosso *Diario* de 2 do corrente sobre o boato que se espalhou de pretender o Exm. Sr. arcebispo da Bahia annullar a eleição do vigario capitular, feita canonicamente e debaixo de todas as regras e circumspecção pelo illustrado cabido de Olinda no dia 27 de setembro ultimo.

O acto do metropolitano é da mais alta gravidade, não sómente por ser um conflicto de autoridade entre o metropolita e o cabido de Olinda, mas porque esse acto póde exercer uma deploravel susceptibilidade nas consciencias timoratas.

Vamos portanto examinar mais minuciosamente o que se deu a respeito desse momentoso negocio, e sobre elle offerecer a nossa humilde, mas sincera opinião.

O acto metropolitano labóra em um equivoco por certo involuntario, e filho da falta da devida apreciação de certas circumstancias locaes, e talvez de esclarecimentos mais positivos e mais sinceros. Todo o equivoco emana da maneira de contar o oitavario canonico; e portanto julgamos que, esclarecido este topico, esclarecida e liquida se torna toda a questão: é o que vamos tentar.

O oitavario canonico deve contar-se do dia 20, como o contou o cabido, e não do dia 19 de setembro como pretende conta-lo o Exm metropolita, que aliás o contaria do mesmo dia 20 se estivera ao facto das circumstancias que vamos expôr.

E' verdade que a noticia do fallecimento do Exm. Sr. D. Emmanuel chegou a' cidade do Recife (e não a de Olinda, onde está' a cathedral e o cabido) no dia 19 depois do meio dia: mas esta noticia, trazida por um vapor estrangeiro, e de carga, passava de bocca em bocca, sem se lhe poder assignar a origem. E' verdade tambem que os jornaes de Maceió a narravam; porém esses jornaes tinham vindo para uma ou outra pessoa, e o proprio vigario geral affirmou não ter *lido* nem ter *visto* nenhum delles. E, pois, é claro que essa noticia assim vaga não tinha nem podia ter o caracter nem authenticidade official para produzir effeitos legaes.

Depois de inutilmente se procurar a communicação official ou da autoridade ecclesiastica local, ou da civil, o vigario geral, que então era, communicou ao Rvm. deão de Olinda a triste nova que se espalhou pelo Recife, não a affirmando nem negando; o que se póde verificar das suas proprias palavras que (além de publicadas no expediente do bispado) reproduzimos no nosso *Diario* de 2 do corrente.

O cabido de Olinda com toda a circumspecção e prudencia hesitou em dar credito a uma noticia, que lhe era transmittida com todos os visos de *duvida* da parte do proprio informante; e não tendo outra communicação, nem lhe havendo chegado às mãos jornal algum das Alagôas, não pôde verificar o grão de certeza que havia naquella noticia, não quiz arriscar-se a dar um passo, cujas consequencias podiam ser funestissimas; e por isso aguardou a publicação da noticia nos jornaes da provincia, uma vez que os das Alagôas difficilmente lhe chegariam as mãos.

Entretanto deliberou logo tomar algumas medidas preventivas para serem executadas *no caso de verificar-se pelos jornaes do dia seguinte a noticia da morte do prelado.* Foi assim que o cabido encarregou logo o Rvm. deão, de, (no caso de verificar-se a noticia, e adquirir-se a *certeza* pela leitura dos jornaes) logo que o cabido, reconhecendo a sé vaga, désse signal nos sinos, seguir para o palacio da Soledade, e, de combinação com o Rvm. mestre escola Dornellas, tratar do funeral, e dar os despachos até que fosse nomeado vigario capitular.

E assim se verificou exactamente. As duas folhas diarias do Recife publicaram não só a noticia do acontecimento, como até o *boletim official* da junta medica que assistio a' enfermidade do diocesano, e no qual, depois de historiarem-se os progressos, crises e termo da molestia, declarava-se a hora precisa do ultimo arranco da vida.

Foi em vista desta *certeza* publica, contestada pela imprensa diaria, que no dia 20 de setembro o cabido, que então se achava reunido na cathedral para assistir ao côro da manhãa, adquirio a CERTEZA da morte do prelado, declarou a sé vaga, e mandou dar disso signal nos sinos da cathedral; sendo que em seguida começaram a dobrar tambem os sinos das outras igrejas de Olinda.

Realisada infelizmente a *condição* que o mesmo cabido havia imposto para se executarem as medidas preventivas que na vespera tomara, isto é, declarada pelo cabido a sé vaga, em virtude da *certeza* adquirida pela leitura dos jornaes, foi então que o Rvm. deão seguio para o palacio da Soledade, afim de desempenhar a dupla missão que pelo cabido lhe fôra imposta, isto é tratar do funeral de accordo com o Rvm. conego Marcellino, e dar com elle os despachos mais urgentes, e reger a diocese até a eleição do vigario capitular.

Repetimos ainda, o procedimento do cabido em todo este negocio foi de incontestavel circumspecção; porque a razão e o direito exigem certas fórmas para provar a authenticidade de um facto qualquer; e é sabido que a falta dessas fórmas prejudica o direito e desautorisa o facto. Demais, a *certeza* não se *impõe, adquire-se* a' vista de provas ou testemunhos irrefragaveis; e ninguem póde dizer a um homem, e muito menos a uma corporação: *V. devia ter certeza, e ficar plenamente convencido de tal facto, apenas chegou ao seu conhecimento que em uma cidade visinha se propalava a noticia de que esse facto se havia dado.*

Dira' alguem que logo no dia 19 pelo fim da tarde, dobraram os sinos das igrejas do Recife pelo fallecimento do prelado, e o vigario geral fez uma circular pedindo aos vigarios e superiores dos conventos do Recife e de Olinda para celebrarem e fazerem celebrar missas pela alma do illustre finado.

Porém essa circular só chegou a' Olinda transcripta nos jornaes do dia 20; no dia 19 nenhum vigario nem superior de convento de *Olinda* a recebeu; e nesse dia 19 não houve em Olinda uma só igreja cujos sinos dobrassem pelo fallecimento do Exm. prelado. Esse *excesso de zelo* estava reservado às igrejas do Recife. Sim, chamamos-lhe *excesso de zelo*, e nem de outra sorte o podemos denominar, visto como nenhuma igreja da cidade episcopal (como tal se póde considerar a cidade do Recife) póde dobrar os sinos pela morte do prelado sem que o cabido primeiramente haja declarado a sé vaga, e os sinos da cathedral dêem primeiro este triste signal.

E agora nos occorre outra idéa: quem mandou dar esses dobres no Recife? Foi porventura o cabido? foi alguma commissão por elle nomeada? Não por certo. Foi o vigario geral, que nem conego é! foi o vigario geral no seu caracter de *vigario geral*, e por conseguinte sem *certeza* alguma de que o bispo havia fallecido; porque se elle estivesse *certo* da morte do prelado, então se absteria sem duvida de dar ordens, nem dirigir officios, nem circulares, visto como com aquella morte o seu poder havia expirado, e a jurisdicção havia *passado inteira* para o cabido, como elle não podia ignorar.

E tão pouco conhecimento tinha o vigario geral da morte do prelado, tanto elle não havia lido folha alguma das Alagoas, que, além de continuar desassombrado na gerencia do governo da diocese, na circular que dirige aos vigarios diz que o Sr. D. Emmanuel havia morrido no dia 17 de setembro, quando este infausto acontecimento teve lugar no dia 16!

Seja porém como fôr, devemos accrescentar que qualquer noticia por mais vaga e incerta que seja, podera ser sufficiente para se mandarem celebrar missas por um bispo: mas para declarar uma sé vaga, não basta qualquer noticia; é negocio de muita transcendencia, é necessario *certeza*, é necessario *evidencia*, e era isto que o cabido procurava obter.

Ao passo que assim continuou o Rvm. vigario geral na regencia da diocese em todo o dia 19, o cabido de Olinda se absteve de exercer nesse dia qualquer acto de jurisdicção. Não podendo convencer-se, nem tendo provas para acreditar na noticia vaga, que tambem *vagamente* era transmittida pelo vigario geral, limitou-se a tomar medidas preventivas, que só se realisariam e seriam divulgadas *quando o cabido estivesse certo* da morte do seu prelado: quando com a leitura das folhas diarias *verificasse a authenticidade da noticia.*

Se o cabido, guiado pela simples noticia transmittida pelo Rvm. vigario geral de um modo vago e incerto, procedesse immediatamente, *ás 5 horas da tarde* de 19, a declarar a sé vaga, daria com isso mostras de certo açodamento e precipitação; mas, obrando como obrou, procedeu regular e prudentemente, como procederia o Exm. metropolita, se estivesse ao facto das circumstancias que estamos produzindo.

Para este e casos semelhantes toda a cautella é pouca. Havera dous ou tres annos que uma folha conceituada desta cidade deu, na melhor boa fé. e com fundamento aliás justificado, a noticia da *morte* do illustre poeta Gonçalves Dias; e essa noticia foi recebida por toda a imprensa do imperio como um facto incontestavel. Entretanto a propria folha se desdisse ao depois, publicando uma carta do poeta, que a redacção havia dado por morto!

Nos principios do anno proximo passado, tambem com a chegada de um vapor inglez, *não de carga*, mas da linha de Liverpool, espalhou-se no Recife a noticia de que havia sido nomeado bispo de Pernambuco o Exm. Sr. senador Cunha Vasconcellos, e esta noticia que se propalava com toda a segurança, foi depois cabalmente desmentida.

A' vista destes e outros muitos factos identicos e contemporaneos, se por ventura o cabido de Olinda tivesse de merecer censura por não marcar bem o tempo em que devia declarar a sé vaga, não seria por ter deixado de fazê-lo no dia 19; mas sim por não ter aguardado o dia 23 de setembro, em que aqui chegou a *participação official*, pois essa participação é que se póde dizer a base e fundamento legal, incontestavel e juridico, que os canones e as leis exigem para provar uma authenticidade perfeita.

Muitos canonistas poderamos aqui citar para demonstrar que só em vista de *uma noticia certa* é que o cabido deve declarar e dar o signal de sé vaga: mas bastarão os seguintes:

O cardeal de Luca, nas *Annotationes praticæ ad sacrum Concilium Tridentinum* Disc. 31 ad Sess. 24 *de Reformat.* Cap. 16 n. 5 diz: *Hinc provide in hoc decreto concilii nimium prudenter Capitulo necessitas injuncta est ut intra octo dierum spatio à die* CERTOE NOTICIOE *vacationis* COMPUTANDUM, *cicarium deputare teneatur.*

O abbade André no seu *Cours alphabetique et methodique de droit canonique*, na palavra *Chapitre*, diz: « O cabido não póde eleger vigario capitular « antes de ter um CONHECIMENTO CERTO da vacancia da sé; por que o tempo prescripto pelo Concilio Tridentino começa no dia em que se sabe « de UM MODO POSITIVO da morte, trasladação ou « renuncia do bispo; alias a ELEIÇÃO SERIA NULLA. »

O tão conhecido canonista Ferraris na sua *Bibliotheca Canonica*, palavra *Capitulum* diz: *Capitulum non potest devenire ad electionem Vicarii capitularis ante* CERTAM NOTITIAM *vacationis, quia tempus a Tridentino statutum incipit à die* SCIENTIOE *mortis* CERTOE *et non* PRESUMPTOE; *alias electio est nulla.*

Estas opiniões, que são igualmente esposadas por outros muitos canonistas como o cardeal Soglia, Reiffenstuel, Devoti, Philipps e outros, acham-se consubstanciadas para assim dizer pela decisão da Sagrada Congregação dos Bispos de 24 de maio de 1651; e tambem por decisão da Sagrada Congregação do Concilio, como se póde ver no *Dictionnaire Dogmatique & des Décrets des diverses Congrégations romaines, na pal. Chapitre*

Em vista do expendido é claro como a luz meridiana que o cabido da sé de Olinda, o *unico* competente para verificar a noticia certa da morte do bispo diocesano, obrou não só em regra, mas até prudentemente, por que exigio uma prova visivel para verificar uma noticia tão momentosa em si, e nas suas consequencias.

Mas, dado e não concedido que o oitavario canonico tivesse de contar-se das *cinco horas* da tarde de 19 de setembro quando o cabido se reunio: ainda assim a eleição capitular foi celebrada *dentro* do prazo do Tridentino, pois que a uma hora da tarde do dia 27 estava feita a eleição capitular, e juramentados, tanto o vigario capitular como o economo.

Ouvimos dizer que o Exm. Sr. arcebispo conta este oitavario, soccorrendo-se ao exemplo dos oitavarios das festividades religiosas: cremos, porém, que S. Exc. não achara em todo o kalendario romano uma só festividade com oitavario que comece as cinco horas da tarde, para d'ahi contar esse resto de dia como *um dia inteiro.* Pelo contrario, as festividades com oitavario tem sempre *vesperas inteiras*, e estas começam as tres horas da tarde do dia antecedente aos oito dias do oitavario; isto é, tem o oitavario, e *mais* as horas que decorrem desde as *vesperas* até a meia noite: e neste caso, ainda sendo contados os oito dias da eleição como festa religiosa ou *lythurgicamente*, como quer o Exm. Sr. arcebispo, a eleição capitular esta canonica, regular e legitima.

Mas ponnamos de parte estas razões: a maneira de contar em *lythurgia* não é a mesma de contar em *direito*. No primeiro caso é convencional; no segundo o prazo é fatal, e muitas vezes é contado de momento a momento. A eleição capitular é toda de *direito* e não de *lythurgia*, e pois deve ser contada por prazo fatal, como succedeu na eleição em questão.

Finalmente, em vista das razões que temos expendido, á face do direito, e depois da approvação do Exm. Sr. internuncio apostolico, as consciencias devem estar na mais perfeita tranquillidade; e nós cremos que em vista das explicações emittidas, e das que por ventura lhe tenham sido ministradas pelo orgão competente, o Exm. Sr. arcebispo se convencerá tambem da canonicidade da eleição capitular.

Os jornaes, de que foi portador o vapor inglez *Olinda*, da linha de Liverpool, alcançam desse porto a 17, e de Lisboa a 24 do passado.

As noticias politicas, que nos trouxe o paquete *Olinda*, são pouco importantes; o periodo a que ellas se referem é pequeno, mas ainda mais influe nesta escassez de noticias o trabalho de reorganisação em que se acham as potencias européas, exhaustas pela campanha de 1866.

— Na Inglaterra cada vez se torna mais forte o movimento reformista; o partido conservador, apezar da indifferença que finge a respeito das demonstrações populares, não obstante a pouca importancia que pretende attribuir a estas demonstrações, começa a inquietar-se da influencia que ellas podem exercer na existencia do ministerio.

Mr. Bright é accusado por este partido de seguir um comportamento perigoso e revolucionario, e intima aos liberaes da administração anterior, e principalmente a lord John Russell e Gladstone que declarem formalmente se approvam ou não o procedimento do representante de Birmingham. O *Standart* estabelece esta alternativa: — ou Mr. Bright é um agitador independente que não reconhece chefes; ou é creatura do governo passado, e um procurador dedicado em tudo e por tudo, forcejando que se torne impossivel a continuação dos conservadores no poder para entrarem outra vez os seus clientes.

O partido conservador conserva, como se vê, a sua antiga tactica de provocar um schisma no partido reformista; oppondo as classes médias a's classes operarias. Tactica perigosa, porque o partido radical, vendo-se abandonado por grande parte dos liberaes da classe média, é levado naturalmente a augmentar as suas fileiras com soldados de outras classes, cujas exigencias são maiores. Hoje poucos se contentam com menos que o suffragio universal.

As relações entre a Inglaterra e os Estados-Unidos nunca foram muito favoraveis, principalmente desde o começo da guerra civil da America. Os Estados-Unidos queixam-se da facilidade offerecida ao sul para a construcção de corsarios nos portos inglezes, e as discussões que houveram a proposito do *Alabama* continham só uma pequena parte das queixas da America.

A Inglaterra, reconhecendo officialmente que os Estados-Unidos não prestavam auxilio aos fenianos da America, entendeu todavia que estes inimigos da Inglaterra achavam muita facilidade para conceberem e executarem os seus projectos hostis a' Grã-Bretanha. A nova intimidade entre a America e a Russia fez comprehender mais que nunca o perigo que havia em deixar crescer uma malevolencia além do oceano. De tudo isto resulta o movimento que se nota no governo e na imprensa, para que se façam concessões a' America.

Ha pouco tempo lord Stanley, n'um banquete em Liverpool, fallou da união dos dous povos; actualmente o *Times* torna a fallar dos corsarios americanos; é verdade que não confessou que o governo inglez tenha de se accusar, mas diz que as leis internacionaes não são sufficientes, e pede que se reuna uma conferencia para melhor regularisar os direitos de cada um. Por outro lado, o *Star*, notando que lord Derby, na sua carta ao presidente do banquete, omittira algumas expressões benevolas a favor dos Estados-Unidos, pede que se dê alguma satisfação a's queixas dos Americanos, e que um bom accordo entre os dous paizes é uma garantia da paz universal.

— As noticias de Nova-York datam de 10 de outubro. Os membros do gabinete estavam persuadidos, segundo dizem alguns correspondentes, que a viagem de Mr. Johnson mostrára a necessidade de alterar a politica anti-radical. O presidente parece estar disposto a fazer algumas concessões a' maioria do congresso; e a modificar, pelo menos quanto a' fórma, as condições que os radicaes põem a' entrada dos representantes do sul.

O partido moderado, que defende o presidente, quer que continue o antigo systema de se contar toda a população, quér de brancos, quér de homens de côr, para sobre esse calculo se decidir o numero dos representantes de cada estado.

Os radicaes querem, pelo contrario, que se calcule o numero de deputados só pela população branca, em quanto os homens de côr não gosarem de todos os direitos politicos.

Nas eleições da Pensylvania ficaram vencedores os radicaes.

— O corpo legislativo francez deve reunir-se, como já dissemos, no meado de dezembro. Os jornaes governamentaes continuam a explicar esta abertura, seis semanas antes do prazo usual, pela necessidade de habilitar as camaras a concluir a sua tarefa antes da aberta a exposição, que deve reclamar a solicitude de todos os ministros; e a negar que tal resolução seja motivada pelas mudanças territoriaes da Allemanha, que, na opiniao de muitos, destruiram a preponderancia militar da França.

Parece que o anno de 1867 será exclusivamente dedicado a's artes da paz, em quanto depender do governo francez, ainda que haja planos de conquistas reservados para o futuro.

Morreu repentinamente Mr. Thouvenel.

A familia imperial regressou no dia 21 a Paris, sendo excellente o seu estado de saude.

A *Patrie* affirma no dia 18 e desmente no dia 20 a noticia de ter o novo ministro dos negocios estrangeiros, Mr. Moustier, enviado uma nota a's potencias catholicas acerca dos negocios de Roma.

O *Memorial-Diplomatico*, cujas informações passam por authenticas, na questão de Roma, diz que o general Montebello, logo nos primeiros dias depois do seu regresso aquella cidade, fizera saber ao summo pontifice que a sahida das tropas francezas dos Estados-Pontificios teria effeito no prazo marcado na convenção de 15 de setembro de 1864.

O embaixador de França junto da santa sé deve sahir de Roma no dia 14 em virtude de licença, com direcção a Paris. Dizem de Roma que as disposições tomadas por Mr. Iartigues, antes de sahir daquella cidade, faziam crer que elle não esperava tornar a exercer as funcções que até agora tem exercido na côrte pontificia.

— No dia 13 de outubro effectuou-se a entrega official da Venecia ao governo italiano.

Os Austriacos haviam-se retirado de Peschiera, Mantoa e Bergoforte. As tropas italianas iam occupando as differentes cidades do Veneto, a' medida que as tropas austriacas acabavam a sua retirada.

A execução do tratado começou mesmo antes das ratificações se trocarem em Vienna. A reunião do parlamento terá lugar em novembro. E' quasi impossivel deixar de se reunir o parlamento actual, pois falta o tempo para proceder a's novas eleições. A sessão limitar-se-ha à approvar o tratado de paz, quanto a's estipulações financeiras, e a votar os tres duodecimos provisorios. Parece que o ministro da fazenda fará conhecer ao publico a situação do thesouro, acerca do qual se tem dito muitas cousas.

Desde fevereiro que se não faz publicação alguma importante em relação às finanças do paiz.

O Sr. Scialoja, ministro da fazenda, fez saber aos bancos, que com elle tratavam sobre a arrematação dos tabacos mediante um adiantamento de 230 milhões, que lhe não era possivel aceitar as condições propostas, e que se achavam terminadas todas as negociações por terem cessado todos os poderes extraordinarios que haviam sido dados ao executivo, por estar já ractificado o tratado de paz.

Assegura-se que o thesouro está em circumstancias de fazer face a todas as despezas do corrente anno, e que ainda ficarão 600 milhões disponiveis para applicar às despezas do anno proximo futuro. O ministro recusa todo o offerecimento de adiantamentos e outros expedientes analogos.

Affirma-se que o ministro espera que se abram as camaras para propor uma operação territorial e financeira sobre os bens da corôa. O activo veneziano de 25 milhões, e os 130 milhões de novos impostos votados antes da guerra diminuirão deficit do anno proximo.

Diz a *Italia* que dentro em pouco se procederia ao plebiscito em toda a Venecia. A votação ficará aberta durante quinze dias. Proclamado que seja o seu resultado, irá o rei Victor Emmanuel, acompanhado pelos membros dos gabinetes, fazendo participação aos representantes das potencias estrangeiras.

Houve na noute de 7 de outubro graves desordens em Verona; era a primeira vez que se mostrava a guarda nacional; e a população estava exaltada.

Um bando de varias classes percorre as ruas ao anoutecer, convidando os habitantes a illuminar e embandeirar as suas casas; chegando à praça Bra, encontrou a multidão alguns officiaes austriacos que procuravam excita-la com vociferações. Um official mais exaltado dirigio certas apostrophes aos retratos de Victor Emmanuel e Garibaldi que estavam nas vitrinas de uma loja. Um cidadão que ouvio isto, estendeu o official morto com uma forte bengalada.

A praça foi logo cercada de tropa, que carregou o povo à bayoneta, havendo feridos de parte a parte.

O *Debat* de Vienna lastima que se déssem estas occurrencias, e espera que o que se acaba de passar em Venecia, não seja um prognostico do futuro attentado da Italia a respeito da Austria.

Um telegramma de Florença de 14 diz que, em consequencia do pedido do general Revel, os presos politicos da Venecia, foram postos em liberdade, e que era perfeita a tranquillidade na Venecia.

O senado devia reunir se a 11 de outubro, em virtude do decreto real, para ser constituido em alto tribunal de justiça para o julgamento do almirante Persano.

O *Direito* estranha que a folha official não declarasse se a sessão era publica ou secreta, pois não havia motivo para cobrir com o mysterio, sob o pretexto de ordem publica, aquillo que está ligado não só aos interesses materiaes do paiz, offendidos na batalha de Lissa, mas tambem com o nobilissimo e poderoso sentimento de justiça.

« O respeito pelas maximas de publicidade, continúa o *Direito*, que são a atmosphera legitima de todo o governo constitucional, e a especialidade do caso ja conhecido em quasi todos os seus particulares, eram argumento bastante para aconselhar ao senado a solemnidade dos debates publicos; mas ha mais uma razão poderosa, a da opportunidade politica, que nenhum dos poderes do estado pode desconhecer.

« E' necessario que o paiz saiba que para todos existe igual justiça, feita desassombradamente, superior a qualquer espirito de corporação, ou pressão extra-legal; é essencial que no paiz terminem todas as suspeitas e que a sentença do senado não tenha a apparencia de um juiz cego, receioso de exame, como segredado nas trevas, mas a uma decisão desapaixonada, que não teme a critica, e affronta impavida todos os assaltos das paixões.

« Só assim se poderá escutar com reverencia a sentença do senado. »

Acaba de se publicar em Milão um notavel pamphleto do professor Villari com o titulo *De chi è la colpa?*

Todos desejam effectivamente saber quem teve a culpa de tudo ter corrido tão mal; de serem infructiferos os abundantes sacrificios feitos pela nação, porque a Italia não obteve victoria nenhuma, e apesar de alcançar a Venecia, ficou descontente e humilhada.

O que torna mais digno de ler-se o escripto do Sr. Villari, é não conter um unico nome proprio, cousa novissima na litteratura politica italiana. Cada um tem prompta a sua resposta à pergunta feita pelo autor do pamphleto: uns, accusam a violencia do partido da acção; outros, a *consorteria*; outros até o proprio rei; uns censuram Lamarmora outros Ricasoli.

O folheto diz que se tudo correu mal, e se a Italia se mostrou incapaz, fraca e por consequencia infeliz, a culpa tem-na todos os italianos, tem-na o publico, tem-na cada um na sua esphera: tem-na finalmente a ignorancia e preguiça universal.

O Sr. Villari demonstra como, ao formar-se a nova nação, todos os cargos civis, militares e municipaes haviam sido quasi inevitavelmente preenchidos por homens cuja recommendação era a opinião ou fé politica, e não a sua aptidão. A grande necessidade do momento era achar homens capazes, mas a Italia em vez de prestar toda attenção a esta necessidade, persuadio se de que, para fazer boa figura na Europa civilisada, bastava ter uma constituição livre, um codigo melhor, escolas, estradas, correios etc. Estas cousas são as vias porque deve correr a vida e a actividade nacional; se falta esta vida, e ninguem cuida em reanima la; se as estradas estão sem viajantes; os portos sem navios, as escolas sem alumnos; todas essas grandes emprezas só servem de empobrecer o paiz, e apressar a sua ruina.

O Sr. Villari mostra com individuação como os varios desastres nacionaes derivam da falta de espaço individual e faz por indicar o modo como deve cada individuo, que deseja a salvação do paiz, trabalhar quanto antes por contribuir para isso pelos seus proprios esforços.

— No dia 14 de outubro prestaram solemne juramento de fidelidade ao rei da Prussia e à constituição daquelle paiz, todos os officiaes e soldados do antigo exercito eleitoral de Cassel.

No dia 18 foi assignada a convenção militar entre a Saxonia e a Prussia.

No dia 6 o governador geral do Hanover publicou uma proclamação e a carta patente pela qual a Prussia toma posse do paiz. Foram convidadas as autoridades publicas e a vereação; a solemnidade fez-se com repiques de sino, e salvas de artilharia, e não foi perturbada.

A carta patente é concebida nos termos seguintes:

« Nós, Guilherme etc. Depois que em resultado de uma guerra principiada pelo Hanover, juntamente com a Austria, em opposição ao direito federal então em vigor, guerra que sustentamos victoriosamente em legitima defeza, os paizes que pertenciam em tempo ao reino do Hanover foram conquistados por nós, resolvemos reuni-los à nossa monarchia; para este fim demos e promulgámos, com o consentimento das duas camaras da dieta, a lei de 20 de setembro ultimo. Portanto tomámos posse, pela presente, com todos os direitos de soberania e da autoridade suprema; e incorporamos à nossa monarchia, com todas as suas dependencias e direitos, os territorios que formavam o reino de Hanover, quer dizer, os principados de Kallenberg, Luneburg, Osnabruck, Hildesheim com a cidade de Goslar, Frisia oriental com o paiz de Harlingue, os ducados de Bremen, Verden e Arenberg-Meppen, assim como a parte hanoveriana do ducado de Lauenburgo, principado de Lingen, condados de Haya, Drepholz, Haustein e Benthem e o paiz de Hadeln.

« Accrescentaremos ao nosso real titulo os titulos correspondentes. Ordenamos que sejam arvoradas as aguias prussianas nas fronteiras, para indicar a nossa soberania; que as nossas armas reaes vão substituir as que tinham validade até hoje, sendo tambem usados os sellos da administração publica da aguia prussiana.

« Ordenamos a todos os habitantes do referido reino do Hanover, que de hoje em diante fica reunido a' nova monarchia, que nos reconheçam de futuro como seu rei e legitimo soberano; e que cumpram, como lhes prescreve a obediencia, as nossas leis, regulamentos e decretos. Protegeremos a posse e goso dos direitos particulares legitimamente adquiridos por cada um; deixaremos os funccionarios, que nos prestarem juramento de fidelidade, no goso dos seus vencimentos, com a condição todavia de que cumpram fielmente os deveres a seu cargo. Exerceremos, só, o poder legislativo até que seja adoptada a constituição prussiana. Desejamos manter as leis e instituições do referido paiz do Hanover, quando sejam a expressão de particularidades legitimas, e quando possam ficar em vigor sem prejuizo das condições que reclamam a unidade do estado e os seus interesses.

« O nosso actual governador geral fica encarregado de proceder a posse, de accôrdo com estas disposições.

« Tal é a nossa vontade. Dada no palacio de Balbelsberg, em 3 de outubro de 1866.—*Guilherme.*—(Seguem-se as assignaturas dos ministros.) »

A proclamação diz:

« Pela carta patente dada neste dia, reuno-vos, habitantes do paiz do Hanover, aos meus subditos, vossos visinhos e vossos irmãos allemães. Separados, pelo resultado da guerra e pela transformação da patria allemãa commum, de uma dynastia a qual estaveis ligados por uma dedicação fiel, entraes hoje para um paiz visinho, cuja população esta ligada a vós pela unidade de raça, pela lingoa e costumes, e amigavelmente ligada ainda pela communidade de interesses. Certamente não vereis sem magoa destruidos os laços que vos eram charos; respeito e aprecio essa magua, e será ella uma garantia de que vós e os vossos filhos vos affeiçoareis fielmente a' mim e a' minha casa.

« Reconhecereis a necessidade dos factos consummados, porque se os fructos da luta difficil e das victorias sanguinolentas não devem ser perdidos para a Allemanha, o dever da nossa propria conservação, os cuidados pelo desenvolvimento dos interesses nacionaes reclamam que o Hanover e a Prussia se reunam solidamente para sempre. Como ja' disse o meu fallecido pae, a Allemanha só ganha o que a Prussia obtiver.

« Eis o que tomareis em séria consideração. Espero dos vossos sentimentos equitativos dos allemães, que me concedereis a vossa fidelidade tão sinceramente como eu vos acolho entre os meus povos. Fontes mais ricas se abrem a' vossa industria, ao vosso commercio, a' vossa navegação, pela reunião com os meus estados. A minha solicitude sera' de grande auxilio a' vossa actividade.

« Uma destribuição igual dos encargos do estado, uma administração energica e que corresponda ao seu fim, leis cuidadosamente examinadas, uma organisação judicial e justa; n'uma palavra todas as garantias de que a Prussia tem até hoje gosado, e cuja efficacia foi de novo submettida á duras provas, serão de hoje em diante vossas propriedades communs; a vossa mocidade apta para o serviço militar reunir-se-ha fielmente aos seus irmãos dos meus outros estados, afim de proteger a patria; e o exercito prussiano acolherá os bravos hanoverianos com alegria, porque uma nova, uma grande éra vae começar agora nos annaes da gloria allemãa.

« Os pastores da igreja continuam a ser os protectores da fé de vossos pais.

« Prestarei especial attenção aos vossos estabelecimentos de instrucção, a esses viveiros seculares da sciencia e arte allemães, e quando cada allemão fôr considerado como o escudo da liberdade e da independencia da patria allemãa, o vosso nome sera' mencionado entre o dos seus melhores filhos, e abençoareis então o momento que vos reunio a uma patria de maior extensão.

« Que Deus vos tenha na sua santa guarda. Palacio de Babelsberg, em 3 de outubro de 1866.—*Guilherme.* »

Dizem de Berlin ao *Boersen Halle*, que o governo prussiano via com satisfação o modo como as proclamações do rei haviam sido recebidas pelas populações dos paizes novamente incorporados a' Prussia. Parece, porem, que se não trata de realisar por em quanto as projectadas viagens dos principes prussianos a esses paizes.

A cidade de Francfort acaba de receber do governo a promessa official de que não sera' exigido o cumprimento das contribuições com que a cidade foi onerada. A contribuição de guerra de seis milhões, que foi ja' paga, sera' empregada em melhorar ruas e outras obras publicas.

O gabinete de Berlin não deferio o requerimento da população de Francfort, que pedia para ser isenta do serviço militar, por certa somma, mas parece resolvido que o recrutamento só começara' em 1868.

A *Gazeta da Baviera* desmente formalmente a existencia de um tratado secreto entre os gabinetes de Munich e de Vienna, com o fim de se fazer uma cessão do territorio de Baden a favor da Baviera.

Dizem de Berlin que é falso ter-se enviado ao gabinete de Haya um ultimatum, pois que ainda continuam amigavelmente as negociações a respeito do Luxemburgo.

— Multiplicam-se as causas de desintelligencia entre a Prussia e a Austria. Um jornal austriaco affirma que o protesto do rei do Hanover suscitara reclamações do enviado da Prussia, o qual pretendia que o governo austriaco devia prohibir tal publicação. Apparecem agora novas observações feitas pela Prussia ao gabinete de Vienna, relativamente a' entrada de Mr. Beust da Saxonia, no ministerio austriaco, entrada que se julga muito provavel. Diz-se que a Prussia ameaçara a Austria de um rompimento diplomatico, no caso de ser confiada a pasta dos negocios estrangeiros da Austria ao ex-ministro da Saxonia.

O *Times* publica uma correspondencia de Berlin, em que se nota que o imperador d'Austria expedira uma ordem, que se não publicara, para se dobrar immediatamente a infantaria austriaca, seguindo o systema adoptado pela Prussia depois da derrota de Iena. Os novos recrutas serão incorporados por um tempo limitado, e logo que tenham bastante instrucção, serão substituidos por outros que se farão passar pelas mesmas provas. Estas disposições não são consideradas pacificas: affirma se além disso que depois de celebrada a paz, o imperador Francisco José induzira os seus primos a renunciarem os titulos que tinham no exercito prussiano; notando-se que o governo austriaco permittira a um coronel de assistir ao banquete guelfo e promette ao rei do Hanover, que estava presente, que em breve seria levado em triumpho para os seus estados. O general Gablentz, unico official imperial que recommendou uma completa reconciliação com a Prussia, teve de deixar o serviço activo, e a imprensa de Vienna continúa a atacar o governo prussiano como antes da guerra.

A dieta hungara reune-se effectivamente a 15 do corrente, e segundo o *Memorial Diplomatique* tudo faz esperar que seja decisiva esta sessão no sentido de um accôrdo entre o imperador Francisco José e a Hungria. Parece que os croatas e bohemios estão resolvidos a fazer viva opposição ao systema dualista; mas na actualidade não é provavel que a sua opposição prevaleça contra resoluções, que estão irrevogavelmente decididas, principalmente depois do consentimento dado pelos allemães e polacos do imperio, entre os quaes reina grande harmonia.

No principio de dezembro estarão tambem em actividade as dietas allemãas-slavas. E' isso, pelo menos o que suppõem os amigos do governo.

O novo periodico semi-official *Jornal de Vienna* publica o seguinte a respeito das difficuldades que envolve ainda a questão hungara:

« Não ha cousa mais contradictoria do que proclamar que se quer uma transacção com a Hungria, mas que se não quer menos o restabelecimento da constituição de fevereiro, apezar da Hungria a regeitar expressamente, e apezar de não a quererem ja' reconhecer as principaes provincias a' quem do Leitha. Póde-se pensar que ha meio de estabelecer um accordo entre os representantes das duas partes da monarchia; mas é necessario que os representantes dos paizes allemães e slavos não pretendam que só elles tem direito ao poder. Pelo facto mesmo d'elles declararem que tambem possuem o poder legislativo, no que respeita a Hungria, deixa de ser possivel qualquer accordo ou negociação.

A restauração da carta constitucional de fevereiro seria completa negação do direito da dieta hungara, que sem duvida a consideraria como um acto de hostilidade. Não é, pois, facil, quaesquer que sejam as circumstancias, chegar a uma transacção com a Hungria; mas ha varios caminhos que podem levar a esse *desideratum*.

O meio mais seguro de se afastar desse alvo, é pensar em restabelecer a constituição de fevereiro. Com effeito não só se levantaria um estado de cousas expressamente regeitado pela Hungria, mas crear-se-hia na realidade um poder em que este paiz não teria parte alguma, e que todavia gosaria do poder legislativo a respeito dos hungaros.

O governo deseja que cada uma das partes do paiz seja representada e possa sê-lo, e não quer que por um argumento capcioso se dê esse representativo por cousa differente do que é, e vá prejudicar por uma ficção direitos reaes. Os centralistas talvez tentem animar algumas provincias a uma resistencia passiva e acclimar deste lado do Leitha algumas particularidades proprias do outro lado do rio.

A *Nova Imprensa livre* diz que ainda não está nomeado o embaixador de Austria para Florença. Ha hesitação entre o barão Kubeck, que foi presidente da dieta germanica, e o conde Paor, que era encarregado de negocios de Turin, quando se romperam as relações diplomaticas.

O mesmo periodico queixa-se de que o governo prussiano não tem com a Austria as delicadezas que exige desta potencia.

— Um telegramma de Carlsruhe de 20 annuncia que a camara dos deputados fez votos pelo restabelecimento dos laços federaes entre o norte e sul da Allemanha.

De Vienna consta que tinham sido convocadas todas as dietas do imperio, a excepção da de Hungria.

— A *Independencia Belga* confirma a noticia de ter enlouquecido a imperatriz do Mexico. A imperatriz Carlota, irmãa do actual rei da Belgica, parece ter succumbido as improbas tarefas de que se encarregara nos ultimos tempos, concorrendo muito para os seus incommodos o ter esperado no bom exito da sua viagem, e vêr se afinal reduzida ou a tornar para o Mexico sem obter o que requeria, ou a esperar na Europa pelo imperador Maximiliano. Esta princeza era dotada de grande energia. Tendo requerido de Sua Santidade a approvação de todos os actos do actual governo mexicano, o papa recusou cathegoricamente este ponto e a princeza respondeu que não sahiria do Vaticano em quanto não obtivesse melhor despacho. D'aqui se seguiram mais algumas particularidades, que mostram o grave estado da sua saude mental.

O *Moniteur*, referindo-se a correspondencias mexicanas diz que se esperava brevemente um conflicto entre Juarez e Ortega.

— O Chili resolveu continuar a guerra com a Hespanha.

Diz-se que o duque da Victoria esta' resolvido a sahir de Hespanha se vir que o systema politico do paiz continúa contrario aos principios constitucionaes. Se o ex-regente adoptar esta resolução, sera' provavel que o sigam muitos outros homens politicos importantes do partido liberal.

Fallava-se em Madrid em novo manifesto do general Prim, a respeito da attitude que devem adoptar os homens da revolução hespanhola nas campanhas, que estão chamados a sustentar contra as violencias da reacção que opprime o sentimento publico d'aquelle paiz.

O capitão general de Madrid prohibio a circulação de todas as folhas estrangeiras, que tenham atacado a religião e as instituições do estado.

— Os insurgentes de Creta assassinaram Hassalos. O Bey enviou-lhes um parlamentario.

Os turcos evacuaram a provincia de Selino, e os gregos intentaram incendiar a esquadra turca diante da ilha de Candia.

Dizem de Candia que cinco chefes da insurreição iam pedir uma suspensão de hostilidades. A conferencia tera' lugar em presença dos consules de França, Inglaterra e Russia.

A *Patrie* e outras folhas governamentaes insistem na idéa de que se acham removidos os perigos com que os disturbios de Candia ameaçavam a existencia do imperio ottomano. Este resultado é, na opinião dessas folhas, devido sobretudo a' vontade da França e a' attitude que tanto em Athenas como em Constantinopla assumio o Sr. de Moustier. O novo ministro dos negocios estrangeiros recommendou a Porta Ottomana muita moderação e algumas concessões aos christãos.

Athenas fez com que o governo grego se abstivesse de toda a intervenção, nas difficuldades que sobrevierem entre o governo turco e os seus subditos.

Dizem de Constantinopla que o reconhecimento do principe de Hohenzollern fôra enviado para Bucharest. Assegura-se que os habitantes de Candia aceitam a amnystia.

— Acerca dos Estados Unidos transcrevemos as seguintes noticias do *Jornal do Commercio* de Lisboa:

« As noticias de Nova-York, continuam a fazer menção da luta dos partidos. O general Gradt, acaba de affirmar publicamente o seu rompimento com o partido presidencial e passar para o campo dos radicaes.

« Eis a carta que o general acaba de dirigir a um dos seus amigos de Nova-York:

« Quartel general do exercito, Washington, 19 de setembro.—Acabo de lêr nos jornaes, que pronunciastes um discurso, em que me suppozestes manietado a um partido politico. Recebi, além disso, uma carta do general Gresham, na qual se me annuncia, que o seu competidor nas proximas eleições, publicou alguns trechos de uma carta vossa, que me apresentam como partidario do presidente Johnson e hostil a eleição de todo o candidato, que não estiver decidido a sustentar a sua politica. A ninguem autorisei a fallar em meu nome em questões politicas, e dou-vos de conselho, que para o futuro vos obstenhaes disso. O meu desejo é que cada um vote segundo a sua consciencia e deixem os outros votarem como entenderem. »

« As noticias da America desmentem o boato que ha pouco tempo se espalhou sobre a resolução, tomada pelo presidente Johnson, de transigir com os radicaes.

« A *Chronica* de Nova York, tratando deste assumpto, diz o seguinte:

« Tem circulado ha alguns dias, não sabemos com que fundamento, o boato de que o presidente

ILEGÍVEL

tratava de modificar a sua politica, ao ponto de recommendar que os estados do sul adoptassem o plano de reconstrucção escolhido pela fracção do congresso.

« Muito estranhamos, e a cousa não era para menos, que Mr. Johnson désse semelhante prova de fraqueza e de inconsequencia, ja cedendo ás ameaças dos radicaes, já escutando as insidiosas e pouco caridosas insinuações do *Herald*, ou de qualquer outra entidade politica.

« Agora ja não temos duvida, por isso que está officialmente negado, e da maneira mais terminante, aquelle infundado boato.

«O presidente disse e affirma que o plano radical de reconstrucção, e as emendas constitucionaes que comprehende, são uma violação premeditada do art. 5º da constituição federal, e portanto nullas, e de nenhum valor; e que, se hoje as favorecesse, não só faltaria aos seus principios politicos, mas commetteria um perjurio.

« Crê-se, no entretanto, que Mr. Johnson trata de recommendar ao congresso, na proxima legislatura, a admissão dos representantes de todos os estados do sul, e depois de uma emenda a constituição que está mais em harmonia com os interesses geraes do paiz. »

«A America luta, pois, com gravissimas difficuldades pela decisão dos partidos, e as eleições ameaçam naquelle paiz muito importantes acontecimentos. »

— Ainda do mesmo *Jornal* tomamos as seguintes noticias do Mexico:

« Consta pelas ultimas noticias, chegadas pela via de Nova-York, que o anniversario da independencia mexicana foi celebrado no mez de setembro ultimo, com toda a magnificencia.

« Foi nesse acto que o imperador Maximiliano proferio um discurso, em que declarou que se conservaria sempre firme na posição a que foi chamado pelo suffragio do povo.

« Sua magestade accrescentou então que não é no momento da adversidade que um verdadeiro Hapsburgo abandona o seu posto.

« Segundo vemos, tomava incremento o boato do imperador Maximiliano estar resolvido a collocar-se á frente do exercito; affirmando-se que iam ser tomadas medidas muito energicas contra Tampico.

« Quasi toda a imprensa falla da situação pouco lisongeira em que se acha o Mexico, e as providencias de que acima se falla denotam que o imperio luta com gravissimas difficuldades.

« O alistamento dos voluntarios, autorisado pelo governo francez, continúa ainda e, segundo dizem algumas cartas, são as autoridades que se oppõem a sahida do imperador, e foram essas mesmas autoridades que levaram Maximiliano a pronunciar-se no sentido que indicamos.

« Vamos, pois, dar noticias daquelle paiz extrahidas de uma correspondencia da ultima data:

« O general Bazaine espera a cada momento ordem para retirar.

« Os liberaes estavam situados em Jalapa, e o ataque era esperado todos os dias. A força dos liberaes ja se tinha apoderado do Corral-Falso, Cerro-Gordo, del Poente Nacional, e do Paso de las Ovijas.

« Os generaes Mier e Teran fomentavam a insurreição na Antigua e nas costas de Vera Cruz, praça que ameaçavam muito de perto; os Francezes tinham por consequencia começado a fortificar as immediações do lado de terra.

« Os despachos de origem juarista, transmittidos para Washington, pintam, como é natural, com côres tristissimas a situação do imperio, e accrescentam mesmo que são grandes as deserções do exercito francez.

« Juarez estabeleceu o governo nacional em Monterei, e alli ia reunir o seu governo.

« Os generaes Eamin e Canales sublevaram-se contra Juarez, e reconheceram Ortega como legitimo presidente.

« A' Matamoros tinha chegado uma pequena partida de flibusteiros americanos, vinda de Nova Orleans.

« Tratemos agora dos ultimos despachos transmittidos de Nova-York:

« S. Francisco, 25 de setembro.—O consul imperial do Mexico nesta cidade recebeu despachos de Acapulco, com data de 15, em que se diz que os imperialistas sorprenderam, e mataram o general Diaz n'uma acção que houve proximo da cidade de Oajaca, e que a mesma sorte soffreram muitos dos seus officiaes, e um grande numero de soldados.

« O mesmo consul recebeu noticias de Mazatlan e de S. Braz. Ao primeiro ponto tinha chegado de Guadalajara um batalhão de tropas imperiaes. Foi o general Lousada quem se encarregou do commando dos imperialistas de S. Braz.

« Diz-se que Tanori tinha derrotado as forças imperiaes que Pesqueira conservava em Guaymas.

« As cartas de Colona de 14, nada dizem donde se deduza que os liberaes se hajam apoderado de Guadajara, de S. Luiz ou de Durango.

« S. Francisco, 26 de setembro.—O consul mexicano n'esta cidade recebeu cartas da Chihuahua, em que se annuncia officialmente que os republicanos se haviam apoderado de Monterea e de Saltillo; que n'uma acção dada a vinte e cinco leguas de Durango, os liberaes tinham derrotado os traidores, apoderando-se da cidade de Nazas; e que os francezes haviam abandonado Durango, que provavelmente seria occupada pelos liberaes.

S. Francisco, 27 de setembro.—O vapor *Continental*, que hoje chegou de Mazatlan traz a noticia de que as tropas e os navios de guerra francezes haviam abandonado Goraymas, e que os liberaes se achavam na posse tranquilla d'aquelle porto.

« As cartas de Mazatlan, datadas de 19, dizem que em Palos Prietos houve um renhido combate entre os francezes e as forças liberaes commandadas por Corona, e que os primeiros perderam 300 homens, e os segundos 250, entre mortos e feridos. Os francezes retiraram para Mazatlan.

« No dia 4 houve tambem em Guadalupe um renhido combate, em que morreu o general imperialista Lamberg. Os mexicanos enterraram o cadaver, e ameaçam com a morte aquelle que ousar desenterra-lo.

« No mesmo dia cahio o general Martinez sobre a guarnição imperialista de Urez, composta de 300 homens, sorprendendo e passando-a a espada, sem dar quartel.

« Pesqueira, que tinha occupado Hermosillo, abandonou a praça logo que soube que os francezes se aproximavam d'alli, levando comsigo um grande numero de carros com provisões.

« O coronel Foster, que commandava as forças enviadas contra Pesqueira, ficou tão descontente do resultado da expedição, que se matou com um tiro de pistola.

« O general Martinez tomou posse de Guaymas, que se illuminou no dia 14, e expedio uma proclamação, assegurando que se daria protecção aquelles que se conservassem tranquillos em suas casas.

« Segundo as cartas chegadas pelo vapor de guerra *Savanac*, consta que os habitantes estavam satisfeitos, esperando que os francezes abandonassem Mazatlan em outubro.

« Diz-se tambem que os liberaes se acham tanquillos na posse de Senora.

« Washington, 27 de setembro. — O ministerio da marinha recebeu noticias de haver chegado no dia 21 a Panzacola o vapor federal *Mashaska*, procedente de Tampico, Rio Grande e Galveston.

« Diz o capitão d'aquelle navio que nenhuma das partes contendoras no Mexico prejudicara em cousa alguma os interesses americanos; que os imperialistas não tinham mandado nenhum navio de guerra para Tampico, nem para o Rio Grande, e que não havia receio de que se estabelecesse o bloqueio. »

— Em Portugal na cidade do Porto inaugurou-se a 19 de outubro a estatua equestre do Sr. D. Pedro IV, assistindo el-rei D. Luiz I e seu augusto pai áquella cerimonia. As municipalidades de Lisboa e Coimbra fizeram-se representar na solemnidade. S. M. a Imperatriz viuva e S. A. a infanta D. Isabel Maria mandaram representantes ao acto da inauguração.

No fim de outubro, ou quando muito a 10 ou 12 do corrente seria levantado o campo de instrucção e manobras de Tancos, para tornar a reunir-se na proxima primavera.

Tinha-se feito a 21 as eleições supplementares, sendo reeleitos deputados os ministros do reino, e o da guerra, e outros dous cavalheiros. A opposição abstivera-se de combater as candidaturas ministeriaes. Reinava completo socego em todo o paiz. O estado sanitario era satisfatorio.

Dizia-se em Lisboa que a corveta portugueza *Estephania* em breve partiria para o Brasil.

— Eis os ultimos telegrammas acerca de fundos:

« Londres, 22 — Consolidados, 89, 5|8; 3 0|0 portuguezes, 43 3|4.
« Paris, 22. 3 0|0 68, 75, 4 1|2 0|0 96.
« Madrid, 22. Consolidados, 34, 90; differidos 30, 85.»

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Hontem as 6 horas da manhãa o vapor *Persinunga*, de propriedade da Companhia Pernambucana, procedente dos portos do norte e ao recolher-se de sua viagem encalhou no lugar denominado Tartaruga proximo ao porto desta cidade, achando-se a nosso vêr, completamente perdido, em consequencia de ter ficado sobre as pedras alli existentes, e aberto agua em tal quantidade que parece impossivel saffar do lugar em que infelizmente se acha.

Immediatamente o Sr. Justino Campos, que se acha na gerencia da companhia, deu as mais acertadas e promptas providencias mandando aliviar a carga e salvar a que fosse possivel em lanchas, fazendo além disso seguir em continente o vapor *Parahyba* para receber a seu bordo a carga que se podesse salvar, o que tudo se fez com a maxima presteza e melhor ordem, e em presença do Sr. Luiz Antonio de Siqueira um dos directores da Companhia, que de bom grado prestou-se igualmente, podendo-se arrecadar até meio dia, em Fora de Portas, cerca de 200 saccas de algodão, que foram conduzidas em lanchas e armazenadas nos armazens da companhia.

O carregamento do vapor constava de cerca de 500 saccas de algodão, 3400 meios de sola e outros generos.

Ha esperanças de salvar-se mais alguma carga (avariada), e já ficam, a' hora em que escrevemos, mais algodão e alguma sola e courinhos a bordo do *Parahyba*, continuando-se com actividade na descarga do *Persinunga*.

As malas, correspondencias, bagagens, passageiros e dinheiro para particulares no valor de... 75:000$000 salvaram-se sem se lamentarem perdas sensiveis.

A capitania do porto, a Associação dos Praticos e a alfandega prestaram se devidamente.

Com a enchente da maré e alliviada a carga, vai o vapor *Parahyba* ver se consegue safar o *Persinunga*, o que não é provavel em consequencia de achar-se elle com agua aberta e com toda a ré totalmente inundada.

Lamentamos de coração um semelhante acontecimento; e ainda mais quando a' companhia faz sensivel transtorno a falta desse vapor, pelo limitado numero de barcos com que presentemente cumpria ella seus compromissos.

— Fizeram actos na Faculdade de Direito no dia 10 do corrente:

Primeiro anno.
Herculano Francisco Bandeira de Mello, simplesmente.
Candido Vieira da Cunha, idem.
Francisco da Cunha Castello-Branco, idem.
João Baptista Guimarães, plenamente.
José Felippe de Gusmão Uchôa, idem.
Clementino de Mesquita Barros Wanderley, idem.
Segundo anno.
Raymundo Braulio Pires Lima, plenamente.
Manoel Ambrosio da Silveira Toraes Portugal, idem.
Miguel Archanjo Pereira do Rego, idem.
Raymundo Joaquim Euverton Maia, idem.
Antonio José de Souza Freitas, idem.
Carlos Alberto Quadro, idem.
Terceiro anno.
Terencio José Chavantes, plenamente.
José Janser Ferreira Junior, idem.
José Pires da Fonseca, idem.
Manoel Pinheiro de Miranda Ozorio, idem.
Quarto anno.
Joaquim Rogerio de Oliveira, simplesmente.
Arnobio José Pereira de Albuquerque, plenamente.
Joaquim José Gonçalves de Moraes Filho, idem.
Duarte Estevão de Oliveira, idem.
Quinto anno.
Irinêo Ceciliano Pereira Joffety, plenamente.
Um simplesmente
Augusto Carneiro Monteiro, plenamente.

— Lista dos estudantes de latim, chamados a exame no dia 7:

Simplesmente	1
Reprovados. .	11
Somma	12

— Lista dos estudantes de philosophia. chamados a exame no dia acima.

Plenamente. .	5
Simplesmente	1
Reprovados....	6
Somma	12

—No sabbado procedeu-se ao sorteio para a sexta e ultima sessão judiciaria do jury desta capital, a qual ha de começar no dia 26 do corrente mez.

Esta sessão deve ser presidida pelo Sr. Dr. juiz de direito da segunda vara, Manoel José da Silva Neiva.

— A' proprio pedido, foi exonerado da subdelegacia do 1º districto dos Afogados o Sr. Dr. José Robert de Moraes e Silva.

— No lugar Santa Cruz, termo do Brejo, foi barbaramente espancada a sexagenaria D. Clara Maria da Conceição por dous individuos de nomes João e Francisco Pereira.

A offendida, que é uma senhora respeitavel quér pela idade, quér por seu comportamento, segundo somos informados, acabava de agasalhar-se a noite, em dias de agosto findo, quando aquelles dous bateram-lhe a porta; e como lh'a não abrisse ella, forçaram-n'a, de sorte que entrando assim, espancaram a misera senhora desapiedadamente, deixando-a por morta. Não obstante, logo que ella pôde andar, veio a villa, e apresentou-se ao Sr. delegado, que vistoriando-a, instaurou o competente processo; o qual todavia ainda não teve decisão final.

Chamamos a attenção da competente autoridade para este facto, mesmo porque se diz, que sendo os delinquentes sobrinhos do inspector do lugar, se interessava elle pelos parentes, que avista disto parece terem de ficar impunes; de modo que a offendida, sob a pressão de ameaças de novo attentado contra si, achou prudente mudar-se d'alli para Carnarú.

— Amanhãa, ás 11 horas, se extrahira' a 27ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (92ª), sendo o maior premio 6:000$000.

— Hontem effectuou-se o empossamento da nova mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora do Terço.

Esta irmandade que, com o adjutorio da religiosidade dos fieis, emprehendeu a importante obra da reedificação do seu templo, e ha conseguido já tê-la adiantado consideravelmente, não deve arrefecer nesse louvavel empenho, que muito a honra.

Cumpre, por tanto, que a nova administração que ora enceta o seu mandato, dê o conveniente impulso ao movimento communicado aquella obra, na certeza de que a sua tarefa, por ardua que seja, ha de ser secundada pelos fieis que não deixarão já mais de continuar com a sua coadjuvação para uma obra meritoria, uma vez que é conhecida a deficiencia de meios em que se acha a' irmandade para por si só poder concluir os trabalhos da reedificação.

— Passou no sabbado em direcção ao sul o vapor americano *Idaho*.

— Acha-se de semana nos protestos de letras o escrivão Alves de Britto, a rua do Imperador n. 46, primeiro andar.

— Passageiros da barca portugueza *Segurança*, entrada do Porto:

Domingos de Araujo Pereira, Paulo Fernandes de Mello Guimarães, Manoel de Azevedo Cardeal Junior, Fructuoso R. de Souza, Augusto de Almeida Cunha, Joaquim dos Santos, Joaquim Dias Pacheco, Alberto Gomes de Oliveira Silva, José da Silva Pereira, José da Costa Junior, Manoel da Silva Campos, Francisco G. Netto, José Cardozo de Carvalho, Antonio Baptista de Miranda, Antonio Alves da Silva Santos, Manoel Antonio da Silva, Constantino Pinto Ferreira, Antonio Joaquim de Faria, João da Silva Reis Junior, José Joaquim dos Santos, Alexandre de Oliveira, Avelino Gonçalves, Francisco Ferreira de Faria, Custodio Lino Peres dos Santos, Augusto Tavares da Costa, José Monteiro, José Tavares da Silva, Romão Leitão y Rey, José Pereira da Silva, José Gonçalves da Cruz, João Solteiro e José Maria.

— Ficavam a' partir de Lisbôa, segundo noticias vindas hontem pelo vapor *Olinda*, a' 31 do passado: para Pernambuco a *Gratidão*; para o Para' a *Ligeira*.

Chegaram: a' 22 a barca *Maria Luiza*, do Maranhão, com 27 dias; e a 14 a barca *Ligeira*, do Para' com 33.

Sahiram: a' 20 o brigue *Henrique* para o Para'; e a 21 o vapor *Augustine* para o Ceara'.

— CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 9 de novembro de 1866.—Existiam 349, entraram 9, sahiram 14, existem—344; a saber: nacionaes 266, mulheres 9, estrangeiros 18, mulheres 1, escravos 46, escravas 4, existem—344. Alimentados á custa dos cofres provinciaes—231.

Movimento da enfermaria do dia 10 de novembro de 1866.—Tiveram baixa: Antonio Joaquim Isidro, Severino Francisco da Costa, Bento, escravo de D. Maria da Silva Neves.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA: —Extracto das partes do dia 10 do corrente.

Foram recolhidos a' casa de detenção no dia 9 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Geraldo Christovão de Paula, vindo do termo de Iguarassú, como suspeito de ser criminoso e ter resistido a prisão; Antonio André, como guarda nacional designado; Joaquim, escravo de Antonio da Motta, como criminoso de ferimentos graves na provincia da Parahyba; e Arminio, escravo de Francisco Cavalcanti de Souza Leão, a requerimento deste. A' ordem do Dr. delegado da capital, Romão Fernandes da Rosa, para correcção. A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Joaquim Ribeiro Gama, por disturbio. A' ordem do de São José, Manoel José de Sant'Anna e Pedro Luiz da Silva, para correcção. A' ordem do da Magdalena, Serafina, escrava de Mequilina Jesus Rego, a requerimento desta. — O chefe da 2.ª secção, *J. G. de Mesquita*.

COMMERCIO.

Caixa filial do Banco do Brasil em Pernambuco, 25 de setembro de 1866.

A directoria convida aos Srs. accionistas a virem receber nesta caixa as acções que lhes competem, restituindo os mesmos Srs. os recibos das duas ultimas prestações, e bem assim as cautelas que representam as mesmas acções.

Novo Banco de Pernambuco.

O Novo Banco faz o 17º dividendo de 5$ por acção.

Novo banco de Pernambuco.

O novo banco desconta letras de prazo até quatro mezes a 8 por cento ao anno, e de maior prazo a 10 por cento.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco aos 13 de julho de 1866.

De ordem da directoria se faz sciente aos senhores accionistas que o thesoureiro está autorisado a pagar o 25º dividendo das acções desta caixa a razão de 10$.

O guarda livros.
Ignacio Nunes Correia.

O novo banco de Pernambuco faz o segundo dividendo de vinte por cento das massas de Mesquita & Dutra e Francisco Antonio Correia Cardozo.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco, 10 de novembro de 1866.

De ordem da directoria se faz publico áquellas pessoas que tem objectos de ouro, prata e diamantes depositados sob caução nesta caixa, que estando ja vencidos e não pagas as letras, que aceitaram pelos referidos depositos, se vai proceder a venda em hasta publica dos mesmos objectos, conforme o prescripto nos estatutos desta caixa filial.

O guarda livros,
Ignacio Nunes Correia.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 9.......	216:591$465
Idem do dia 10..........	41:808$931
	258:400$396

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas..	335	
« « « generos....	417	752
Volumes sahidos com fazendas...	105	
« « « generos....	795	900

Descarregam hoje 12 de novembro.
Lugar inglez—*Brilhant*—mercadorias.
Barca franceza—*Coligny* idem.
Barca franceza—*Rio-Grande*—idem.
Barca ingleza—*Miranda*—diversos generos.
Hiate inglez—*S. T. Keese*—idem.
Barca ingleza—*Netherton*—bacalhão.
Patacho nacional — *Jaboatão* — farinha de trigo e oleo de kerosene.
Brigue portuguez—*Constante II*—cebollas, batatas e farello.
Barca franceza—*Figaro*—serveja, batatas e queijos.
Barca portugueza—*Segurança*—batatas, farello e cebolas.
Sumaca hespanhola—*Talia*—idem.
Polaca hespanhola—*Daria*—charque.
Patacho portuguez—*Sem par*—idem.
Polaca prussiana—*Catharina*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 9........	7:594$273
Idem do dia 10........	735$989
	8:330$262

PRAÇA DO RECIFE
10 DE NOVEMBRO DE 1866.
A'S TRES HORAS DA TARDE.
Revista semanal.

CAMBIOS.—Saccou-se sobre Londres de 25 a 25 ¼ d. por 1$000, sobre Paris de 376 a 380 rs. por fr.; e sobre Lisboa de 112 a 115 por cento de premio; sendo o valor dos saques effectuados durante a semana 55,000 francos.

ALGODÃO.— Vendeu-se o de Pernambuco, de 15$600 á 16$000 por arroba; o de Maceió, posto a bordo, a 13$, e o da Parahyba, a 17$ a dita.

ASSUCAR.—Vendeu-se o branco de 3$ a 3$800 a arroba; o somenos de 2$700 a 2$800; o mascavado purgado de 2$100 a 2$360, e o bruto de 1$700 a 1$940 a dita.

AGUARDENTE.— Vendeu-se de 60$000 á 64$000 a pipa.

COUROS.—Os seccos salgados venderam-se de 145 a 150 rs. por libra.

ARROZ.—O pilado da India vendeu-se á 3$000 a arroba, e o do Maranhão a 3$ 50.

AZEITE DOCE.—Vendeu-se o de Lisboa á 2$800 o galão.

BACALHÃO.—Em atacado vendeu-se a 17$000 a barrica, e a retalho de 15$000 a 17$ a dita; ficando em deposito 8,000 barricas.

BATATAS.—Venderam se a 1$000 a arroba.

BOLACHINHAS.—Idem a 4$500 a barriquinha.

CAFÉ.—Vendeu-se de 5$000 a 6$600 a arroba.

CHÁ.—Idem de 1$800 a 2$450 a libra.

CERVEJA.—Idem de 6$400 a 6$800 a duzia de garrafas.

FARINHA DE TRIGO.—A de Philadelphia e New-York retalhou-se de 21$000 a 25$ por barrica, a franceza á 26$000; ficando em deposito, 7,500 barricas inclusive cerca de 1,000 barricas vindas esta semana de New York; sendo: 4,500 barricas da primeira, 2,800 da segunda e 200 da terceira.

LOUÇA.—A ingleza ordinaria vendeu-se com 350 por cento de premio sobre a factura.

MANTEIGA.—Vendeu-se a ingleza de 900 a 920 rs. a libra e a franceza de 320 á 580 rs. a dita.

MASSAS.—Venderam-se a 8$000 a caixa.

OLEO DE LINHAÇA.—Vendeu-se a 2$000 o galão.

PASSAS.—Idem á 16$000 a arroba.

QUEIJOS.—Os flamengos venderam-se de 2$300 a 2$400 cada um.

SABÃO.—O inglez vendeu-se a 140 rs. a libra; e o do Mediterraneo a 240 rs. a dita.

TOUCINHO.—Vendeu-se o de Lisboa á 9$500 por arroba.

VINAGRE.—O de Portugal vendeu-se de 85$000 a 112$ a pipa.

VINHOS.—Venderam-se os de Lisboa de 190$ á 200$ a pipa, do tinto, e de 190$ a 200$ do branco; e os de outros paizes de 185$ a 190$ a dita.

VELAS.—As de composição venderam-se de 600 a 610 rs. por pacote de 6 velas.

DESCONTOS.—O rebate de letras regulou de 8 á 10 por cento ao anno.

FRETES.—Para Liverpool ⅛ d. por libra 5 % a vapor; ½ d. por libra 5 % á vela; 17/6 5 % por tonelada de assucar; para o Canal 32/6 5 %, por tonelada de assucar.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 10.

Porto—34 dias, barca portugueza *Segurança*, de 280 toneladas, capitão Lodrenço Fernandes do Carmo, equipagem 23, carga vinho e outros generos.

Lisboa—30 dias, brigue portuguez *Constante II*, de [illegible] toneladas, capitão Eugenio José da Costa, equipagem 13, carga vinho e outros generos, a Manoel Ignacio de Oliveira & Filho.

Santo André—36 dias, sumaca hespanhola *Talia*, de 102 toneladas, capitão Antonio Castella, equipagem 10, carga 900 barricas 465 saccos com farinha de trigo, a ordem.

Londres—39 dias, barca ingleza *Comet*, de 290 toneladas, capitão W. Harry Moore, equipagem 12, carga dormentes e trilhos, a ordem.

Navios sahidos no mesmo dia.

Bahia—brigue italiano *Linda*, capitão Angelo Gheris carga parte da que trouxe de Genova.

Rio de Janeiro—Barca ingleza *Traveller*, capitão Ponfild, em lastro.

Observação.

Passou para o sul um vapor americano.

Navio entrado no dia 10.

New-York—52 dias, barca ingleza *Jane*, de 225 toneladas, capitão Webb, equipagem 10, carga madeira; ao mesmo capitão. Veio refrescar e seguio para New-Zeland.

Navios entrados no dia 11.

Assu'—16 dias, brigue nacional *Siqueira*, de 198 toneladas, capitão Antonio Francisco dos Santos, equipagem 12, carga sal; a David Ferreira Baltar.

Liverpool por Lisboa—24 dias, vapor inglez *Olinda*, de 516 toneladas, commandante Robert Beeley, equipagem 25, carga fazendas; a Thomaz Jeffries & C.

Liverpool—30 dias, galera ingleza *Hermione*, de 393 toneladas, capitão John Gregory, equipagem 15, carga fazendas e outros generos; a Mills Latham & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Grande do Sul — Brigue portuguez *Adelino*, capitão Manoel Joaquim da Silva, carga aguardente e outros generos.

Liverpool—Vapor inglez *Gladiator*, commandante George Long, carga algodão.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio, nesta cidade do Recife de Pernambuco, e seu termo, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II., a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem, que no dia 12 de novembro do corrente anno, se ha de arrematar por venda, a quem mais der, em praça publica deste juizo, a parte do terreno do sobrado queimado sito na rua da Cruz do Recife, freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves tendo dito terreno de frente 33 palmos, e de largo... avaliado por 3:000$, o qual foi penhorado por execução de sentença de José Antonio Moreira Dias contra D. Manoella da Conceição Reis Duarte, e contra o Dr. curador geral e o curador da alienada José Calasans Rufo Duarte. E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação sera' feita pelo preço da adjudicação, na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que sera' publicado pela imprensa, e affixado nos lugares do costume. Recife, 16 de outubro de 1866.

Eu Secundino Eliodoro da Cunha, escreuente juramentado, o escrevi.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por sua magestade imperial e constitucional etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem que no dia 12 de novembro do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo uma casa terrea sita na rua das Flores com o numero 16, freguezia de Santo Antonio, com 10 palmos de largura e 42 de fundos, com uma porta com rotulas na frente, com uma sala e um pequeno quartinho e saia de detraz que serve de cosinha, avaliada por 600$000 mil reis, a qual fora penhorada por execução de Mello Lobo & C., contra Amaro Gonçalves dos Santos.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arrematação sera' feita pelo preço da adjudicação na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que sera' publicado pela imprensa e affixados nos lugares do costume.

Recife 16 de outubro de 1866.

Eu Secundino Eliodoro da Cunha, escrevente juramentado o escrevi.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 19 de novembro do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais dér, em praça publica deste juizo a parte do sobrado de dous andares e sotão sito na rua da Cruz n. 60, freguezia do Recife, o qual tem 3 portas de frente, varanda de caixão no primeiro andar e no segundo, 21 palmos de vão e 80 de fundo, tendo cada andar duas salas e dous quartos, e no sotão um quarto, cozinha, quintal murado, cacimba meieira, precisando de alguns concertos; avaliada por 2:316$666, sendo a avaliação total de todo o predio de 5:000$ A qual foi penhorada por execução de David William Bowman contra Antonio Jorge Guerra. E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arrematação sera' feita pelo preço da adjudicação na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que sera' publicado pela imprensa e affixados nos lugares do costume.

Recife, 26 de outubro de 1866.

Eu Secundino Eliodoro da Cunha escrevente juramentado o escrevi.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade se faz publico para conhecimento de quem interessar que não tendo sido nesta data arrematado o imposto de aferição dos pesos e medidas, ira' novamente a praça o dito imposto nos dias 10, 12 e 14 do corrente.

Secretaria da camara municipal do Recife 7 de novembro de 1866.

O secretario,
Francisco Canuto da Boaviagem.

— De ordem do Sr. inspector d'alfandega, se faz publico, que no dia 12 do corrente a 1 hora da tarde, serão arrematados em hasta publica a porta da mesma repartição, livre de direitos para o arrematante, os objectos abaixo mencionados, aprehendidos a bordo do vapor inglez *Gladiator*, ao machinista Samuel Wysu pelo ajudante do guarda mór, Affonso do Rego Barros, official de descarga João Moreira da Mendonça e guardas João Demetrio de Moraes Chaves e Augusto Theofilo da Silva Perné, por occasião da visita de descarga.

Quatro chapéos de algodão lisos para menina a 2$500; 10$.
Seis ditos de palha de arroz enfeitados para mulher 4$; 24$.
Seis pares de luvas de algodão, duzia 2$; 1$.
Cinco varas de fita de seda pezando 4 onças; 5$000.
Dous enfeites para cabeça, advalorem: 2$.
Oito chapéos de fazenda de algodão, lisos, para meninas. um 2$500; 20$.
Doze lenços de linho, lisos, de 20 fios, de 16 e 17 polegadas, 2 varas quadradas: 2$666.
Duas caixinhas com pechisbique em obra de ourives, dourada, pezando nos involtorios meia libra; 2$000.
Tres saias de algodão (balões); 6$750.
Trese peças de fitas de seda, pezando vinte onças por 25$.
Desesete jardas de riscado de algodão, advalorem; 2$.
Onze chapéos de palha da Italia, singelos, sem enfeites; 11$.

Alfandega de Pernambuco, 8 de novembro de 1866.

O 3.º escripturario.
Eutychio Mondim Pestana.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco por Sua Magestade Imperial o Senhor D. Pedro II.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 12 de novembro do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo o seguinte:

Uma armação de amarello envidraçada da loja da rua da Imperatriz por 300$, quinze chapéos de palha e de feltro para senhora e meninas, tendo onze com enfeites em mão estado a 500$, cinco capellas de flores sem valor, trinta caixos de flores a 20 réis cada um, quatro varas de bico preto sem valor, 12 varas de bico branco estreito a 20 réis a vara, uma vara de filó de linho com salpico por 160 réis, cinco peças de fita de veludo preto para enfeites de vestido a 400 réis, sete pares de meia de seda e algodão em mão estado a 100 rs. cada par, 4 peças de bico de algodão em mão estado, 6 pares de ligas em mao estado, 12 cintos de marroquim em mao estado sem valor, 6 camisas de filó de linho liso a 200 réis, 4 pares de pentes de marrafa a 160 réis, quatro enfeites de rede para senhora a 100 réis, 12 chapéos de palha escura sem valor, cinco romeiras de filó de sedr 300 réis, um cinto mesmo estado sem valor, um espelho velho cem moldura doureda por 500 réis, um espelho grande com moldura de jacaranda por 2$, um dito com molduro de jacarandá bordado por 2$000, um sofá fingindo mogno envernisado de preto com a palha furada em mao estado por 6$000, um consolo com pedra por 10$000, dous consollos de mogno por 20$000 um cabide de madeira de amarello por 5$000, uma quartinheira de amarello por 8$000, uma mesa de meio de sala por 8$000, uma dita de mogno por 10$000, uma meia commoda de mogno com pedra por 20$000, tres cadeiras de jacarandá usadas por 9$000, uma dita de mogno por 3$000.

Os quaes foram penhorados por execução de Schapheiffeim & C., com Lourenço Poggi.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arrematação sera' feita pelo preço da adjudicação na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que sera' publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife 27 de outubro de 1866.

Eu Secundino Eliodoro da Cunha, escrevente juramentado escrevi.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Virgilio de Gusmão Coelho, juiz municipal supplente da segunda vara e preparador dos processos do jury desta comarca do Recife, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber que pelo Dr. Manoel José da Silva Neiva, juiz de direito da segunda vara criminal da comarca, me foi communicado ter designado o dia 26 do corrente mez, pelas dez horas da manhãa, para abrir a 6ª sessão ordinaria do jury, que trabalhara' em dias consecutivos; e havendo hoje procedido ao sorteio dos 48 jurados que tem de servir na mesma sessão, em conformidade do art. 328 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842, foram sorteados e designados os cidadãos seguintes:

Freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves.
Antonio Ignacio de Oliveira.
Antonio Gonçalves Torres.
Francisco Ignacio Pinto.
Antonio Theodoro dos Santos Lima.
Capitão de mar e guerra Hermenegildo Antonio Barbosa de Almeida.
Antonio Joaquim de Vasconcellos.
José Cardoso Ayres.
Antonio José Teixeira Bastos.
Freguezia de Santo Antonio.
José Gomes Villar.
Dr. Joaquim Correia de Araujo.
Miguel da Fonceca Soares e Silva.
Dr. Joaquim de Aquino Fonceca.
Dr. José Soares de Azevedo.
Freguezia de S. José.
José Augusto de Araujo.
Manoel Osmundo da Camara Pimentel.
Manoel Eleuterio do Rego Barros.
Luiz Manoel Rodrigues Vallença.
Freguezia da Boa-vista.
Decio de Aquino Fonceca.
Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo.
Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond.
Bernardo da Cunha Teixeira.
Dr. Maximiano José de Inojosa Varejão.
Francisco Augusto da Costa.
Joaquim Juvencio da Silva.
Dr. Gabriel Soares Raposo da Camara.
Dr. Joaquim Ferreira Chaves.
Theodoro José Tavares.
Conselheiro Pedro Autran da Matta e Albuquerque.
Manoel Carneiro de Souza Lacerda
Dr. Francisco Gonçalves de Moraes.
Joaquim Francisco de Souza.
Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.
Francisco de Paula Pires.
Francisco Augusto de Oliveira Barros.
Manoel Antonio Gonçalves.
Freguezia dos Afogados.
Joaquim Francisco do Espirito Santo.
João do Prado da Camara Santiago.
Freguezia do Poço.
José Cesario de Mello.
Dr. Carlos Justiniano Rodrigues.
João Francisco do Rego Maia.
Dr. Joaquim Francisco de Miranda.
Joaquim Pires Carneiro Monteiro.
João Chrysostomo de Albuquerque.
Amaro Gonçalves dos Santos.
Freguezia da Varzea
José Antonio de Oliveira e Silva.
Freguezia de Muribeca.
Augusto de Sa e Albuquerque.
Dr. Joaquim Elviro de Moraes Carvalho.
Freguezia de Jaboatão.
José Francisco Pereira da Silva.

A' todos os quaes e a' cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecerem no primeiro andar da casa que foi cadeia, na sala do jury, tanto no referido dia e hora, como nos demais dias seguintes em quanto durar a sessão, sob as penas da lei se faltarem.

E para que chegue a noticia a todos, mandei passar o presente edital, que sera' lido e affixado nos lugares mais publicos e publicados pela imprensa, e tambem remetter iguaes aos respectivos subdelegados para publica-los e mandarem fazer as notificações necessarias aos jurados, aos culpados e as testemunhas que se acharem em seus districtos.

Cidade do Recife, 10 de novembro de 1866. Eu Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente, escrivão do jury o subscrevi.

Virgilio de Gusmão Coelho.

DECLARAÇOES.

— Acham-se legalmente depositados dous cavallos que foram aprehendidos por furtados, sendo um pedres e outro castanho: quem pois se julgue com direito aos mesmos cavallos provando, ser-lhe-ha entregues. Subdelegacia de policia do 1º districto da freguezia da Bôa-Vista, 9 de novembro de 1866.

— No dia 13 do corrente, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara, tem de hir em praça para serem arrematados os bens e moveis pertencente ao executado Manoel Alves Guerra, por execução de Antonio José Pereira da Cunha, cujos moveis consta de uma mobilia e um piano.

— A illustrissima junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que no dia 15 do corrente, pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões, tem de ir a praça para serem arrematados 309 palmos de terreno no lugar dos Arrombados.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 8 de novembro de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife,

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 15 do corrente pelas 4 horas da tarde na desuas sessões tem de ir a praça a renda das casas abaixo mencionadas para serem arrematados os seus alugueres por tempo de um a tres annos.

Os pretendentes devêão comparecer acompanhados de seus fiadores ou com cartas dos mesmoes.

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita.	
oSbrado de 2 andares n. 8. . . .	1:067$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 65	72$000
Rua dos Pescadores.	
Casa terrea n. 11	216$000
Rua das Calçadas.	
Idem n. 36.	176$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 55.	144$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 55	144$000

Patrimonio de orphãos.

Rua do Amorim.	
Sobrado de dous andares n. 21 A . . .	240$000
Rua do Burgos.	
Casa terrea n. 21	720$000
Rua do Sebo.	
Casa terrea n. 13	216$000
Rua do Pires.	
Casa terrea n. 39	120$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 108	240$000
Idem terrea 94	168$000
Idem n. 103	200$000
Sitio do Forno da Cal n. 5. . . .	150$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 8 de novembro de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da alfandega se faz publico que no dia 12 do corrente ao meio dia, na porta da mesma repartição, terá lugar a continuação do leilão annunciado para hoje. Alfandega de Pernambuco, 19 de novembro de 1866.

O 3º escripturario,
Eutychio M. P.

Capitania do porto de Pernambuco, 27 de setembro de 1866.

O Illm. Sr. capitão do porto, em virtude de ordem superior, manda publicar os arts. 2º, 3º e 4º do decreto n. 3427 de 23 de março de 1865, que concede certas vantagens a's praças de marinha que, tendo concluido o tempo de serviço, ainda nelle continuam, bem como a's reformadas, ou que houverem tido baixa, que de novo se alistarem, e declarar que não só taes praças serão recebidas com as mesmas que tinham quando deixaram o serviço, mas ainda promovidas a's classes superiores, segundo seu merito, além de que em novo alistamento só as obriga ao serviço durante a actual guerra, finda ella, obterão, logo que peçam, a respectiva escusa. São, portanto, convidados todos os que estiverem nas circumstancias especificadas, e se quizerem alistar para o serviço da armada, a dirigir-se a esta capitania do porto nos dias uteis das 9 horas da manhãa a's 3 da tarde.

DECRETO N. 3427, DE 23 DE MARÇO DE 1865.— Concede certas vantagens a's praças de marinha, que tendo concluido o tempo de serviço, ainda nelle continuam, bem como a's reformadas, ou que hoverem tido baixa, que de novo se alistarem.

Hei por bem decretar o seguinte:

Art. 1.º . . . .

Art, 2.º Os individuos, que, havendo obtido baixa dos corpos de marinha e marinhagem, assentarem novamente praça na armada, terão direito além do respectivo soldo, a uma gratificação igua, a' metade deste.

Art. 3.º A doutrina do artigo precedente é extensiva a's praças do corpo de imperiaes marinheiros, que, sendo reformadas, em virtude do disposto no art. 29 do regulamento e decreto n. 411 A, de 5 de junho de 1845, de novo se alistarem no serviço da armada,

Art. 4.º As disposições do presente decreto somente terão vigor durante o actual estado de guerra.

Francisco Xavier Pinto Lima, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 23 de março de 1865, 44º da independencia e do imperio. — Com a rubrica de S. M. o Imperador. — Francisco Xavier Pinto Lima.

O secretario,
Decio de Aquino Fonceca.

— A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife recebe propostas para arrendamento das casas abaixo declaradas, as quaes achando-se arruinadas, serão arrendadas pelos preços modicos a quem se quizer incumbir de concerta-las:

Estabelecimentos de caridade.
Rua Direita n. 33.
Cinco Pontas n. 110.
Rua do Azeite de Peixe n. 1.
Rua da Moeda n. 37.
Rua dos Burgos n. 2.
Rua do Pharol n. 72.
Rua dos Coelhos n. 94.
Becco do Abreu n. 2.
Patrimonio dos orphãos,
Rua do Burgos n. 19.
Rua da Cacimba n. 19.
Rua do Amorim n. 26.

Os pretendentes para melhores esclarecimentos poderão dirigir-se á secretaria.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 8 de novembro de 1866.

O escrivão interino
Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO
DE
S. ISABEL.
EMPREZA COIMBRA.
AMANHAA
Terça-feira 13 de novembro de 1866.
BENEFICIO DE
PEDRO JOAQUIM DA SILVA AMARAL.

Primeira representação do grande e magnifico drama em 5 actos, por Anicet Bourgeois, autor dos muito applaudidos dramas—Filha do Lavrador—Gaspard Hauser—Marinheiro de S. Tropez—Maria Joanna e outros muitos

MAGDALENA.

DENOMINAÇÃO DOS ACTOS.
1º—Tanta alegria e tanta dôr!
2º—Roubo e enfanticidio!
3º—A pobre louca!
4º—A religião ampara a desgraçada!
5º—A mulher no cadafalso!

PERSONAGENS.

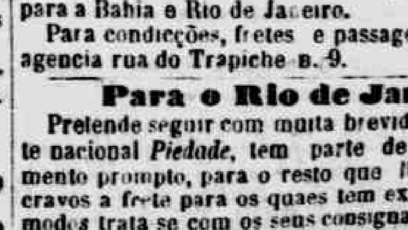
Magdalena, rendeira. . . .	Sr.ª A. Amaral.
Baroneza de Francheville. . .	» Leopoldina.
Marianna, tia de Magdalena. .	» Jesuina.
Nicolina, jovem aldeãa. . . .	» Emilia.
Lamberto, cura da aldeia. . .	O beneficiado.
Victor de Francheville. . .	Sr. Paiva.
George Landier.	» Couto.
André, joven aldeão. . . .	» Lisboa.
Pedro, idem.	» Teixeira.
Baptista Russel.	» Soler.
Thomaz.. (aldeãos idosos.)	» Santa Rosa.
Ambrozio. (aldeãos idosos.)	» Pontes.
Matheus (aldeãos idosos.)	» Graça.
Jeronymo (camponezes.)	» Souza G.
Mathias.. (camponezes.)	» Silva.
Nicolao. . (camponezes.)	» José.
Malaquias (camponezes.)	» Emiliano.
Porteiro do tribunal.	» Silva.
Antonio, criado.	» Emiliano.

A scena passa-se o 1º, 2º, 3º e 4º actos nas cercanias de Tolosa, em uma aldeia, o 5º no palacio de Francheville.

Principiara as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA DAS Messageries Imperiales.



Até o dia 14 do corrente n es espera-se dos portos da Europa o vapor francez *Guienne*, o qual depois da demora do costume seguira' para a Bahia e Rio de Janeiro.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Para o Rio de Janeiro

Pretende seguir com muita brevidade o palhabote nacional *Piedade*, tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta e escravos a frete para os quaes tem excellentes commodos trata se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para Lisboa

O patacho portuguez *Maria da Gloria*, capitão Valente, vai sahir breve, recebe carga e passageiros: a tratar-se com E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44, 2º andar, ou com o capitão.

ILEGIVEL

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do sul é esperado até o dia 14 do corrente um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor puder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que as passagens só se receberão nesta agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Companhia de paquetes a vapor entre os Estados-Unidos e o Brasil.

Até o dia 15 do corrente espera-se de New-York por S. Thomaz e Para' o vapor americano *North America*, commandante Timmerman, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul. Para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR

Dos portos do norte é esperado até o dia 17 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguira para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia da sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas da tarde. Previne-se aos Srs. passageiros que as passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Pará.

Pretende sahir com muita brevidade para o indicado porto o patacho *Paraense*, por ter parte do carregamento, e para o que lhe falta trata se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, n ruua do Vigario n. 1 primeiro andar.

Para o Acaracu'

Segue com brevidade o palhabote nacional *Alberto*: para o resto da carga trata-se com o consignatario José Sá Leitão Junior; á rua da Madre de Deus.

Pará em direitura.

Brevemente seguirá para o indicado porto o veleiro e bem conhecido hiate *Lindo Paquete*; achando-se engajada a maior parte da carga, para o resto trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

Para o Porto.

A bem conhecida e veleira barca portugueza *S. Manoel II*, segue muito breve para aquelle porto, por ter grande parte de seu carregamento engajado, para o restante e passageiros para os quaes tem magnificos commodos trata-se com os consignatarios M. J. Ramos e Silva & Genro rua do Vigario n. 11 ou com o capitão na praça.

Para Lisboa.

pretende seguir viagem com a possivel brevidade o brigue portuguez *Marianna IV*, para carga e passageiros a que offerece bons commodos trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C, na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ou com o capitão na praça.

Para Lisboa

Segue em poucos dias, a barca portugueza *Constante III* por ter parte do seu carregamento prompto, para o restante e passageiros trata se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça.

Para o Rio de Janeiro.

Pertende seguir com toda a brevidade, por ter parte de seu carregamento tratado, o veleiro e bem connecido patacho nacional *Paraense*, para o resto que lhe falta e escravos a' frete, trata se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, em seu escriptorio a' rua do Vigario n. 17—1º andar.

Para o Rio de Janeiro.

Pertende seguir nestes seis dias, o veleiro brigue nacional *Santa Cruz*, o qual tem prompto todo o seu carregamento, para miudesas e escravos a frete, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, em seu escriptorio a' rua do Vigario n. 17—1º andar.

Para a Bahia

Vai seguir brevemente o hiate *Garibaldi*, para carga e passageiros: a tratar-se com Tasso Irmãos, rua do Amorim n. 35.

LEILÕES.

LEILAÕ

Terça-feira 13 do corrente as 11 horas.

O agente Euzebio

por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio a requerimento do administrador da massa fallida de Manoel do Amparo Cajú, tera' de proceder a leilão publico a quem mais der de renda por um anno do sitio denominado Cortume na freguezia do Afogado, com olaria, viveiro e arvores de fructa etc., devendo o arrematante prestar fiança idonea no valor da renda, e conservação do predio, são convidados os pretendentes ao previo exame, afim de que naquelle dia e hora se effectue na rua da Cadeia n. 55, primeiro andar.

LEILAO

De fazendas, chapéos, miudezas e perfumarias.

Terça-feira 13 de novembro.

O agente Pinto fara leilão a requerimento do curador fiscal da massa fallida de Pedro da Silva Rego e por mandado do Illm. Sr. Dr juiz especial do commercio de todos os artigos acima mencionados pertencentes a dita massa e existentes no armazem n. 51 da rua da Cadeia, aonde se effectuara o leilao as 10 horas do dia acima dito.

LEILÃO

De uma padaria sita na encruzilhada de Belém.

O agente Martins fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de um forno, masseira, tendedeira, taboas, peneiras, balanças, balcão e mais pertences da padaria sita na encruzilhada de Belém, a qual sera' vendida pelo maior preço, sendo que garante se a casa a quem comprar o estabelecimento.

Terça-feira 13 do corrente.

No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas.

LEILAÕ

de chapéos de palha para meninos e meninas, e senhoras, ditos de feltro pretos e pardos, finos.

Terça feira 13 do corrente, as 10 horas.

O agente Pinto fara' leilão, precedida a competente autorisação, dos chapéos acima mencionados existentes no armazem da rua da Cadeia n. 51, por occasião e em continuação ao leilão dos bens da massa de Pedro da Silva Rego.

LEILAÕ

de uma casa terrea de taipa na povoação do Monteiro, com frente para o rua travessa do Caldeireiro, tendo 51 palmas de frente e 103 de fundo, chãos proprios, e rende 12$ mensaes cada uma.

Terça-feira 13 do corrente

O agente Martins fara' leilão da casa acima, no armazem da rua do Imperador n. 16, ás 11 horas do dia acima.

LEILAO

Quarta-feira 14 do corrente, as 11 horas da manhãa, o agente Euzebio fara' leilão de um sitio em chão proprio com casa de vivenda e copiar dos lados e frente, ha pouco reedificada, com bastantes commodos, tendo o sitio cacimba d'agua de beber, um telheiro e bons arvoredos com larangeiras, sapotizeiros, fructa pão etc., divide pelo fundo com o sitio occupado pelo Sr. Joaquim de Albuquerque Mello e confronta pela frente com o do Sr. Paulo José Gomes, situado n'uma pequena rua ou travessa ao norte da antiga estrada da Capunga. Os pretendentes são convidados ao previo exame afim de n'aquelle dia e hora, comparecerem na rua da Cadeia n. 55, primeiro andar, o poderem comprar com pouco dinheiro um sitio de recreio, cuja renda tem sido mais ou menos 200$ annual.

Leilão

de um sitio em chãos proprios, sito na estrada de João de Barros, com frente para a mesma estrada, que tem de ser calçada para o transito de Beberibe e para o becco do Espinheiro; tendo grande extensão de terreno por dito becco para se edificar casas. Com casa de sobrado nova, feita a moderna, de pedra e cal, paredes dobradas, com o pavimento terreo todo forrado e ladrilhado a asfalto, sendo toda a casa em redor com calçada e alegretes. Tem a casa trinta palmos de largura e oitenta de fundo, com duas salas, quatro quartos, em gabinete e grande cozinha no pavimento terreo, e uma sala e quatro quartos no pavimento superior com janellas na frente e no oitão, tornando-se assim muito arejada, com um banheiro, tanque e cacimba de pedra e cal, casa de farinha com seus aviamentos, casa para escravos e estribaria coberta de telha, tendo o sitio 1790 palmos de fundo, 552 de largura, e do meio para os fundos 1026 tambem de largura, com uma capoeira para tirar lenha para uso do sitio, com muitas fructeiras, como bem coqueiros, cajueiros, mangueiras, jaqueiras, larangeiras, etc. etc. Além de muitas fructeiras novas, com um pequeno jardim na frente, com portão de ferro e muro dos lados do portão, cercado em parte de limão e em parte de madeira, com grande porção de roças comedeiras e novas, e bôa agua de beber. Adverte-se que o terreno é fertil como da matta e produz tudo quanto se planta; é bem empastado, podendo ter-se plantação e vaccas de leite e occupar-se nelle varios escravos. E' uma propriedade proxima a' cidade, com as commodidades para um pai de familia ou para qualquer senhor de engenho, pelas proporções que tem.

Quinta-feira 15 do corrente

O agente Martins fara' leilão do sitio acima, no armazem da rua do Imperador n. 16, ás 11 horas do dia acima.

AVISOS DIVERSOS

LOTERIA

AOS 6:000$000

Corre amanhãa.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes meios e quartos da 27ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (92ª), sendo a extracção no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

— Thomaz Leonardo Dodgson, subdito inglez retira-se para Europa.

Club Pernambucano.

A partida do mesmo só terá lugar na noite do dia 15.

Compram-se casas terreas na rua do Imperador n. 83, primeiro andar.

Aviso

Viuva Moreira & Filho, scientificam ao corpo do commercio que, em consequencia do fallecimento da Sra. D. Thereza de Jesus Moreira, que fazia parte desta firma, esta ella sendo liquidada pelo socio e successor, Candido Affonço Moreira
Recife, 12 de novembro de 1869.
Viuva Moreira & Filho.

— Manoel Duarte Vieira, faz publico que mudou sua residencia do 2º andar do sobrado da rua Nova, n. 17 para a rua da Concordia n. 3.

— Aluga-se um sitio no Porto da Madeira em Beberibe todo cercado com muito bôa casa, cocheira e estribaria: a tratar na rua da Aurora n. 70, pavimento terreo.

— Da-se dinheiro a juros: na rua da Concordia n. 5.

— Precisa-se de uma ama que saiba bem cosinhar e sirva para sahir a rua: a tratar na rua da Imperatriz n. 34, primeiro andar.

— Aluga-se a casa terrea n. 5 da rua do Hospicio: a tratar na rua do Seve n. 2.

VINHO de jurubeba superior a todos os tonicos conhecidos contra a anemia, chlorose, hydropesia, obstrucção do abdomen. E' tambem empregado nos casos da menstruação difficil; nos catarrhos da bexiga, etc.

RUA LARGA DO ROSARIO N. 10
Pinto & C.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para duas pessoas: na rua do Crespo n. 18, segundo andar.

— Precisa-se de um menino brasileiro para caixeiro de taberna: a tratar na rua Imperial n. 255.

Attenção.

No pateo do Carmo n. 39, prepara-se para fóra com aceio e promptidão, almoços jantares e ceias, assim como na mesma casa lava-se e engomma-se com perfeição.

Companhia de seguros maritimos « Utilidade Publica ».

A direcção, de conformidade com a 1ª parte do art. 41 dos estatutos, convida os Srs. accionistas a se reunirem no dia 15 do corrente, ao meio dia, no escriptorio desta Companhia, rua da Cadeia n. 42.

— O Sr. Domingos José Pereira Gonçalves tem uma carta de sua familia na rua da Cadeia n. 52, loja.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia, para cozinhar e engommar: a tratar na Camboa do Carmo n. 31.

— Aluga-se para passar a festa uma casa de novo reedificada, com bastantes commodos, no lugar do Monteiro, entre a rua e o encanamento, com sitio e arvoredos, lugar bastante fresco e commodo, tambem se arrenda por anno: a tratar no largo do Paraizo n. 10.

Aluga-se

uma casa para passar-se a festa, na Torre, com commodos para familia, por commodo preço: a tratar na padaria do mesmo lugar.

Aluga-se um sitio no mesmo lugar, por commodo preço: a tratar na mesma padaria.

Na mesma padaria vende-se dous cavallos muito bons, com carrego.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba engommar e cozinhar: na rua Nova n. 20.

Ama.

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de pouca familia: na rua da Praia n. 3.

JOURNAUX

pour 1867.

Agence d'Abonnements à tous journaux d'Europe. Distribution gratuite de spécimens et catalogues.

RUE DE CRESPO N. 9
Librairie Française.

JORNAES

para 1867.

Assignaturas para todos os periodicos da Europa e do Brasil.

Distribuição gratuita dos catalogos respectivos.

RUA DO CRESPO N. 9
Livraria Franceza.

— O Sr. Lourenço Pugi que tem loja na rua da Imperatriz, queira apparecer nesta typographia á negocio.

ATTENÇÃO

A viuva D. Anna Francisca Dias de Souza, tendo concluido o inventario dos bens de seu casal, por fallecimento de seu marido Feliciano Primo de Souza, vende a casa meiagua, sita no becco do Quiabo n. 14, e o sitio no lugar da Baixa Verde na Capunga, que lhe coube na partilha do dito inventario para o fim de satisfazer aos credores do mesmo casal: os pretendentes dirijam se a rua da Conceição n. 27, ou com Rufino Manoel da Cruz Conselheiro na rua do Lima em Santo Amaro.

— Na rua da Guia n. 10, precisa-se de uma pessoa que saiba trabalhar em velas de carnauba.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de moça solteira, que lave, cosinhe e engomme: na travessa de S. Pedro n. 4.

— Precisa-se alugar uma escrava para serviço de uma casa de familia, paga-se bem: a tratar na rua do Hospicio n. 38.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar em casa de rapaz solteiro, na rua do Imperador n. 57.

— Quem precisar de uma ama portugueza para casa de homem solteiro, dirija-se a' rua da Palma n. 42.

Na rua do Trapiche achan-se os seguintes depositos

De R. Bruninghaus em Nuits.

Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

De M. A. Woef em Francfort

Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Latour Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

CAIXEIRO.

Precisa se de um rapaz portuguez que tenha alguma pratica de molhados para caixeiro no Ceará-mirim, provincia do Rio Grande do Norte, quem pretender, podera' se dirigir a' rua da Cadeia do Recife n. 41, que achara' com quem tratar.

— Precisa se ainda de um criado para compras e mais serviços de casa: na rua do Imperador n. 17, segundo andar.

Attenção

O abaixo assignado tendo duas letras no valor de 45$ cada uma, assignadas pelo Sr. Matheus de Souza Guimarães, provenientes de comedorias que o mesmo senhor passou na presença do Sr. juiz de paz do Recife, desde já se declara que se desencaminharam no dia 8 do corrente pelo que previne-se ao mesmo senhor para não as pagar no caso de se lhe serem apresentadas.
Manoel Alves Pereira.

Calçado inglez barato

Vende-se borzeguins inglez de couro de verniz a 5$ o par: na rua do Imperador n. 32.

— No collegio da Conceição rua dos Coelhos n. 12, se precisa de um criado para compras e recados, assim como de uma cosinheira forra ou captiva.

Ama de leite.

No largo do Paraizo n. 26, precisa-se de uma ama de leite.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Aluga-se o segundo andar e sotão na rua do Amorim n. 28, igualmente o terceiro andar e sotão na rua da Cruz n. 18: a tratar na rua da Cadeia n. 44, loja de ferragens.

Seguros Mutuos sobre la vida

Il a nos la atencion sobre la solicitada que publicamos á continuacion á los padres de familia y á todas las personas que quieram formar capitales insensiblemente, em la sociedad de segures.

Solicitada.—Sr. Director do *El Espanhol*. Como suscritor à *La Nacional*, Compania de Seguros sobre la vida, he liquidado en este ano y acabo de percebir el importe de mi haber, ó sea do que me ha correspondido el la liquidacion del presente ano de 1866, y asseguro que el resultado summamente satisfactorio que he obtenido, no ha dejado de sorprender-me, recordando lo que no ha mucho tiempo se ha escrito aqui sobre operaciones de esta indole y sobre todo, recordando el desconcierto que reina en casi todos los pontos commerciales da Europa.

Por deber, por honor á esta compania, y sobre todo para llamar lo atencion de los numerosos suscritores que ella tiene en este continente, me parece que nada es mas elocuente que las cifras que arrojami dicha liquidacion, que pongo á continuacion, por la cual resulta que he obtenido un beneficio liquido de diez y seis trescientos veinte reales vellon.

Por cinco annualidades suscritas con polizas numeros 484, 485 y 487 à 3,600 reales vellon, en junto, importa mi desembolso, rls. vell.	18.000
Beneficio liquido de las mismas à 90, 92 %.	16,320
Importe recebido rls. vell.	34,320

Amante de la publicidad y de todo cuanto creo digno de alabanza, me permitto dirigir á V. estas lineas, rogandole su insercion en el diario que tan acertadamente dirije, para conecimiente y satisfaccion de los su critores de *La Nacional* en este y otros paises.

Se ofrece de V. attenta y S. S.
Tomás Benvenuto
Montevidéo. Setiembre 4 de 1866.

Joaquim José Gonçalves Beltrão,

(A RUA DO VIGARIO N. 17—1º ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares, em Portugal.

A saber:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Véz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.

Attenção.

O abaixo assignado declara que vendeu em 17 de novembro de 1853 ao Sr. Luiz Puech, o seu escravo preto de nome Amancio, passando-lhe o respectivo titulo de venda e recebendo nessa occasião a importancia delle e não trocou, como diz o mesmo senhor aquelle escravo pela escrava de nome Martinha. Protesta o mesmo abaixo assignado contra o dito senhor pela declaração que fez a respeito ao juizo municipal da segunda vara desta cidade. Recife, 5 de novembro de 1866.
Antonio Joaquim de Faria.

Novos preparados francezes

a venda na
Rotica e drogaria
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Biscoitos com iodureto de potassa preparados por Gagriere.
Chocolate purgativo de magnezia de Desbriere.
Idem peitoral de musgo de Minier.
Idem com iodureto de ferro de Minier.
Idem com lactato de ferro de Minier.
Cigarros anti-asthmaticos de Jay.
Idem idem de Lavasseurr.
Oleo de figado de bacalhão desinfectado e ferruginoso de Chevrier.
Xarope sulfo-bronco iodurado de Boudet e Robeguet.
Idem de hypophosflito de cal e soda de Grimault & C.
Idem de quina ferruginoso de Grimault.
Idem anti-scrobutico de Lisber e de Portal,
Quina de Laroche.
Vinho de quina ferruginoso de moitier.
Idem de quina cobombo de Bellim.
Pilulas purgativas de Dehaut.
Pastilhas assucaradas de gomma arabiaca, de musgo, de jujuba, de gomma de angico, e de Alcassus.
Idem de pepecina.
Granulas de Estratina, atorpina, stuchinina e de bismutho composto.
E muitos outros preparados já conhecidos n'esta cidade.

Preparados americanos

a venda
NA
Botica e drogaria
DE
Bartholomeo & C.

Salsa parrilha de Bristol.
Salsa parrilha d'Ayer.
Xarope peitoral de anacauhita de Kemp.
Xarope peitoral de sereja do Dr. Ayer.
Pilulas assucaradas de Kemp.
Pilulos cathartica do Dr. Ayer.
Pilulas regaladoras de Rodoway.
Pastilhas assucaradas de Kemp.
Agua florida de Kemp.
Tonico de Kemp.
Prompto alivio.
Resolutivo.
E muitos outros preparados já conhecidos n'esta cidade.

O Bazar Volante

assigna-se na mesma casa e ha collecções do 1º de julho em vante.

— Aluga-se o terceiro andar e sotão da casa n. 42 da rua do Imperador: a tratar no segundo andar da mesma casa.

— Aluga-se um sitio na estrada dos Afflictos fronteiro a casa em que morou o Sr. Dr. Thomé Madeira: a tratar com os proprietarios no mesmo sitio.

— Precisa-se de 3:000$000 sobre hypotheca em uma propriedade no valor de 16 a' 20:000$000, a tratar na rua do Hospicio n. 38.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e fazer compras para duas pessoas: na rua do Vigario n. 15, segundo andar.

— O inventariante do finado Luiz Antonio Annes Jacome, convida a quem se julgar credor do mesmo apresentar os titulos de divida no armazem do largo da Alfandega n. 7 B, afim de se poder conhecer qual o passivo da massa do mesmo finado, cujo inventario se está procedendo pelo juizo de orphãos.

— Aluga-se ou vende-se um sitio em Bemfica à margem do rio Capibaribe: a tratar com o Sr. Carvalho & Bastos na loja da rua do Queimado n. 18 A.

Ama.

Na rua da Cadeia do Recife n. 50 precisa-se de uma ama para cozinhar.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço interno de uma casa de tres pessoas: na rua do Hospicio n. 62.

— Na rua do Rangel n. 9, precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar.

— O abaixo assignado tem justo e contratado com os Srs. Eduardo Fenton & C. a compra da armação da loja da travessa da rua das Cruzes n. 12, livre e desembaraçada de qualquer onus, por tanto se alguem se julgar com direito a ella, apresente-se no prazo de 3 dias.
Recife 9 de novembro de 1866.
José Nazario dos Anjos.

ATTENÇÃO.

Hotel Farú.

Na freguezia do Poço da Panella, no pateo da matriz, abrio-se um novo hotel, com todas as commodidades precisas; havera' sempre comidas promptas a toda e qualquer hora para os freguezes, e serão servidos delicadamente.

— Aluga-se uma casa no Monteiro, defronte do oitão da capella de S. Pantaleão, com bons commodos para passar a festa: a tratar na rua larga do Rosario n. 27.

ATTENÇAO

Precisa-se de uma preta para vender fructas de um sitio perto desta cidade: na rua de Hortas n. 17.

— O Sr. João do Rego Pacheco, que mora na rua da Camboa do Carmo, é rogado á vir a esta typographia á negocio.

— Na padaria da rua do Rangel precisa-se de dous trabalhadores que saibam meter massa no cylindro com o ordenado de 3$.

ELIXIR DEPURATIVO

DO

DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, e la tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas às alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas de figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, e preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e anti-syphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutral sa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virus já tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria
DE
Bartolhomeo & Companhia.
34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

FABRICA

DE

CHAPEOS DE SOL

DE

J. FALQUE

Estabelecida em 1850.

As pessoas que quizerem honrar este estabelecimento de sua confiança, acharão sempre um completo sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades e preços, tanto para homens, como para senhoras e meninos, seda de seda, alpaca, e pannos de linho e algodão de todas as cores.

Tambem acharão um grande sortimento de peças de sedas, alpacas e pannos de diversas qualidades e côres, para as pessoas que quizerem encommendar chapéos de sol a seu gosto, ou cobrir armações servidas, tudo se vende e apromptá por preços muito commodos, presteza e perfeição de trabalho.

Concerta-se toda e qualquer qualidade de chapéos de sol.

4—Rua do Crespo—4

GALERIA PHOTOGRAPHICA

Leon Chapelin rua da Imperatriz n. 14

De volta de sua viagem à Paris onde acaba de estudar com os primeiros professores de chimica photographica, afim de aperfeiçoar-se nos melhoramentos desta arte, tem a honra de prevenir ao respeitavel pubblico, que depois de ter feito as reparações necessarias em sua galeria, os melhoramentos possiveis nos seus processos, e vem offerecer aos seus numerosos freguezes tudo que ha de melhor neste genero de trabalho, e está convicto, de que certas imperfeições que se davam, bem como algumas pintas e manchas que infelizmente se apresentavam com o correr do tempo em alguns dos seus cartões não se repetirão, e elles de hoje em diante terão a côr a mais bella e a mais duravel.

Trouxe da Europa um novo instrumento por meio do qual faz cartões chamados Sicmoises, nos quaes a mesma pessoa por um artificio engenhoso, é representada no mesmo cartão duas vezes em duas posições, e até de vestido differentes.

Tambem faz cartões chamados camapheos, nos quaes reunem-se em bellos grupos as differentes pessoas da mesma familia; trouxe tambem as cores anilladas as mais finas, que dão um tão lindo colorido nos cartões.

Garante, que por meio dos reagentes chimicos que tem, imprimirá os retratos da côr que quizerem.

Tira retratos do tamanho natural e tambem microscopicos para joia.

Emfim possue o processo do *verdadeiro esmalte* inateravel por meio da vitrificação no *fogo*, verdadeira maravilha da sciencia pothographica.

Este novo processo lhe foi concedido pelo inventor Monsieur Poitevis, o afamado engenheiro e chimico de Paris, que tem o previlegio exclusivo por dez annos; por meio deste engenhoso processo pode-se conservar em uma joia qualquer, bem como alfinete, pulceira, botões, relogios, os traços de um objeto querido com certeza de nunca extinguir-se.

Quanto as reproducões tem um instrumento triplicado de Delmayer, que lhe permite fazer toda especie de reprodução com a maior rectidão possivel.

Acha-se de venda, em sua casa os retratos dos notabilidades para album, bem como o retrato do Exm. fallecido bispo D. Emmanuel de Medeiros.

Aperfeçoa-se no processo do cenotypo do qual as cores são tão finas e tão diaphanas que simulam a transparencia da carne.

A galeria está aberta todos os dias e a todas as horas.

AMA

Precisa-se na rua da Cadeia n. 11, de uma ama que saiba engommar e cosinhar para uma familia estrangeira de duas pessoas.

Publicação litteraria.

Nova edição do Memento das Questões de Philosophia por Mr. A. Charma: à venda na livraria Universal rua do Imperador n. 54.

Uma prenda.

Quem precisar comprar uma escravinha de idade de 13 annos, recolhida, com todas as habilidades, engomma, cose bem, faz labyrintho, enche grade e marca, e de muito bonita figura, dirija se a rua da Palma sobrado n. 41 para ver e tratar na rua da Cruz escriptorio n. 30.

— João Luiz Encrennaz morador na rua da Imperatriz n. 19, retira-se para o Rio de Janeiro e pede por obsequio as pessoas que lhe entregaram objectos de vidros e ouça para concertar, tenha a bondade de virem recebe-lo até o dia 18 do corrente, do contrario serão vendidos para pagamento de seu trabalho.

— Aluga se um grande armazem no Caes do Ramos, proprio para qualquer estabelecimento; a tratar no mesmo lugar com o Sr. José Cordeiro do Rego Pontes, n. 24.

AMA

Precisa-se alugar uma escrava que saiba cosinhar e engommar para casa de muito pouca familia, ou forra: na rua da Concordia sobrado do armazem do Sal n. 26, paga-se bem.

— Desappareceu no dia 25 do mez passado uma cachorra de cassa de côr pedrez e a cabeça com côr de café: a pessoa que poder dar algumas noticias della ou trazer a rua Nova n. 21, será generosamente recompensado.

— Roga-se ao Sr. Joaquim Carneiro Leal queira vir ou mandar a esta typographia, a negocio que não ignora.

— Aluga se uma grande casa na rua do Mondego n. 16, com 8 salas, 10 quartos grandes, cosinha, coxeira, quartos para pretos e jantar, tanque para banho, boa cacimba com boa agua, com todos os commodos para grande familia: quem a pretender dirija-se a mesma, das 10 horas da manhãa em diante.

— Aluga-se uma casa no Poço da Panella em frente a casa aonde morou o Sr. Tom, com commodos para grande familia, com arvoredos de fructos; quem pretender dirija-se a Fora de Portas, rua do Pilar sobrado n. 24, primeiro andar.

— Precisa-se de um criado fiel: na rua do Imperador n. 16, primeiro andar.

ILEGÍVEL

A LEGITIMA SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR

LANMAN & KEMP,

NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando dsa propriedades eminentemente depurativas a approvada pelas juntase academias de medicina; usada nos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano; receitada pelos facultativosos mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhol

CURA RADICALMENLE

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientesd'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificaçõos,é preciso a maior cautela para evitar os enganos,

A legitima salsa de Bristol vende-se por

CAORS & BARBOZA

JOÃO DA C. BRAVO & C.

João da C. Bravo & C.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n.22 em casa de Caros

---

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.

Moendas e meias moendas para engenho.

Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.

Relogios de ouro patente inglez.

Arados americanos.

Machinas para descaroçar algodão.

Motores para ditos.

Machinas de costura.

Sortimento escolhido de calçado francez.

Grande variedade de brinquedos para crianças.

Este estabelecimento recebe constantemente pelos vapores francez botinas para homens, senhoras e meninas, luvas de pelica de Jouvin brancas, pretas e de outras differentes côres, brincos de ouro bom de lei com enfeites de crystal, ultima moda de Paris, extractos, banhas, bengalas, chicotes, espelhos, quadros, molduras, esterioscopo com grande sortimento das mais pittoseseas vistas, realejos, accordions, lindas bonecas, carrinhos, cabriolets para conduzir crianças, cavallinhos de andar por molas para meninos montar e outros muitos objectos francezes que estão expostos a vista dos compradores; na loja do vapor rua Nova n. 7.

A Salsaparilha

DE AYER.

Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, Enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A Nevralgia, Convulsões, Erysipelas, Enfermidades Cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de SALSAPARILHA, confeccionado pelo Dr. AYER, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo ás leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias e dos principaes Estados da Europa.

A SALSAPARILHA de AYER é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do Sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*: por si não é tão destructiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado*, e *estomago*, *affecções do cerebro*, *Rheumatismo* e *affecções dos Rins*: entre seos symptomas ha os seguintes; — Falta de apetito, Fraqueza e moleza em todo corpo; Máo cheiro da boca, semblante pallido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da boca: Digestão fraca e apetito irregular; Ventre inchado e evacuação irregular; Quando ataca os pulmoes uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelhados, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispóstas ás *affecções dos pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfirmidadas que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias, na

Salsaparilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

É TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO;

cura permanentemente as peiores fórmas de SYPHILIS e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infalivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

Salsaparilha de Ayer

é a *melhor* preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

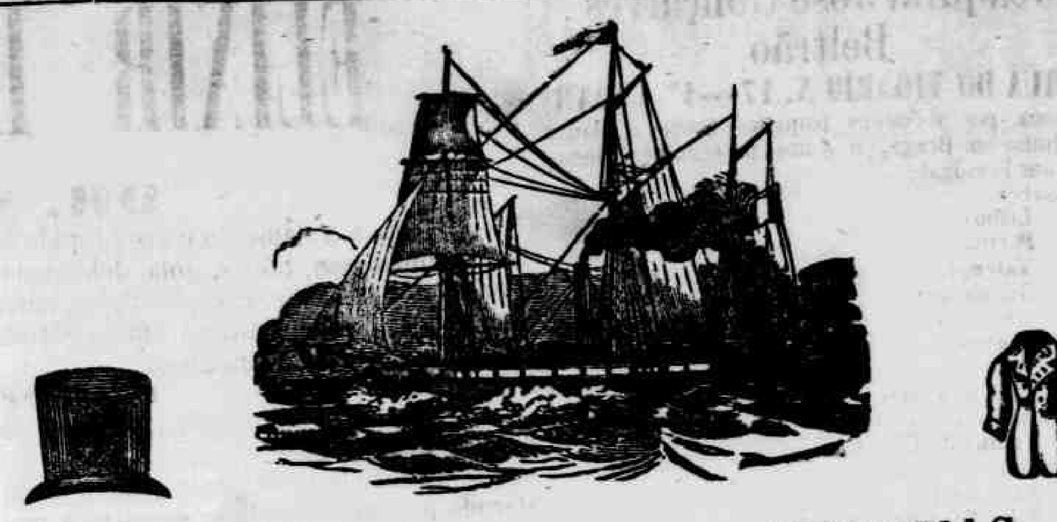
Infalivel nas febres intermittentes, remittentes, Febres Biliosas e terçãs, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dôr nos ouvidos e palpitações, quando são causados pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES.

As preparações de Dr. AYER são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

Vende-se em Pernambuco: na

PHARMACIE FRANÇAISE
DE P. MAURER & C^IE
RUA NOVA Nº



LOJA DA FRAGATA AMAZONAS

N. 5 Rua do Queimado n, 5

Monteiro & Guimarães participam a todos os seus amigos e freguezes que recebem de conta propria por todos os vapores da Europa, fazendas da grande moda, e novidades, para grande e pequeno toilete, e bem assim adôrnos proprios para casamentos; pois seu correespondente de Paris, na escolha de taes mercadorias tem merecido a approvação das encantadoras Pernambucanas.

Luvas de pelica do afamado Jouvim.

A Fragata acaba de receber pelo vapor francez *Estramadure* um rico sortimento de objectos de gosto, como seja soutembarquer de grós, ricamente bordados e de uma elegancia tal que as Exmas. senhoras que os tem visto, não tem deixado de comprar; cortes de seda para todos os preços, foulard de seda em cortes de mui lindos padrões, grosdenaple de todos as côres, fazenda superior e das côres seguintes — azul, claro escuro, verde francez, branco, Havana, violeta.

Leqes de madre perola o melhor possivel.
Idem de sandalo tambem novidade.
Meias de seda para criança.
Idem para senhora.
Idem de Laya para sacerdote.
Chapéos de palha enfeitados para senhora.
Rotondas de seda (fazenda chique.)
Chapéos de de seda para senhora.
Cortos o mais moderno possivel.
Chapelinhas enfeitadas para senhora.
Cortinados bordados finos.
Colchas de finissimo damasco de seda.
Saias á Maria Pia, com barras coloridas.
Peças de entremeios bordados.
Tiras bordadas, com differentes larguras.
Transparentes para janellas com mui lindas paisagens.
Adereços de cristal o mais moderno possivel.
Ricos vestuarios bordados para baptizado.
Coeiros bordados para criança.
Enfeites para coque o melhor possivel.
Manguitos e gollas bordados para senhora.
Balões de arcos e musselina.
Toalhas bordadas de cambria de linho.
Fronhas idem idem.
Lenços idem idem.
Bramantes de linho etc.

ALIZARINE

Tinta Inalteravel

Para escrever

de P. MAURER & C^a.

PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Naõ ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservaçaõ.

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA

DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse má o exito à ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Sres Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1º Pós ferreós manganicos dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2º Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis contendo cada uma cinco centigramos de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancrosas e tuberculosas.

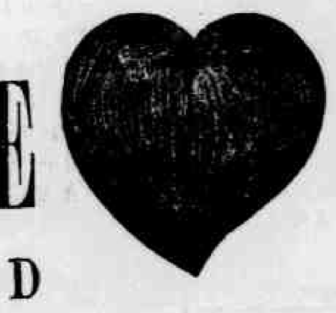
3º Dragées de lactato de ferro e de manganese
4º Pilulas de carbonato ferreo manganico
} receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente a sua disposição, dirigendo-se;

No *Pernambuco*, a seu agente geral, Maurer e Cie, pharmaceuticos, rua Nova.

Vende-se na Livraria Franceza rua do Crespo n. 9 e na Botica Franceza rua Nova n. 48

P. MAURER & C.

LOJA DE  JOIAS

N. 2 D N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para butar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caç-letas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) o outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a mabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços decertos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

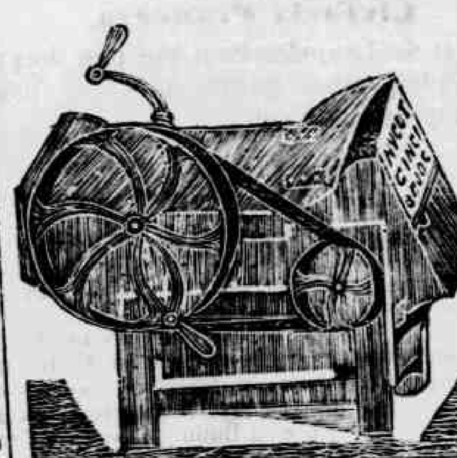
Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dá-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

NOVO DEPOSITO DE MACHINAS

PARA DESCAROCAR ALGODÃO

Manoel Bento de Oliveira Braga.

53—Rua Direita n.—53



Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

FABRICA NACIONAL Á VAPOR

99 RUA DO MONDEGO 99

Deposito principal na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche dono deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que tem montado uma machina de fazer gelo, e que sua fabrica de chocolate poderá funccionar sem interrupção, e para mais facilitar aos Srs. compradores de chocolate tem organisado um serviço de carro, que andará em todas as ruas da cidade, os compradores poderão chama-lo.

PREÇO.

Meia libra	400
Uma libra	800
Uma arroba	19$000

GELO

As pessoas que quizerem gelo para soirè ou bailes, poderão dar suas encommendas ao caixeiro da casa, ou na rua Nova n. 50 aonde tem um deposito. As pessoas moradoras nos arrabaldes da cidade querendo levar gelo pela manhãa, poderão deixar um caixão na taberna junto ao portão da fabrica, que acharão na volta suas encommendas promptas.

Na mesma fabrica fazem-se cadeiras franceza de todas as qualidades, e vende-se mais barata que aquellas que vem da Europa.

NOVIDADE

PHOTOGRAPHICA

N. 52, Rua Nova N. 52,

GOODRICH & HOUCH

NOVOS PHOTOGRAPHOS AMERICANOS

Novos artistas
Novos gostos
RETRATOS
Em vidro
Em ferro
Em couro
Em panno
Em madeira
Em pedra
Em porcellana

Novos processos
Novos preços
RETRATOS
Para albuns
Para caixas
Para quados
Para cassoletas
Para anneis
Para relogios
Para alfinete

OS AMERICANOS

GOODRICH & HOUGH

Photograph s

estabelecidos á rua Nova n. 52 primeiro andar.

Vem offerecer aos habitantes desta bella parte da America, um NOVO E VARIADO SYSTEMA de retratos, peculiarmente americano, e esperam merecer a concurrencia e a confiança do Povo Pernambucano, que tambem se ufana de ser americano.

As laminas esmaltadas sobre que se estampam os retratos, os processos chimicos empregados nesse trabalho e os muitos instrumentos necessarios á sua execução, são invenções americanas, e especificadamente garantidas por privilegios concedidos pelos Estados-Unidos; e somente os artistas americanos são os que os empregam com proveito.

Esses retratos são em lamina esmaltada, tão lisa como o vidro, e tão delgada como o papel; e não só servem para albuns, como tambem para quadros, para cartas, etc. Nas cidades dos Estados-Unidos fazem-se aos milhares, e são preferidos aos retratos em papel pelas razões seguintes:

1º Não são passados successivamente de uma lamina ou molde para o papel mas são tirados cada um de per si directamente da pessoa, e por isso conservam todos esses delicados claros e escuros tão necessarios á perfeita semelhança.

2º Não representam as pessoas mais velhas do que são, mas sim com as feições naturaes ou alguma cousa mais frescas.

3º Podem ser coloridos ao natural bella e rapidamente.

4º Podem se tirar e entregar dentro de uma hora.

5º Sahem muito mais barato do que por qualquer outro systema, sendo os preços menores porém fixos.

6º Duram muito mais tempo e não desbotam.

Nota-se que os retratos feitos em papel, por causa do calor e da humidade dos climas intertropicaes, tornam-se amarellados e desbotados em pouco tempo, e muitas vezes em poucos mezes; de modo que os feitos no Norte em um clima frio e trazidos para aqui duram mais tempo, e os feitos aqui quasi sempre tornam-se amarellados, nodoados e desbotados mais cedo ou mais tarde como provavelmente se poderá verificar nos albuns desta cidade. Entretanto os retratos, agora annunciados, nunca desbotam.

Os annunciantes apresentam em seu favor a experiencia de 15 annos, o constante exercicio da arte nos Estados-Unidos, sendo os ultimos seis annos na cidade de New-York; teem tirado retratos segundo todos os modos conhecidos e trazem á consideração do respeitavel publico des a cidade o novo systema a mericano de

Photographia sobre esmalte

que é o mais duradouro, o mais agradavel e o mais conveniente dentre os usados actualmente.

Finalmente, os annunciantes teem diversos modelos novos segundo o ultimo gosto em New-York, que estão expostos em sua galeria, notando-se entre elles retratos em porcelana e em mostradores de relogios e tem a honra de convidar, para que venham visitar o seu estabelecimento, a todos os habitantes desta cidade, de quem se confessam

Criados e admiradores,

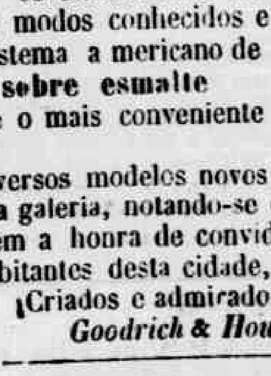
Goodrich & Hough.

— Precisa-se alugar uma escrava para casa de familia de duas pessoas, unicamente para engommado e mais serviços de portas a dentro, excepto cosinhar, quer-se porém, que engomme bem e seja fiel nestas condições não se duvida pagar bem, a tratar na rua do Trapiche n. 44—2º andar.

— No dia 7 do corrente chegou neste engenho o escravo de nome Jeronymo, de nação Angico, com um defeito no olho direito, de idade 40 annos pouco mais ou menos e que diz ser de um Sr. Paulo de Tal senhor do engenho André; quem se julgar com direito a elle pode reclama-lo pois não se responsabilisa por fuga ou morte ou qualquer outro incidente. Engenho Freixeiras 7 de novembro de 1866.

José Rodrigues de Sena Santos.

Cylindros para padaria



Na padaria da rua Direita n. 84, ha sempre para vender por commodo preço os conhecidos e acreditados cylindros americanos para padaria.

— Precisa se de uma ama forra ou captiva para casa de uma só pessoa, para comprar e cosinhar: na travessa de S. Pedro n. 10, segundo andar, entrada pela rua do Fogo.

E' importante

Precisa-se de alguns trabalhadores para serviço de um engenho proximo a esta cidade e a uma das estações da via ferrea: a entender-se a rua do Cabugá n. 2.

O Dr. Sarmento filho, continúa a residir na rua do Imperador n. 19 segundo andar, onde sera' sempre encontrado pela manhãa antes das 7 horas, e depois até a's 10 no hospital Pedro II, em que todos os dias da' consultas aos pobres, que podem além disso procura-lo em sua casa para qualquer mister de sua profissão. O referido doutor prefere os casos de medicina operatoria, a que se ha dedicado, mormente nas molestias dos olhos e vias urinarias, e presta-se a chamados para o in terior.

Trocam-se

as notas das caixas filiaes do banco do Brasil; na praça da Independencia n. 22.

Aluga-se

o segundo andar do sobrado da rua da Senzala n. 138, com excellentes commodos para grande familia: a tratar no primeiro andar do mesmo.

— O Sr. José Francisco Alves Monteiro, queira vir a esta typographia, onde deseja se fallar-lhe.

— Dá-se dinheiros a juros com segurança; na rua da Concordia n. 5.

AMA

Na rua da Cadeia n. 51 3º andar, precisa-se de uma ama, só para o serviço interno (menos cozinhar) casa de familia estrangeira de duas pessoas.

Engommadeira

Precisa-se de uma bôa engommadeira, forra ou escrava: na rua da Cadeia do Recife n. 52, 3º andar.

DEPOSITO DE CALCADO

FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO

Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

— Precisa-se alugar um escravo ja idoso para recados e carregar agua, é para casa de pouca familia: quem tiver dirija-se a rua do Trapiche n. 44, segundo andar.

— Aluga-se o primeiro andar da casa n. 12 da rua da Imperatriz, tem grandes commodos agua e gaz em todos os quartos, grande e asseado, quintal: quem o pretender dirija-se a rua do Queimado n. 1.

Cavallo de aluguel

Cavallos de aluguel na rua da Paz n. 1.

OLINDA.

Aluga-se uma grande casa para familia na rua do Amparo n. 32: a tratar na rua do Crespo n. 16, loja.

— Nesta typographia precisa-se fallar ao Sr. Dr. Lourenço Avelino.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar, na rua Direita n. 106.

Hotel Lusitano I

41 Rua das Cruzes 41

Recebem-se assignantes e aprompiam-se encommendas para fora com limpeza e asseio e por barato preço, pelo proprietario querer acreditar seu estabelecimento por ser novo e haverá todos os domingos mão de vacca das 4 horas da manhãa em diante.

FAC SIMILE D'ETIQUETTA COR DE ROSA.

100 carlile's PAISLEY

Os Srs. James Carlile, Sons & C., Bankend Mills, Paisley, Scotland, teem a honra de chamar a attenção dos consumidores de linha em novellos, que elles obtiveram medalhas de premio das exposições de Paris e Londres, por suas excellentes linhas para coser, e que, todos os novellos feitos por elles, para este mercado, tem no fim de cada maço, uma etiquetta branca, na qual acha-se gravado o nome da firma em cheio, uma vista da sua fabrica, assim como desenhos das acima mencionadas medalhas, e que cada novello tem uma etiquetta cor de rosa com o numero, e as palavras Carlile's, Paisley, e tambem, que qualquer linha de Tambour, mandada a este mercado, trazendo outra qualquer etiquetta do que acima mencionada, não é de sua propria fabrica.

Southall, Mellor & C., unicos agentes em Pernambuco

Mellor, Southall & C., unico agente na Bahia.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe	3$000 diarios.	
Segunda dita	3$500	»
Terceira dita	2$000	»

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

A LIGA

Grande e bem sortido armazem de molhados
Rua Nova n. 60

Sahio ou não sahio, am abillis imo freguezes? sahio sim; e se demoramos tanto em abrir a caixinha do segredo, foi porque gostamos de sorpreza e das conjecturas. Ah! Ah! Ah! como o *sahirá* deu no gôto de muita gente de collarinho empinado e bigode retorcido?! Quanta interpretação ridicula e risivel soffreu o nosso pobre *sahirá*?! Muita vez tivemos frouxo de riso no cantinho do nosso armazem, quando viamos que alguem se encommodava com essas seis negras letras, que por alguns dias deram um certo ar de mysterio a uma das columnas deste venerando *Diario*! E no entanto nada de mysterioso havia, como vedes, no patusco *sahirá*! sim; riamos a bom rir; mas nunca vimos rir o cavalleiro da Liga porque

Serio e grave encara as cousas
Deste mundo como são;
Verdadeiro, fiel vive
Do *commercio* a tradicção!

Pois que o *sahirá* se mostrou qual é vinde admirar freguezes, como no armazem da Liga se opera a mais fina liga do bom e barato. Lede e vereis a verd de vinde pois; confiamos em que não tereis occasião de dizer que o vosso dinheiro foi mal empregado, nem o vosso bom gosto offendido. Eis freguezes e..... la vai verso.

Farinha de milho
ou gomma de milho branco preparado na America, vende-se á 500 rs. a libra, e o cidadão que comprar dez libras vende-se-lhe-ha 450.

BISCOUTOS INGLEZES
Soda, Mized, Pic-nic, Francy Cruckeuel, Qenn, Osborne, Gala, Arrowrote outras muitas qualidades a 1$000 a lata com 2 e 3 libras.

Bolaxinhas percales
em latas de diversos tamanhos 2, 3, 5, 8 libras cada uma e pelos seguintes preços: 1$200, 2$400 e 3$000.

Bolinhos com amendoas
grande quantidade de cartões, bocetas, caixas ferradas de chumbo, com as mais ricas qualidades de pão-de-ló, bolos, para champanha, bollinhos com amendoas, e outros muitas que se tornam enfadonho mencionar.

MANTEIGA
manteiga ingleza, primeira qualidade a 1$100 a libra, idem ingleza boa a 1$000 a libra 800, 600 e 400. Idem franceza a 640 rs. a libra.

Doces em calda
doces secos e em calda de todas as qualidades, em frascos, potes, caixas, etc etc: por preços os mais razoaveis possiveis, amendoas confeitadas libra a.

CAFÉ
caffé do Rio 1ª sorte á 240 rs a libra, 2ª sorte a 200 rs a libra, 3ª sorte a 160 rs a libra, em arroba se fará grande abatimento.

Vinho
vinhos engarrafados de todas as qualidades, rainha Estephania a 3$000 a garrafa, Porto maiozia a 2$500 rs. a garrafa, lagrimas do Douro a 1$800 a garrafa, Pedro V, D. Luiz, Maria Pia, carcoveilos, bacanaes, boeugi a 1$000 rs. a garrafa, idem cheres verdadeiro, 2$500 a garrafa, idem cherny cordial a 1$000 a garrafa, collares e figuira ambos engarrafados a 500 rs. a garrafa, idem de Lisboa em pipas, barris, ancoretas e a retalho a 360 e 400 rs. a garrafa, ancoreta com vinho tinto a 2$400 a ancoreta.

Bordeaux
vinho Bordeaux de todas as qualidades de 6$500 a 25$000 rs. a duzia, e em garrafa de 600 rs. a 2$000 rs. Wermouth a 1$500 rs. a garrafa Kenoch de wasser a 2$000 rs. Absymth a 2$000 rs. a garrafa.

GAZ
gaz verdadeiro americano a 9$200 a lata grande, garantindo-se 27 garrafas, e a 400 rs, a garrafa.

Cerveja Gelada
cerveja gelada em garrafas e ½ garrafas inglezas e franecza.

Painço e Alpista
painço á 100 rs. a libra, alpista 160; painço e alpista misturado á 140 rs. a libra: em porção se fará abatimento.

Chá verde e preto.
á 1$000, 1$500, 2$000, 2$200, 2$400, 2$600, 2$800, 3$000, e 3$200; chá verde de todas as qualidades, huxim, perola, aljôfar etc.,

CHARUTOS D'HAVANA.
regalia britannica á 10$ a caixa, londres á 12$ a caixa, operas, caixa 10$; e outras muitas marcas que se tornam enfadonhas mencioná-las.

CHARUTOS DA BAHIA.
imperiaes, exposição, normas londrinos, guanabaras, suspiros, delicias, parisiences, vencedores, guerreiros, lyricos, quem fumar saberá, para os seguintes preços: 1$000, 1$500, 2$000, 2$50 o, 3$000, 3$500, 3$800, 4$000, 4$200, 4$500, 4$800, 5$000, 5$500, 6$000, 6$500, 7$000, e 8$000.

Velas Stearinas.
spermacete á 640 rs. o pacóte, velas de carnaúba de 6 por libra, á 360 rs. de 14 em libra, á 440 rs. em porção se fará abatimento.
GENEBRA canção ou victoria á 720 rs. o frasco.
GENEBRA DE HOLLANDA em frascos á 560 rs. o frasco.

CERVEJA--T--E BASS,
cerveja bass e tenente e de todas as qualidades, as quaes se vendem o mais razoavel, como seja 500 600 e 700 rs. e em duzia faz-se-ha grande abatimento.

Arroz da India.
á 110 rs. cada libra, em porção se fará grande abatimento.

SABÃO E SABONETES.
sabão branco com veias cór de roza, idem branco com veias azues, sabonetes de uma libra cada um, são os sabonetes mais economicos que tem vindo ao mercado á 500 rs. a libra.

Sagu' e Sevadinha.
sagu' muito novo á 240 rs. a libra, cevadinha muito nova á 160 rs. a libra.
CEVADA muito nova á 120 rs. a libra.
GOMMA DE ENCOMMAR á 120 rs. a libra.
CEBOLAS grandes e novas á 1$000 o molho.

Latas com conservas.
latas com ervilhas portuguezas e francezas. latas com carnes preparadas, passarinhos guizados em latas. e salame em latas.

Dôce de goiaba.
ha constantemente um grande deposito de doce de goiaba em caixões de todos os tamanhos.

Copos, copos.
copos crystalisados, ditos lisos, ditos de cores, a 4$000 e 4$500 á duzia.

GARRAFAS DE CRYSTAL.
garrafas de crystal de formatos do ultimo gosto.

AMEIXAS.
ameixas em latas, em bocetas e frascos.

Queijos Queijos
queijos flamengos do penultimo vapor á 2$000, ditos do ultimo á......

CASA DA FORTUNA.
Aos 6:000$000.
Bilhetes garantidos.
A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da Santa Casa da Misericordia, os seguintes premios:
N. 1608 dous meios com a sorte de 6:000$
N. 1564 dous quartos com a sorte de 1:200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.
Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.
Acham-se a venda os da 27ª parte da loteria (92) a beneficio das familias dos voluntarios da patria, que se extrahira' terça-feira 13 do corrente.

Preço.

Bilhetes..........	6$000
Meios..........	3$000
Quartos..........	1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes..........	5$500
Meios..........	2$750
Quartos..........	1$375

Manoel Martins Fiuza.

FOGO
do ar, rodas, rodetes, chafarises e figuras.

A muito conceituada fabrica de fogos de artificio da viuva Rufino, acha se completamente montada e pode a sua proprietaria garantir aos seus freguezes serem os seus pedidos satisfeitos com o maior zelo e promptidão, garantindo todos os artigos alli fabricados, os quaes podem ser queimados muito tempo depois de feitos sem que se note a minima differença, sendo de grande vantagem para as pessoas do centro e de outras provincias, que muita vez deixarão de comprar taes artigos por se alterarem durante a viagem: assim como previne as mesmas pessoas que quizerem fazer suas encommendas de se dirigirem ao armazem da bola amarella por baixo do sobrado n. 29 da rua do Imperador, que ahi acharão com quem tratar, visto ser sua fabrica fora da cidade.

PASTA e XAROPE de NAFÉ da ARABIA DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdad de Medicina de França, e por 50 medicos dos Hospitaes de Pariz, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os **Defluxos, Grippe, Irritações e as Affeições do peito e da garganta.**

RACAHOUT DES ARABES
De DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Pariz. Elle restabelece as pessôas que soffrem do **Estomago e dos Intestinos**; fortalece as crianças e as pessôas debilitadas, alem disso em virtude de sua propriedade analeptica he o melhor preservativo das **Febres amarella e typhoide.**

Cada frasco e cada caixinha destas preparações *levão sempre o sello e a firma Delangrenier*, rua Richelieu, 26, em Pariz. (Fazer serizão attenção com as falsificações.)

Depositarios no *Pernambuco*: **Caors e Barbora; Bartholomeo Fᵒˢ de Souza y Cia.**

Vende-se nas pharmacias de Maurer e de A. Caors.

COMPRAS

Ouro e prata.
Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosa em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife loja de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

LIBRAS.
Compra-se libras esterlinas: na rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz Martins de Azevedo.

COMPRA-SE
uma escrava de meia idade que saiba cosinhar e engommar alguma cousa, sendo sadia e sem vicios, prefere se côr preta, corpolenta para serviço de uma casa de familia: na rua do Vigario n. 19 segundo andar.

Compram-se
alguns escravos para o serviço de campo: na rua do Amorim n. 35.

Compra-se
Precisa-se comprar um boleeiro moço que seja de boa conducta: no cáes do Apollo n. 55.

VENDAS

Vende-se
machinas americanas de serrotes para descaroçar algodão: na rua da Senzalla Nova n. 42.

Fumo do Pará
Vende-se o verdadeiro fumo do Para em casa de Madame Janette, a rua da Cadeia do Recife n. 11.

Instrumentos de musica
Rua Nova loja de relojoeiro n. 50.

Vende-se instrumentos de musica de todas as qualidades mais barato do que em outra qualquer parte por querer acabar
Flauta de ebano com 4 chaves, com sua caixa a 10$.
Dita de 5 chaves com sua caixa a 12$.

Vende-se barato um burro proprio para o serviço de algum sitio perto da praça ou mesmo para engenho: na padaria do Chora Menino casa de José Antonio Marques.

Botões beija flôr
Só no Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá, se vende botões de ouro de lei dos que estão em moda para peito de camisa tanto para homem como para senhora a 2$ o par são mui lindos, brincos de franja de ouro obra de muita perfeição a 2 $ e a 25$ o par; rosetas para collocar-se retratos, botões para punho, para peito e para collete, obra esta inteiramente moderna, pois tem a vantagem de servir para retrato e obras de cabello, e outras muitas obras de gosto por menos do que em outra qualquer parte.

— Vende-se o engenho Quiaombo, sito na freguezia de Jaboatão, o qual tem muitas e excellentes terras, e optimas mattas: a tratar com a proprietaria na Estancia, sitio que faz quina para a rua do Caminho Novo.

— Na rua da Madre de Deos, armazem junto a' igreja, vende-se:
Sêbo do Porto em caixinhas.
Cera de carnauba por preço mais commodo.

CASA
Vende se a casa da rua das Cinco Pontas n. 83: a tratar na rua da Penha n. 6, segundo andar.

— Vende-se um bom cavallo, tanto de carro, como de cabriolet: na rua Nova n. 48.

— Vende-se um elegante mulatinho recolhido, de idade de 14 annos, com todas as habilidades; uma escrava perfeita engommadeira, cozinheira, de idade de 22 annos; tres ditas para todo o serviço; um moleque peça de 18 annos; um mulato peça de idade de 20 annos.

Chapéos de Manilha e do Chile.
Rua Direita n. 61,
Loja de chapéos de Feijó & Silva.

Além de uma grande variedade de chapéos para homens e senhoras, se acabam de receber os verdadeiros chapéos de Manilha; que se vendem a preços mui razoaveis, assim como um grande sortimento de chapéos do Chile, que se vendem por menos preço do que em qualquer outra parte.

VENDE-SE
As seguintes obras nesta typographia;

Ramon Sales. — Lições de direito publico constitucional, 1 vol., 2$000.
Jean Laurent Masheim. — Historia ecclesiastica, 6 vol., 10$000.
Segur. — Historia de Napoleão, 2 volumes, 4$000.
Ferreira Borges. — Economia politica, 1 vol., 2$000.
Conde de Lacepède. — Historia geral da Europa, 18 vol. 30$000.
Conde de Tracy. — Elementos de ideologia, 4 vol., 8$000.
Vatel. — Direito das gentes, 2 vol. 3$000.
Goldsmith. — Historia da Inglaterra, 6 vol. 10$000.
Guisot. — Curso de historia do governo representativo, 2 vol 5$000.
Tissot. — Historia das guerras da revolução franceza, 3$000.
Helvetius. — Tratado do espirito, 2 volumes, 4$000.
Carrion-Nisas. — Principios de economia politica, 1 vol. 2$000.

RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigouinho

Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.
Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
As missões abreviadas a 1$500.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$500.
Ditas brancas e cruas para homem a 3$ e 4$.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pedras de lousa (pequenas) muito finas a 160 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Ditas de ditos de madreperola muito finos a 600 réis.
Caixas com colchetes francezes a 20 e 60 rs.
Caixas com alfinetes francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pares de sapatos de lãa para meninos a 400 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) 240 réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$200
Pares de botões de punho muito bonitos 120.
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 700 rs.
Caixas de pós de arroz muito fino a 800 rs.
Pulseiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninas a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Caixas com superior papel amisade a 600 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

— Vendem-se por preço muito commodo as terras da fazenda denominada — Nova fazenda — com casas e curraes, no sertão dos Cariris velhos, comarca de S. João da provincia da Parahyba, com bastantes terras e muito boas de criação e plantação, com muito boa agua que não falta, fica na estrada das boedas, muito perto das feiras e muito proprias para soltas: quem as pretender dirija-se a' villa do Cabo a entender-se com Manoel ... de Santa Anna e Araujo.

— Vende-se vinho de Bordeaux em quartolas, barris e caixas: em casa de Tisset fréres, rua do Trapiche n. 9.

DROGARIA
Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.
João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.
Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.
Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.
Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.
Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

XAROPE FERRUGINOSO
DE CASCAS DE LARANJAS E CASSIA AMARGA
Com iodureto de ferro inalteravel
De J. P. Laroze pharmaceutico em Paris

E sob a forma liquida que mais facilmente se assemelha o ferro, e isto, sem produzir perturbação alguma; n'esta forma, tambem, é preferivel ás pilulas e pastilhas em todos os casos em que são prescriptos os ferruginosos. É o melhor auxiliar do oleo de figado de bacalhão, porque contem o xarope de cascas de laranjas amargas, tão geralmente appreciado, para a cura das dôres de estomago, digestões difficeis, inappetencia, etc.
Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.
Expedições, em casa de J. P. Laroze, rue des Lions St-Paul. 2, Paris.
Deposito em Pernambuco, pharmacia de P. Maurer & C. rua Nova n. 18.

Bridas e picadeiras de Ipojuca.
Vendem a rua do Queimado Azevedo & Irmão.

Panno de algodão trançado
da fabrica Ferrão Velho, na rua Cadeia n. 4.

— Vende-se uma preta crioula que engomma perfeitamente, cosinha e lava, de excellente conducta; na rua da Praia n. 37 segundo andar.

Algodão da Bahia
Vende se em porção e a retalho: na rua do Crespo loja da esquina n. 8.

Potassa da Russia
a 260 rs. a libra.
muito nova e de superior qualidade: vende se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Grande liquidação
DE
FAZENDAS BARATAS
Rua da Imperatriz n. 56
Loja e armazem da Arara
DE
Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Chitas 200 rs. o covado.
Vende-se chitas finas para vestidos a 200 e 240 réis o covado, cortes de 10 e 12 covados a 2$000 e 2$400. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Madapolão francez a 400 a vara.
Vende-se peças de madapolão francez de 24 varas a 400 rs. a vara ditas em peças a 9$600 e 10$. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Algodãosinho do Arara a 3$.
Vende-se peças de algodaosinho a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$; assim como se vende peças de madapolão de 12 jardas a 4$. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende as colchas a 2$.
Vende-se colchas de listas para cama a 2$, ditas de damasco a 4$, ditas de fustão a 6$. Rua da Imperatriz n. 56.

Madapolão da Arara a 3$500.
Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$500 4$, ditas de 24 jardas a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$. Rua da Imperatriz n. 56.

Chitas francezes a 240.
Vende-se chitas francezas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado, Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Lãasinhas da Arara a 200.
Vende-se lãasinhas para vestidos a 200, 240, 320, 400 e 500 rs. o covado. Rua da Imperatriz loja n. 56.

Arara vende cortes de calça a 1$120.
Vende-se cortes de calça para homem a 1$120 e 1$600, ditos de cassemira de cores com pequeno toque de mofo a 2$ e 2$500. Rua da Imperatriz n. 56.

Moçambique de cores a 500.
Vende-se moçambiques de cores com palmas de seda para vestidos, fazenda nova a 500 rs. o covado, lãasinhas novas estampadas e finas a 400 e 320. Rua da Imperatriz n. 56.

Lenços brancos a 2$.
Vende-se peças de lenço branco a 2$, ditos de cores a 3$, ditos de linho a 5$ a duzia. Rua da Imperatriz n. 56.

Bramante a 2$500.
Vende-se bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 e 2$600 a vara. — Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende a 3$.
Vende-se cortes de cassa de papel para vestido a 3$, ditos de cambraia de cores e barras a 3$ e 3$500, cortes de tarlatana abertos a 3$ e 3$500 ditos de cambraia bordada a 5$. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende fazenda para luto a 440.
Vende-se lãasinha preta para luto a 440 e 500 rs. o covado, ditas pretas a 200 rs., ditas largas a 320 rs. cassas pretas a 320 e 360 rs. o covado, alpaca preta a 500, 640, 800 e 1$ o covado. Rua da Imperatriz n. 56.

Roupa feita nacional.
Vende-se fraques de alpaca muito finos a 5$, ditos de casemira a 9$ e 10$, palitots inglezes de casemiras de cores a 14 e 16$, palitots de panno preto a 5$, 8$ e 10$, ditos de brim a 1$ e 3$, calças escuras a 6$, 7$ e 8$, coletes de casemira a 3$500 e 4$ e outras muitas obras que se vende muito barato para apurar dinheiro, tambem se manda fazer qualquer obra por medida. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende os balões a 2$000.
Vende-se balões de arcos a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$ ditos saias azuladas para senhora a 6$ e 7. Rua da Imperatriz n. 56.

Os oito mil covados de moçambique.
Vende-se moçambiques para vestido fazenda nova com palmas de seda por ser grande porção se vende a 500 rs. para liquidar depressa. Rua da Imperatriz n. 56.

Os mil cortes de cambraias e tarlatanas.
Vende-se cortes de cambraia com barras e cores e tarlatanas a 3$, 3$500 e 4$. Rua da Imperatriz n. 56.

Os seis mil covados de lãa estampada a 400 rs.
Vende-se uma grande porção de lãa estampada para vestidos a 400 rs. só para acabar. Rua da Imperatriz n. 56.

Os dous mil cortes de casemira para calça.
Vende-se cortes de casemira para calça de cores e preta, por ser grande porção se vende por 4$500 e 5$. Só na loja da Arara, e outras muitas fazendas que se vende por preço o mais barato que é possivel. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

XAROPE
peitoral e dulcificante
DE
SAINT-GEORGES
Preparado por
GRIMAULT e Cⁱᵉ
pharmaceuticos de S. A. I. e principe Napoleão

Cura rapida de las molestias seguentes: *tosse, catarrhos, pleuresia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos bronchos e do peito, bronchite, phtisica pulmonar, astma, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica, rouquidão.* Os medicos recommendão ao mesmo tempo o uso das excellentes **pastilhas peitoraes com o succo d'alface o laureiro-cerejo, que se preparão no mesmo estabelecimento.**

A venda nas pharmacias de Maurer e A. Caors.

Perfumarias novas.
A antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de perfumarias sendo finos extractos e essencia concentrada, cheiros agradaveis para lenços, oleos surfine, philocome, e babosa para cabellos, banhas e cosmetiques tambem para os cabellos, poz de coral e hygienicos para dentes, opiata ingleza e franceza para ditos, sabonetes em barras quadradas, outros em caixinhas, e outros de bollas transparentes para mão, e outros mui finos em caixinhas de louça para bárba, agua da colonia de superior qualidade em frascos de diversos tamanhos e preços, agua ambreada para banhar e refrescar o rosto, agua florida (da verdadeira) tonico de Kemp, e mui as outras perfumarias que a vista da boa qualidade e commodidade de preços, o comprador não objectara'.

Meia pretas de lãa e de laia.
Para padres
Vendem-se na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16.

Para baptisados.
Bonitos chapeusinhos enfeitados, sapatinhos de setim e merinó, bordados e enfeitados, meias de seda, e fio d'escocia para ditos. Vendem se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas das ilhas.
A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente outro sortimento daquelles bons e bem conhecidos bicos e rendas das ilhas, cuja fortidão, e segurança de tecido, lhes da' immensa duração e os differentes fins a que acertadamente são applicados fazem a grande procura, e prompta extracção como constantemente tem acontecido; assim pois concorram os pretendentes, que a vista da commodidade dos preços não objectarão em comprar.

Graxa economica.
Em caixinhas, latas e barris, a' loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento dessa boa graxa economica.

Lãa para bordar.
A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de lãa fina de bonitas cores, e como sempre vende a baratamente, e o sortimento a contento do comprador.

Bonitas caixinhas.
De madeira com enfeites dourados, e outras de metal para guardar joias. Vendem-se na rua do Queimado loja de miudesas n. 16.

Rival sem segundo.
Rua do Queimado n. 49.
Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.
Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 160 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 320 rs.
Caixas de lamparinas para tres mezes a 40 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Cartas de alfinetes francezes muito superiores a 100 rs.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 200 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco com superior agua de Colonia a 400 rs.
Ditos de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito hygienique verde a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Ditos de banha muito fina a 200 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiro a 1$ e 1$500.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Frascos com cheiros muito finos a 240 e 500 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100 rs.
Lãa para bordar a melhor do mercado (libra) a 7$000.
Babado do Porto da melhor qualidade a 100, 120 e 160 rs.
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Miadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Ditos de dita preta a melhor que ha a 320 rs.
Duzia de facas para sobre-mesa a 4$.
Dita de dita de cabo preto cravado a 3$.
Varas de franja branca larga a 240 rs.
Pacotes com 3 sabonetes inglezes de superior qualidade a 720 rs.
Lapes de cedrão a melhor qualidade a 20 rs.
Paos de sabão inglez com 1 libra o melhor que ha a 800 rs.
Pentes volteados para regaçar cabello de meninas a 320.
Bengallas de canna com volta a 1$.

Aguia Branca
Rua do Queimado n. 8.

A loja d'Aguia Branca acaba de receber um grande sortimento de differentes objectos de moda, e novidade, e como sempre são de melhor gosto e perfeição.
Enfeites imitando cabello, são os mais perfeitos e dos mais bonidos moldes que até agora tem vindo.
Outros de filet enfeitados e com semelhança de pente para coque.
Outros mui bonitos e enfeitados com aljofares, bicos e fitas e do ultimo gosto.
Outros mui bonitos e simples com vidrilhos e sem eles.
Fivellas de noves e bonitos moldes para cintos.
Fitas de diversas cores e qualidades para cintos.
Bonitas camisinhas de cambraia mui bem enfeitadas com entremeios bordados e babadinhos tambem bordados, obra de bom gosto para baptisados.
Lindos chapéosinhos de setim, mui bem enfeitados.
Sapatinhos de setim e merinó todos bordados.
Meias de seda e fio de escocia, para servirem com os sapatinhos.
Pentes, travessas de tartaruga e borracha para meninas.
Pentes de marfim com chapa de metal para tirar bixos.
Pente de marfim sem chapa para tirar bixos.
Pentes de tartaruga para desembaraçar cabellos.
Delicadas thesourinhas com aros de madreperola.
Dedaes d'aço, marfim e madreperola.
Agulheiros, d'aço, marfim e madreperola.
Pequenos espelhos ovaes e redondos de madreperola.

Labyrinthos e bicos de forte tecido.
A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento desses labyrinthos e bicos que por suas boas qualidades tanto se tem feito precisos e procurados para os differentes fins que as senhoras acertadamente applicam: os preços são commodos como costuma.

Papel roxo para flores.
A Aguia Branca da rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento de papel para ... e flores, e entre as differentes cores vem ... roxo e proprio para cabelles e flores para tumulos. Tambem recebeu folhas para rosas, dalia, etc.
Graxa economica em barrisinhos, latas e tubos de flandres e caixinhas de madeira.
Essa nova e bem conhecida graxa economica, vende-se na rua do Queimado loja d'Aguia Branca n. 8.
Aguia Branca rua do Queimado n. 8, recebeu novo sortimento de bonitas vistas para para stereoscopos, e continua a vende-las baratamente, e a contento do comprador.

Passarinhos magicos que cantam e não comem.
A Aguia Branca que come e não canta, vende os passarinhos magicos que cantam e não comem, a 500 rs. cada um.

Grandes espelhos dourados.
A Aguia branca da rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento de espelhos, sendo dourados em forma oval e quadrada, tendo grandes e menores, e outros quadrados com molduras pretas e douradas tambem grandes e menores. O comprador que se dirigir a loja d'Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, que sera' bem servido.

Guarnições pretas e de outras cores para enfeitar vestidos e basquines
A aguia branca acaba de receber um bello sortimento de guarnições de differentes gostos e cores, mui proprias para enfeitar vestidos e basquines. Bem a proposito chegaram esses bonitos e modernos enfeites porque com elles as senhoras farão ainda mais conhecer os seus elevados gostos no enfeitar os vestidos com que tem de visitar a exposição: assim pois convém que as senhoras pretendentes não se demorem em comparecer a' loja da aguia branca a' rua do Queimado n. 8 afim de escolherem e comprarem os mais bonitos.

INJECÇÃO E CAPSULAS VEGETAES AO MATICO
GRIMAULT & Cⁱᵉ PHARMACEUTICOS EM PARIS

Novo tratamento preparado com as *folhas de Matico, arvore do Peru*, para a cura rapida e infallivel da Gonorrhea sem receio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O célebre doutor RICORD, de Paris, ter renomeado, desde sua apparição, ao emprêgo de qualquer outro tratamento. Emprega-se a *Injecção* no começo de fluxo; *as capsulas* em todos os casos chronicos e inveterados, que resistirão ás preparações do copahu, cubeba e ás injecções com base metallica.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

MEMORIAL PERNAMBUCANO
OU
MEMENTO DIARIO PARA 1867
Contendo

Uma pagina em branco para cada dia do anno. — Kalendario. — Signaes do telegrapho. — Casa imperial. — Corpo consular estrangeiro. — Associação Commercial Beneficente. — Regulamento do sello. Systema metrico. — Serviço do correio, etc.....
Recommenda-se o presente memorial por conter noticias, exclusivamente relativas a Pernambuco, e de summa utilidade para os negociantes, advogados, etc.

Vende-se pelo diminuto preço de
2$000
em casa dos editores, a rua do Crespo n. 9
Livraria franceza.

CAL DE LISBOA
A mais nova que ha no mercado só se vende na rua do Queimado n. 39, loja de 4 portas.

ILEGIVEL

O ARMAZEM
UNIÃO MERCANTIL
53 RUA DA CADEIA 53
PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Acaba de receber e tem por barátissimos preços além de seu acostumado e muito completo sortimento de generos os seguintes abaixo declarados.

Queijos de Minas.
chegados pelo ultimo vapor a 1$600 rs.

Gomma de milho branco americano.
o melhor que ha para papa, pão-lo-ló, bolo, cangica, creme etc., muito substancial e saudavel a 640 rs. cada pacote de 1 libra.

SALMÃO E LAGOSTIN
chegado ultimamente em latas de 2 libras 1$600 rs. cada uma.

CHOCOLATE
francez a 500 rs. o pacote, dito hespanhol especial, o melhor que tem vindo ao mercado a 1$280 rs.

LATAS DE LINGUIÇAS
com 6 libras ermeticamente fechadas a 4$500, e de barril a 640 rs. a libra.

VELAS PARA CARRO
em pacotes de 8 velas a 900 rs.

VINHO DO RHENO
o verdadeiro a 2$000 a garrafa.

BORDEAUX
das mais acreditadas marcas: S. Julien, Haut Brion St. Emilion e St. Esteph a 800 rs. a garrafa e 8$000 a duzia.

O EXCELLENTE E AFAMADO COLLARES
engarrafado da bem conhecida casa de Dejant & C.ª a 10$000 rs a duzia.

PORTO
diversas qualidades engarrafado, inclusive o mais fino que ha n'este genero por 800, 1$000, 1$200, 1$400 e 1$500 rs. a garrafa.

OLD CHERRY
o mais superior do mercado a 1$500 rs. a garrafa e 15$000 a duzia.

VINHO BRANCO
excellente qualidade, de Lisbôa, e proprio para missa a 800 rs. a garrafa e 8$000 rs. a caixa de duzia.

VERMOUTH
superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12$000 rs. e cada meia garrafa 1$200 rs.

MUSCATEL DE SETUBAL
o muito excellente vinho muscatel por 20$ a caixa de duzia e 2$ a garrafa.

CHÁ
hysson de primeira qualidade a 2$800 rs. a libra, uxim o que ha de mais fino a 3$ rs., além destas ha muitas outras qualidades proprias para vender a retalho, que se vende de 1$000 rs. a 2$ rs. a libra.

CHA PRETO
o mais especial que tem vindo a este mercado a 2$600 rs. a libra.

MAÇAS
estrellinhas para sopa em caixas sortidas de 8 libras por 4$000 rs, palharim, macarrão, etc., a 640 rs. a libra.

PREZUNTOS
os verdadeiros de Lomêgo a 640 rs. a libra e 560 inteiro.

JALEIA DE MARMEELO
em latas a 800 rs.

MOLHO INGLEZ
diversas qualidades a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA
muito nova a 800 rs. o frasco.

MOSTARDA FRANCEZA
a 640 reis o frasco.

ARENQUES
em latas a 600 rs. cada uma.

GARRAFAS
brancas para mesa superiores a 5$ rs. e a 6$ o par.

COPOS
diversas qualidades e tamanhos a 3$ rs., 4$ 5$ e 6$ a duzia.

CAPACHOS
de cores e differentes tamanhos a 500 rs. 640 e 800 reis.

BALAIOS
diversos feitios e para compras desde 500 rs. até 2$ rs; ditos grandes proprio para roupa de 3$ a 5$.

GAZ
o mais superior gaz liquido em latas grandes com 5 galões por preço de 10$ rs.

53-RUA DA CADEIA-53

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DO
ARMAZEM CONSERVATIVO
23 Largo do Terço 23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste bem sortido estabelecimento de seccos e molhados, faz sciente ao respeitavel publico, tanto desta praça como de fora, que venham fazer suas despensas a este estabelecimento para verem a grande differença que faz para menos preço, caso fossem comprados em outra qualquer parte. E todo o freguez que comprar de 100$000 para cima terá o desconto de 10% pelo prompto pagamento, faz-se esta grande differença por estar-se em liquidação.

Gaz americano a 400 rs. a garrafa, e 9$ a lata.
Café do rio de 1.ª e 2.ª sorte a 240 e 200 rs. a libra, e a 6$ e 7$ a arroba.
Queijos de diversos vapores a 2$400, 2$800 e 3$000 cada um.
Phosphoros do gaz a 4$200 a grosa, e em porção se faz abatimento.
Cerveja de diversas marcas, duzia 5$, 5$500, 6$ e 7$.
Arroz da melhor qualidade a 120 e 110 rs. a libra e a 3$400 e 3$200 a arroba.
Papel de linho marca viado a 4$000 a resma, em porção ha abatimento.
Idem fino de marca martello a 5$500 e 6$ a resma.
Vinho das melhores e mais acreditadas marcas, a 2$700, 3$ 3$500 e 4$ a canada e a 360, 400, 500 e 560 rs. a garrafa.
Idem branco superior qualidade a 4$ a canada e a 560 a garrafa.
Chá mimoso e graudo da melhor qualidade a 2$, 2$200, 2$500 e 2$800 a libra.
Manteiga ingleza fina, a 1$100, 1$120 e 1$200 a libra, em barris ha abatimento.
Idem mais baixa a 720, 800 e 900 rs. a libra, em porção ha grande abatimento.
Idem franceza muito nova a 640 rs. a libra, e em barril ha grande differença.
Idem mais baixa a 480, 520, 560 e 600 rs. a libra, em porção ha abatimento.
Vinho do Porto engarrafado e em barril a 640, e a 1$ a garrafa.
Alem destes generos ha outros muitos assim como botachinhas de soda a 1$100 e 2$ a lata, chouriças e genebra de todas as qualidades, massas para sopa, copos a 5$ a duzia, só no Conservativo largo do Terço n. 23.

LOJA

DO BALÃO

DE
AZEVEDO & FLORES
RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 47

Grande sortimento de roupa feita em porção e a retalho.

Paletóts sacos e sobre de panno fino.

Sobre casacas de panno fino que valem 25$ a 15$.
Paletóts saccos de panno fino que valem 15$000 a 10$.
Ditos de panno mais inferior a 6$ e 7$.
Superiores paletóts de alpaca branca a 5$ e mais inferior 4$.
Paletóts de casemira de côres e alpaca preta.
Calças de brim pardo grossas e finas, e brim branco de linho.
Finalmente ha um completo sortimento de roupa feita que em porção se faz grande abatimento.

Fazendas baratas.

Madapolão que val 8$ a 6$ só o balão.
Madapolão fino que val 10$ a 8$.
Chitas superiores, em dezenho e côres a 360 rs. o covado em peças a 320.
Cambraia branca superior a 5$.
Panno fino superior a 2$500 o covado.
Camisas inglezas finas com pregas largas a 3$500 cada uma, em duzia 36$. ha muitas outras fazendas e roupas feitas.
Sapatos de trança portuguezes a 18$ a duzia.
Superiores casemiras muito proprias para vestuarios inteiros e muitos outros objectos que todos se vendem por preços baratissimos.
Quem duvidar da barateza da loja do balão venha vêr.

BOM SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS

Gros de napoles preto a 1$500, 1$600, 2$, 3$, 3$500 e 4$ o covado.
Gorgurão preto de superior qualidade a 2$500, 2$800, 3$ e 4$ o covado.
Superiores moreantiques a 2$500, 2$600, 3$, 3$500, 4$ e 5$000 o covado.
Bons cortes de moreantique.
Idem de gorgurão adamascados.
Bons pannos e casemiras.
Superiores alpacas, princetas, merinós e bombazinas.
Bons villudos pretos.
Grande variedade de chales de filó preto e de guipure a 5$, 6$, 8$, 10$, 12$, de 16$ a 20$, e de 25$ a 80$ cada um.
Superiores retondas de filó preto e de guipure a 8$, 10$, 12$ e 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Superiores algerienes de filó preto e de guipure de 12$ a 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Bons chailes de seda preta.
Ditos de Merinó preto bordados e outras muitas fazendas pretas que seria enfadonho enumeral-as na

LOJA DAS COLUMNAS
DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.
RUA DO CRESPO N. 13

RICOS CORTES DE VESTIDOS DE SEDA.
A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.
11—*Rua do Queimado*—11

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C. chegaram ricos cortes de vestidos de seda das mais lindas côres,
Camisas inglezas para homem, peito, punhos e colarinhos de linho superior.
Vestidos de Blond com manta e capelia para noivas.
Finissimos cortes de cambraia branca bordados.
Cortinados bordados de diversas qualidades, para camas e janellas.
Colxas de seda, e de lãa e seda para camas, de diversas côres e lindos dezenhos.
Creton superior para colxas de cama de diversas côres a 1$120 o covado.
Vestidos bordados para baptizados de 10$000 a 20$000
Moireantique branco e preto, e gresdenaple branco, de cores e preto dos melhores.
Bons pannos pretos e azues, e sortimento de casemiras preta e de cores.
Malas grandes e pequenas para viagens nos vapores á Europa
Cambraias de côres, lãasinhas e percales dos gostos mais modernos.
Tapetes grandes e pequenos para sofá, piano e cama.
Espartilhos, balões, saias bordadas, meias finas, camisas, camisinhas, gravatinhas, e manguitos para senhoras.
Bonets, e chapéos de palha da Italia para senhoras.
Bramante, Brilhantina Bretanha, silesias, esguião e cambraia de linho superiores.
Brins de linho branco e de côres o que ha de mais moderno.
Neste estabelecimento ha sempre sortimento de camisas e ceroulas francezas, as melhores e mais baratas.

Esteiras da India para forrar salas
11—Rua do Queimado—11

CHEGARAM MAIS

Organdis branco de listras, quadrinhos e quadros largos.
Cambraia branca, de côres, com pafos e listras assitinadas.

A LOJA DAS COLUMNAS
NA
RUA DO CRESPO N. 13.
DE
Antonio Correia de Vasconcello & C.

CHEGOU
AO
GRANDE ESTABELECIMENTO
DE
SOUZA SOARES & IRMÃO.
Rua Nova n. 28.

O seguinte:

Ultimo gosto.
Ricas fivelas para cintos, coques de retroz fingindo cabello, especial sortimento de brincos para orelhas, abotuaduras finas para punhos e coletes, enfeites, voltas, adereços, etc., etc., e muitos outros objectos de gosto ultimamente chegados da Europa.

Perfumarias
Dos melhores e mais afamados fabricantes, existe neste genero, um variado sortimento de banhas, oleos, extractos, agua de colonia, agua dentifica, pós de arroz, etc., etc.; affiança-se a qualidade.

De porcelana
Existe uma grande variedade de vasos, com ricas figuras sobre a tampa, sendo de muitos tamanhos e diversos preços, port relogios, port charutos, conxas para joias, etc., etc.; jarros grandes para flores, com gravuras muito finas, e modellos muito elegantes.
Ditos de alabaster brancos, o que póde haver de mais delicado neste genero, sendo para o baratissimo preço de 4$ a 12$ o par.

De vidro
Copoteiras lapidadas para doces, ditas moldadas, copos, escarradeiras de côres, garrafas lapidadas, castiçaes, manteigueiras, etc., etc., tudo por preços baratos para acabar.

Bulles e cafeteiras
De metal principe, gostos inteiramente novos e modellos muito elegantes, sendo para oito chicaras.

Photographias
Magicas, é um divertimento de muita curiosidade, sendo muito proprio para reuniões de familias; vende-se pelo commodo preço de 1$500 a duzia.
Ditas em cartões, ha uma grande variedade de finos retratos para Albuns, quadros, etc.; vende-se por 3$ a duzia.

Borzeguins
De bezerro francez muito frescos, para homem.
Ditos enfeitados para senhoras, fazenda muito bôa e preços muitos commodos.

Machinas
Para pegar moscas, sendo de grande prestimo, e torna-se divertida pela fórma de que são pegadas e degradadas as pobres moscas; vende-se pelo commodo preço de 12$.

Candieiros a gaz
Pelo ultimo navio vindo da America, recebemos do melhor fabricante, um rico sortimento, sendo de formas muito elegantes e gostos muitos bonitos, cores muito apropriadas, etc., sendo para cima de mesa e pendurar, lustros de 1, 2, 3 e 4 luzes. Em virtude de termos uma grande porção, vendemos por preços admiraveis, e para que se encontre sinceridade, existe cada um marcado com o seu diminuto preço; a qualidade dos mesmos affiançamos o ser de machinismo muito solido e bem feito, afim de dar uma brilhante luz, e não fazer explosão como muitos succedem.

Chaminés
Para candieiros a gaz, a 280, 320 e 400 rs., em porção faz-se grande differença.

Gaz
O melhor existente no mercado, recebemos directamente de Nova-York, um carregamento, e vendemos por menos que em outra parte, affiança-se a qualidade.

Bacias
Grandes de ferro estanhado, proprias para banhos, vende-se por 12$.
Continuadamente existe um bom sortimento de quadros para retratos, albuns, cosmoramas com vistas, enfeite, sapatinhos, gravatas, collerinhos, colheres, facas, caixas preparadas com ferros para engommar, etc., etc., etc., e tudo quanto seja tendente ao sortimento de miudezas, quinquilharias, cutilarias e ferragens. Rua Nova n. 28.—Garante-se a commodidade nos preços.

— Vende-se um sitio em Bemfica a margem do rio Capibaribe: a tratar com os Srs. Carvalho & Bastos na loja da rua do Queimado n. 18 A.

Vende-se

A historia da Bastilha por Alboise, em 8 volumes encadernados, com ricas estampas, por 20$000 rs. e as óbras do padre Lacordaire, em 6 volumes, encadernados por 15$000 reis; na rua do Crespo n. 6, fabrica de chapéos de sol.

Machinas para descaroçar algodão.

Domingos Alves Matheus, em seu escriptorio a rua do Vigario n. 14 primeiro andar, tem para vender as melhores machinas para descaroçar algodão por preço modico.

Manteiga.

Manteiga ingleza muito limpa e economica, pois se vende a 400 rs. a libra. Esta pechincha é admiravel: no armazem da Liga, rua Nova n. 60.

Loja do Vigilante
RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento acaba de receber pelo vapor *Extremaudre*, e de sua propria encommenda, um completo sortimento de objectos de apurado gosto e alguns de completa novidade, como seja:

Um delicado mimo.
No Vigilante.

Chegaram no vapor francez de 12, um completo sortimento de diversos objectos de apurado gosto propriamente para um delicado mimo, e todas aquellas pessoas que desejam concorrer com alguma offerta para o leilão de prendas do Hospital Portuguez, que terá lugar domingo 16 do corrente poderão aproveitar a occasião, e virem escolher taes obojectos pois visto ser para um fim tão justo, o Vigilante está resolvido a vender por diminutos preços, que os concurrentes ficarão satisfeitos.

Enfeites.

Tambem chegaram no mesmo paquete riquissimos enfeites com o cok de cabello sendo inteiramente novidade, não haverá senhora que vendo taes enfeites deiche de comprar, principalmente aquellas que tiverem de abrilhantar com sua presença ao anniversario do Hospital Portuguez.

Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Voltinhas para meninas.

Riquissimas voltinhas de fitinhas entrançadas e com cruz proprias para meninas, estas voltinhas tornam-se recommendaveis por serem inteiramente novidade.

Só no vigilante rua do Crespo n. 7.
Finas thesouras para unhas e costura.
Lindos porta joias.
Ricos port relogios de porcellana.
Modernos pentes de tartaruga e a imitação.
Albuns para retratos.
Agulhas e linhas para crochetes.
Lindos adereços de christal.
Adereços completos para luto, assim como brincos e rosetas.
Meias de seda para senhoras.
Ditas para meninas.
Sapatinhos de seda e de mirinó, para baptisados.
Touquinhas e chapéosinhos para dito.
Lãas de todas as côres para bordar.
Capellas para noivas.
Gravatas e mantas para homem.
Alfinetes para gravatas.
Riquissimos livrinhos para notas, sendo com capa de madreperola, marfim e chagren.
Penas de aço de todas as qualidades, do afamado fabricante Perris.
Froco e seda frouxa para bordar.
Bengallas e chicotes de todas as qualidades.
Dedaes de marfim e metal.
Espelhos dourados grandes, e pequenos ditos de columna.
Dito especiaes para as senhoras fazerem os pentiados
Pulseiras tanto para senhora como para meninas.
Riquissimas fitas lavradas e lizas.
Diademas do ultimo gosto.
Ligas de seda.
Ditas de seda e de algodão para marguitos de senhora.
Contas e tubos de aço.
Suspensorios de sêda e de algodão.
Grande e completo sortimento de perfumarias finas dos fabricantes mais afamados, assim como muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar.
Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Verdadeiros
Collares Royer
Electro Magnetico

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças e contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande aceitação que tem tido, o que podemos provar assim como, afiançar o effeito que elles produzem, porque ha muito q's os recebemos e continuamos a receber por todos os paquetes da Europa; e encontrarão sempre na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Tasso Irmãos
Vendem no seu armazem rua de Amorim n. 35.

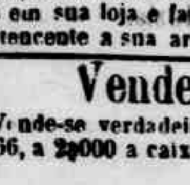
Licor fino Curação em botijas e meias botijas
Licores finos sortidos em garrafas com rolha de vidro e em lindos frascos
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonbe.
Champagne.
Muscatel.
Reno.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—Paezei lagniol.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

POTASSA DA RUSSIA

Vende-se potassa da Russia muito superior e de qualidade a mais apropriada para o fabrico de assucar a preço rasoavel, no armazem de José da Silva Loyo & C.



Albino Baptista da Rocha, portuguez, relojoeiro e dourador na praça da Independencia n. 12, tem um grande sortimento de relogios de ouro e de prata, cobertos e descobertos o qual vende por menos preço do que em outra qualquer parte, assim como affiança todos os relogios vendidos em sua loja e faz todo e qualquer concerto pertencente a sua arte.

Vende-se araruta

Vende-se verdadeira araruta: na rua do Brum n. 66, a 2$000 a caixa.

ATTENÇÃO!
Muita attenção!
Muita attenção

Grande liquidação de fazendas e roupas feitas nacionaes, na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Os proprietarios deste importante estabelecimento estão resolvidos a liquidar por menos 20 por cento, do que em outra qualquer parte, vejam:

Chales de renda.
Vende-se chales de renda por 5$000, fazenda que ja' se vendeu por 12$ e 14$000, ditos de seda por 14$ e 15$000, retondas pretas a 7$500 e 8$: isto só na rua da Imperatriz n. 72.

Grande pechincha.
Cambraias de côres muito finas a 240 rs. o covado, ditas melhores a 280 e 320 rs., ditas organdis de riquissimos desenhos a 360, 400 e 440 rs. o covado: só na rua da Imperatriz n. 72.

Bretanha de rolo.
Vende-se bretanha de rolo com 10 varas a 3$200 a peça, dita de linho fino a 8$ e 8$500.

Grande pechincha.
Vende-se peças de algodão finas a 4$, 4$500 e carne de vacca a 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Quem duvidar venha ver, cortes de cambraia a 3$500.
Grande sortimento de cortes de cambraia branca e de cores a 3$500 e 4$, ditos bordados a seda a 4$500 e 5$, cortes de lãa a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, ditos cascochita a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lãazinhas a 240 rs. o covado.
Vende-se um grande sortimento de lãazinhas finas a 240, 280, 300, 320, 360 e 400 rs. o covado, estão se acabando.

E' baratissimo, chales a 2$000.
Chales de merinó estampados a 2$, 2$500 e 3$, ditos finos a 4$, 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Cortes de brim a 1$280.
Grande sortimento de cortes de brim a 1$280, 1$400, 1$600 1$800 e 2$, ditos de casemira a 2$, 2$500, 3$ e 3$500.

Chitas a 180 rs. o covado.
Grande sortimento de chitas a 180, 200 e 240 rs., ditas francezas a 240, 280, 300, 320 e 360 rs., ditas percales a 400, 440 e 500 rs.: só na rua da Imperatriz n. 72.

Lenços a 2$ a duzia.
Vende-se um grande sortimento de lenços a 2$, 2$500, 3$ e 3$500 a duzia, ditos de linho a 4$500, 5$ e 6$, ditos bordados com bico a 4$500 e 5$, ditos muito finos a 6$, 7$ e 14$ a duzia: só na rua da Imperatriz n. 72.

A 5$000 a peça.
Grande sortimento de madapolão de 5$, 5$500 e 6$, ditos melhores marcas a 7$, 8$, 8$500, 9$, 10$, 11$ e 12$.

Balões a 3$000.
Vende-se um grande sortimento de balões de arco a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, ditos de musselina a 5$ e 5$500, ditos para meninas a 3$ e 3$500: só na rua da Imperatriz n. 72.

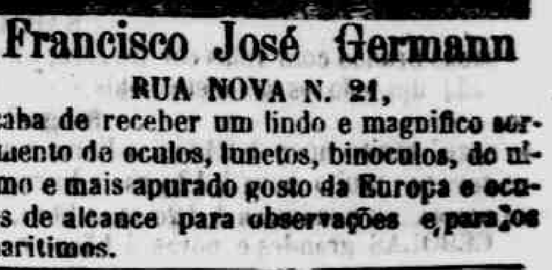
Gravatas a 500 rs.
Vende-se um grande sortimento de gravatas a 500, 640, 800 e 1$, mantas finas a 1$200 e 1$600: só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Admirem os preços
No armazem de fazendas de Santos Coelho.
Rua do Queimado n. 19

Vende-se:
Madapolão enfestado fino a 9$ a peça com 20 varas.
Ditos de 7$, 7$500, 8$, 9$, 10$ e 11$ a peça com 20 varas.
Cambraia de lista de duas cores para vestidos 800 rs. a vara.
Balões de arcos para senhora a 2$500, 3$ e 3$500
Ditos de arcos encarnados de 3$500 e 4$.
Ditos de musselina a 4$800.
Ditos de arcos para meninas de 1$600 e 2$.
Toalhas de linho alcochoadas a 12$ a duzia.
Ditas de feltro (pello) a 13$ a duzia.
Atoalhado adamascado de algodão a 2$ a vara.
Dito dito de linho a 3$ a vara.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Dito de dito de 9 1/2 dito a 2$400.
Dito dito de 5 dito a 1$200.
Dito dito de 3 1/2 dito a 800.
Algodão enfestado com 7 1/2 ditos a 1$100.
Retondes de filó preto a 7$.
Bournus de dito a 10$.
Chales de dito a 5$.
Cambraia adamascada para cortinado com 20 varas a 13$ a peça.
Lenços brancos de cambraia finos de 2$, 3$, 3$500 e 4$ a duzia.
Lãazinha com flores muito fina a 400 o covado.
Dita lisa dita a 480 o covado.
Cambraia de linho fina de 6$500 a 9$ a vara.
Cambraia lisa muito fina de 5$, 6$, 6$500, 7$ e 8$ a peça.
Colxas de fostão alcochoadas brancas e de cores a 6$000.
Cobertas de chita da India de 2$400 e 2$800.
Lençóes de hamburgo fino de 2$400 e 2$600.
Ditos de bramante de um só panno a 3$ 00.
Tarlatana de todas as cores a 800 a vara.
Moreantique preto superior a 2$600 o covado.
Grosdenaple de dito a 1$800 o covado.
Flanella de cores a 800 o covado.
Cambraia de salpicos branca com 8 1/2 varas peça 4$500.
Filó de linho liso fino a 800 a vara.
Dito dito com salpicos a 900 a dita.
Guardanapos de linho para mesa a 3$500 a duzia.
Assim como tambem se encontra um completo sortimento de roupa feita e por medida.

Collares Royer
ou
Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Já estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e efficazes effeitos: basta o testemunho de milhares de pessoas, que têm visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis, quão necessarios collares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que o numero dos prodigios se eleva como todos os compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8.



Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

LUVAS

Novo sortimento de luvas de Jouvin brancas, pretas e das mais importantes cores da actual moda de Paris, chegadas pelo ultimo vapor de 30, a ellas em quanto estão frescas e sortidas: na loja do vapor rua Nova n. 7.

— Vende-se um carro de quatro rodas em bom uso e uma excellente parelha de cavallos: a tratar na rua da Madre de Deus, armazem entre a igreja e a botica ingleza.

ILEGIVEL

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA
DE
Paredes Porto.

Rua da Imperatriz n. 52 armazem de porta larga junto a padaria franceza.

O proprietario deste novo estabelecimento o mais elegante da Boa-Vista participa a todos os seus freguezes que encontrarão nelle um variado sortimento o melhor que se possa desejar tanto em fazendas como roupas feitas de todas as qualidades, preços commodos como sejam paletots de alpaca, de merinó, bombazina, panno, casemira preta e de cores, calças de todas as qualidades, colletes de diversas qualidades e preços, preços estes que admiram, chapéos pretos francezes fazenda de 10$ a 6$, sobretudos de panno, paletots proprios para viagem a 11$ e 12$, meias cruas americanas, francezas, inglezas tudo precos razoaveis e outras muitas fazendas que abaixo as menciono e só se poderão encontrar por este preço : no armazem da porta larga n. 52.

Bonets.

Chegados pelo ultimo vapor bonets a principe Alberto, ultima moda, proprios para meninos a 2$, 2$500 e 3$: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Chambres.

Vende-se chambres de chitas bonitos gostos pelo barato preço de 4$, 4$500 e 5$: na rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Ultima moda.

Chegaram os melhores balões de arcos a rainha Victoria pelos diminutos preços só para acabar a 2$, 2$500, 3$ e 4$: no armazem da porta larga n. 52, de Paredes Porto.

Bem vindas.

Cortes de tarlatana de bonitos desenhos proprios para partidas, bailes etc., a 3$500, 4$ e 5$: na rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

Chegou a pechincha,

Panno preto fazenda de 4$ a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$ o covado só para acabar por ter grande porção, cortes de casemira preta a 4$, 5$, 6$ e 8$: só no armazem de Paredes Porto rua da Imperatriz n. 52.

Ultimo gosto.

Chegou pelos ultimo vapor, riquissimos cortes á Imperatriz dos francezes, tantos de barras matisadas como de listas de seda a 14$, 16$, 18$ e 20$000 reis, só no armasem da porta larga ; á rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

Admira.

Neste bello estabelecimento, encontra-se de um tudo, como seja, vestidos brancos, ditos pretos, borneis de seda pretos, ditos de alpacas de cores, soutembaques de cores, tudo pelos baratos preços : a rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Tapetes.

Ricos tapetes aveludados, a 8$, 9$000, só para acabar ; a rua da Imperatriz n. 52 armasem da porta larga.

Pechincha sem igual

Chapéos de sol de alpaca, a 3$000, ditos com 16 astes a 6$ e 6$500, ditos de seda a 5$, 10$, 12$, e 14$, chapéos de Chily a 6$, 8$; á rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

Espartilhos italianos.

Ja a muito que se esperavam, porém foi agora occasiao, são riquissimos e baratos, a 5$, e 6$; á rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

Alpacas de lisia.

São os mais modernos padrões que tem vindo a esta praça, a 960 e 1$000 o covado, ditos lisos de cores a 700 e 800 reis, só no armasem da porta larga ; a rua da Imperatriz n. 52.

Atoalhado.

Vende-se atoalhado pardo com 9 palmos de largura, proprio para meza, a 2$ e 2$300 a vara, bramante de linho com 10 palmos, a 2$200 e 2$500, só na loja do Paredes Porto ; á rua da Imperatriz n. 52.

Só na porta larga.

Neste estabelecimento se encontra a maior pechincha, como seja. lenços brancos, a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$000 : infeites para senhoras, os mais modernos a 3$ e 4$ reis ; sedas de diversas qualidades, e cores a 1$600 e 2$000 o covado, pois o dono deste estabelecimento tem gosto de repartir a pechincha com seus freguezes, de que terão a bondade de dirijir-se a rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagôas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente connecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS. INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ &c.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicaes de mundo inteiro adoptaram-no com sollicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidade no menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo, são curados rapidamente ou modificados por esse excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, a *iodoreto* e ao *citrato* de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação, o unico tambem que não ennegrece a bocca e os dentes.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

Grandes bacia para banho

Vende-se bacias de ferro estanhado, proprias para banho : a rua do Queimado Azevedo & Irmãos.

PARA ENCRESPAR

Ferros para encrespar babados de todas as grossuras : a venda na rua do Queimado Azevedo & Irmão.

FAZENDAS BARATAS
Rua do Queimado n, 40

Cambraias organdizes a 200 reis o covado, cortes de dito com barra, tendo 9 varas a 9$500 cada um, lenços de cambraia de linho finos a 4$500 a duzia, peças de madapolão fino com 20 varas a 6$400, grosdenapoles preto fazenda encouraçado com 6 palmos de largura a 3$500 o covado, cambraias de lista fazenda muito fina a 720 a vara, ricas saias bordadas para senhora a 8$ e 9$000, balões de arcos a 2$500, ditos de mursulina a 4$000, basquinas de seda preta a 25$, 28$000 e 30$000, chitas francesas finas a 300 o covado, cambraia para cortinados com 20 varas a 12$000 a peça.

Gaz a 9$000

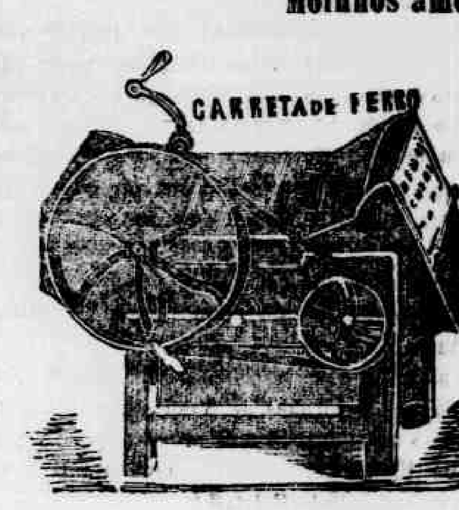
Rua da Madre de Deos ns. 5 e 9.

FAZENDAS BARATAS
27 RUA DO QUEIMADO N. 27.

Pechincha.

Finas cambraias de cores de modernos gostos a 500 rs.
Peças de cambraia branca muito fina a 5$.
Grande sortimento de chitas para todos os preços.
Lenços brancos para meninos duzia 2$.
Cobertas de chita da India a 2$000.
Algodão trançado largo para toalhas superior fazenda vara 1$300.
Cambraia de linho para lenços.
Fino esguião de linho a 1$400, 1$600 e 1$800 a vara.
Grande pechincha.
Fazenda muito encorpada para roupa de escravos e pelo baratissimo preço de 220 o covado.

MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.
Moinhos americanos para moer milho.



Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada ; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras : na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

ARMAZEM DE FAZENDAS
E
ROUPA FEITA NACIONAL
DE

OLYMPIO GONÇALVES ROSA
Rua do Livramento n. 14.

O proprietario deste estabelecimento faz sciente ao respeitavel publico e aos seus amigos freguezes, que tem augmentado a sua officina de alfaiate, e é dirigida por um habil mestre, se encarrega de fazer com promptidão qualquer encommenda, das pessoas que quizerem honrar seu estabelecimento por preços mais baratos.

Assim como tem um completo sortimento de fazendas finas (as quaes não sendo costume procurar nas lojas do Livramento) espera que seus amigos e freguezes o honrem com suas presenças, pois vende mais barato que outro qualquer.

LIQUIDAÇÃO
DE
CANDIEIROS A GAZ

Na rua da Imperatriz armazem de fazendas n. 28.

Vende-se candieiros a gaz preparados, de bom machinismo, boa chiminé a balão, um lindo globo de cristal, um abat-jourt, para esconder a luz da vista, uma escova franceza de limpar chaminés e 6 pavios, tudo n'uma só peça por 6$000, 7$000 e 8$000 e dourados a 12$.

Candieiros simples e sem globos 3$500 e	4$000
Candieiros de suspensão para meio de sala ou lojas	18$000
Lampedas para igrejas novo gosto	18$000
Lamparinas americanas com chemine a balão	1$660
Roupas feitas nacionaes	
Calças de meia casemira muito bem feitas	3$500
Ditas de brim branco fino de linho, 4$500 e de algodão	2$500
Ditas de brim fingindo casemira 2$000 e	2$500
Paletós brancos de alpaca fina 4$000 e	4$500
Madapolões finos e largos sem toque de avaria	7$000
Saias bordadas brancas	3$500
Cortes de calças de meia casemira.	2$500
Chita ingleza encarnada para coberta o 320 e	400
Cassas francezas finas a 260	320
Cortes de cambraia de cores com 6 varas	2$800
Balões para menina 2$000 2$500 e	3$000
Lencinhos brancos de cambraia duzia 2$000 e	3$500

Lava-se chapeus de palha para senhora e de Chili para homem e se informam pelo sistema moderno.

GRANDE ARMAZEM

DE

ROUPAS FEITAS E POR MEDIDA
26 RUA NOVA N. 26.

José Antunes Guimarães proprietario deste novo estabelecimento de roupas e fazendas finas, participa ao respeitavel publico em geral, e a todos os seus freguezes e amigos, que estando sua casa sobre a direcção de um dos melhores mestres de alfaiate, o Sr. F. E. C. Miranda, por quem é derigida a sua officina, e que achando-se bem montada a desenpenhar qualquer encommenda por grande que seja, se exforçará para sahir a contento de seus fregnezes, vendendo tudo por menos do que em oura qualquer parte, roga-se as pessoas interessadas que venham examinar seu estabelecimento e verificar por si mesmo o que declara, assim como faz sciente a todos em geral, tanto desta praça como aos do sentro, que qualquer encommenda de obras feitas que mandem fazer nesta officina, não sendo a contento de seus donos, pede que as queiram devolver, afim de se fazer de novo outras, afim de ficarem satisfeitos, assim como declara que não terão nenhuma responsabilidade, esperando sempre servir bem a todos e de todos espera merecer protecção, sendo entregue qualquer encommenda no praso de 24 horas ou antes se for de muita urgencia.

VINHO DO PORTO

Superior e engarrafado, vende-se em caixas de uma duzia de garrafas : na rua do Apollo n. 20.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras : os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Artigos americanos

Gaz em latas a 9$000.
Salsa parrilha de Bristol, duzia 36$000, frasco 3$500.
Agua Florida, duzia 11$000, frasco 1$000.
Tonico oriental, duzia 10$000, frasco 1$000.
Salarater, libra 240 rs.
Na rua Direita n. 84.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do Vigario n. 19, 1º andar

— Vende-se um cavallo rodado, muito gordo, em todos os andares, arreado. para examinar na cocheira do Paulino, Praça do Capim; a tratar na rua do Amorim n. 37.

— Vende-se a taberna da rua do Nogueira n. 29, tem commodos para familia independentes da mesma taberna : a tratar na mesma.

Lindas fazendas com toque de avaria,

Superiores cassas modernas a 240 e 320 rs. o covado.
Ditas muito finas a 400 e 500 rs.
Organdys de superior qualidade.
Na loja das columnas a' rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

CAL DE LISBOA

da mais nova e superior : vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio de Manuel Ignacio de Oliveira & Filho.

XAROPE
D'HYPOPHOSPHITO DE CAL
de GRIMAULT e Cia
Pharmaceuticos de S. A. I. o Principe Napoleão em Paris.

Desde muitos seculos os medicos e os chimicos tinhão procurado um medicamento que podesse curar as molestias de peito; todas as pequizas feitas athé hoje não tinhão tido nenhum resultado.

Pôrem os trabalhos que forão communicados ultimamente á Academia de Medicina de Paris, e as mais serias experiencias feitas no hospital Brompton de Londres, que é especialmente reservado para o tratamento da tisica, provarão que essa terrivel molestia, quando ella não estiva ainda no seu ultimo grão, tinha no *Xarope d'Hypophosphito de Cal*, um especifico poderoso. As tosses, defluxos, catarrhos, bronchitis, grippa e coqueluche, cedem tambem rapidamente ao uso d'este Xarope, e os asthmaticos achão n'elle um elemento certo para curarem-se.

Recommenda-se aos doentes de fazerem uso ao mesmo tempo das deliciosas pastilhas peitoraes ao succo de alface e de louro cereja, dos Srs Grimault e Cia. Esta excellente preparação se compoe de duas substancias as mais calmantes e ao mesmo tempo as mais inoffensivas da materia medica, e não contem opio.

Deposito nas pharmacias de P. Maurer C. e A. Caors, em Pernambuco.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

FAZENDAS
BARATAS
NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento resolvido diminuir o grande deposito das fazendas que tem na sua loja e armazem, promettem vender mais barato do que em outra qualquer parte, com o fim de apurarem dinheiro e cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes, portanto lhes offerecem um grande sortimento de fazendas inglezas e francezas, as quaes vendem por atacado e a retalho. Comprometendo se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes, que não poderem vir a loja, ou mandar as amostras deixando ficar o penhor, assim como convidam as pessoas que negoceiam em menor escalla que neste estabelecimento encontram um grande sortimento, vendendo se-lhe apenas pelo preço que compram em primeira mão as fazendas, ganhando-se apenas o desconto, sendo a dinheiro a vista.

Os chales do pavão a 2000 e 2500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para luto vende o Pavão.

Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustro e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$500 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lãas tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjas, etc. : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel : isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000 reis a duzia.

Vendem-se lenços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia, Ditos com barra de côr a 2$000 isto para acabar na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lençóes, pelos baratissimos preços de 2$ e 2$600 a vara, assim como panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.

Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs., ditas a 640 rs., ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos a 4$.

Vendem-se bonitos córtes de cambraia branca com barras de côres e todos brancos, pelo baratissimo preço de 4$: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão a 3$500.

Vendem-se peças de madapolão com 12 jardas, sendo muito fino, pelo baratissimo preço de 3$500, dito muito largo e encorpado a 4$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraia da Escossia.

Vendem se as mais finas cambraias da Escossia todas transparentes tendo mais de vara de largura com 9 varas cada peça, pelos baratissimos preços de 6$, 6$500, 7$, 8$, 9$ e 10$, é grande pechincha : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Paletots baratos.

Vendem-se paletots de panno preto bôa fazenda pelo baratissimo preço de 6$, ditos sobrecasacos a 12$, calças de casemira de côr a 6$ e 7$, grande sortimento de colletes por preços baratos e um grande sortimento de todas as qualidades de roupa tanto de casemira como de brim e vendem-se muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos Poil de Chévre a 16$000.

Na loja do pavão.

Chegaram pelo vapor do dia 15 do corrente, os mais lindos cortes de poil de chévre para vistidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, tendo esta fazenda bastante lustre com os mais delicados gostos tanto em listras como em flores soltas e vendem-se pelo baratissimo preço de 16$000, tendo cada corte 18 covados, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Granadine a 4,000 rs.

Só o pavão.

Vendem-se bonitos cortes de cambraia granadine com bonitas listras brancas e de cores sendo muito transparentes, tendo 7 1/2 varas, pelo baratissimo preço de 4$000 : na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodão enfestado a 1$ a vara.

Vende-se algodãozinho de duas larguras proprio para lençóes sendo muito encorpado pelo baratissimo preço de 1$ a vara : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas lavradas

Chegaram as mais lindas alpacas lavradas para vestidos com as mais lindas palmas e listas, e vendem-se por preços muito em conta : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Meias a 5$

Vendem-se meias cruas inglezas a 5$ a duzia : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para senhoras
Casaquinhas a 20$000

Vendem-se as mais modernas casaquinhas ou basquinhas de seda preta, muito bem enfeitadas, as mais modernas que tem vindo ao mercado e pelo baratissimo preço de 20$ cada uma ! na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas lisas

Chegou o mais lindo sortimento de alpacas de uma só côr, proprias para vestidos, e vendem-se por preços em conta : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crochés

Para cadeiras
Para sofás
Para camas
Para presentes.

Chegaram os mais ricos pannos bordados a croché proprios para encostos de cadeiras que se vendem a 2$500 e 3$, ditos para encosto de sofá a 6$, ditos proprios para cobrir almofadas a 2$500 e ditos para cobrir presentes a 2$500 e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Colchas de croché.

Vendem-se as mais lindas colchas de croché proprias para camas pelos baratissimos preços de 10$ e 12$: na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão de Gama & Silva.

Esquião a 8$.

Vendem-se peças com 10 1/2 varas de superior esquião pelo baratissimo preço de 8$: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas,
Com 8 palmos de largura
Só na loja do pavão.

Vende-se cambraias brancas transparentes tendo 8 palmos de largura, ou duas larguras das regulares, que facilita fazer-se um vestido apenas com 4 varas, e vendem-se pelos baratissimos preços de 1$000 reis, e 1$280 a vara, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Balões baratos
Vende o Pavão.

Chegou um grande sortimento de balões de arcos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500 : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bretanhas de rolo a 2$800.

Vendem-se peças de bretanha de rôlo tendo 10 varas cada peça pelo baratissimo preço de 2$800 : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cortinados do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos mais ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratissimos preços de 8$, 10$, 16$, 20$ e 25$000 rs. o par, assim como peças da cambraia bordadas e adamascadas proprias para o mesmo fim por preços razoaveis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cachinés do Pavão.

Vendem-se os mais bonitos cachinés de malha de lãa com bonitos gostos, proprios para sahidas de theatro e bailes etc. etc. na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Manguitos a 500 e 640 reis,

Vendem se manguitos e calcinhas para meninas, pelo baratissimo preço de 500 e 640 reis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 100 rs. para luto, vende o Pavão.

Vendem-se lãazinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 160 rs. o covado : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha

Chitas rôxas a 240 rs. o covado.

Vendem-se finissimas chitas rôxas do Russell, sendo fazenda muito encorpada e côres fixas pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado ou a 9$000 a peça, isto por terem um leve toque de mofo porém afiança-se que logo que se lavem o mofo solta e seria fazenda para muito mais dinheiro se não fosse esse diminuto defeito : isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Camisinhas para lucto na loja do Pavão.

Vende-se um bonito sortimento de camisinhas, manguitos, golinhas e punhos de cambraia, filó e escomilha ; sendo o mais moderno e mais proprio que tem vindo para lucto e vende-se por preço muito rasoavel na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda a 4$500

Vendem-se chales grandes pretos de renda pelo barato preço de 4$500 e 5$, retondas das mais modernas a 7$ e 8$: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos para noivas.

Vendem-se os mais ricos cortes de vestidos de tarlatana e filó branco bordado a seda a imitação de blonde, ditos de filó com ricos bordados de seda proprios para bailes por preço muito em conta : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bretanhas a 8$.

Vendem-se peças de bretanha com 12 jardas vindo todas muito bem enfeitadas com seus papeis dourados pelo baratissimo preço de 8$ a peça : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolões na loja do Pavão.

Vendem-se superiores peças de madapolão com 24 jardas por preços baratissimos por haver grande porção de marcas a 5$500, 6$500, 7$ e 8$, e muito finos e largos a 9$, 10$, 11$ e 2$, ditos francezes muito superiores e ditos inglezes de 40 jardas com as marcas S e SO, que se vendem pelo custo ganhando apenas o desconto : isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão enfestado a 9$

Vendem-se superiores peças de madapolão enfestado tendo 24 jardas e sendo fazenda muito superior pelo baratissimo preço de 9$, ditas com 12 jardas a 4$ e 4$500, é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas pretas a 160.

Vendem-se superiores chitas pretas inglezas sendo muito boa fazenda, pelo baratissimo preço de 160 o covado ou a 6$000 a peça tendo 38 covados : isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cortes de medina a 2$400
na loja do Pavão.

Chegaram os mais ricos cortes desta nova fazenda propria para vestidos, sendo neste artigo o mais rico que tem vindo ao mercado, com o tecido transparente, tendo lindas flores e quadros de seda, e vende-se pelo baratissimo preço de 2$400 rs. cada corte, com 18 covados unicamente : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Anadine a 8$
na loja do Pavão

Chegaram os mais lindos cortes desta nova fazenda, sendo transparente, com bonitas palmas, e vende-se pelo baratissimo preço de 8$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha

Casaquinhos
Basquinas
Casaquinhos
A 15$ e 20$000.

Chegaram para a loja do Pavão os mais ricos mais modernos casaquinhos ou basquinhas grosdenaple preto ricamente enfeitados e que vendem pelos baratissimos preços de 15$ e 20$ por ter chegado uma grande porção em direitura a loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Punhos e golinhas a 1$, 1$280 e 1$600.

Chegaram os mais modernos punhos com golinhas sendo de esguião de linho ricamente bordados tanto brancos como de côres e vendem-se pelos baratissimos preços de 1$, 1$280 e 1$600, por haver grande porção, é grande pechincha : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os manguitos a 2$.

Vendem-se os mais ricos e modernos manguitos de cambraia com ricas golinhas e punhos pelo barato preço de 2$: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas novas
Na loja do Pavão.

Chegaram as mais modernas sedas com listras para vestidos, sendo com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, assim como grosdenaples de differentes cores como sejam côr de rosa, azul, rôxa, côr de café, côr de lirio etc, etc. e vendem-se por preço muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crinolinas a 3$500, 4$000 e 4$500.

Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas crinolinas ou balões verdadeiramente americanos, que são os mais bem armados e mais leves que tem vindo, sendo com o formato mais moderno que actualmente se usa e vendem-se pelos seguintes preços : sendo com 20 arcos por 3$500, ditos com 25 arcos por 4$000, ditos com 35 arcos a 4$500 : isto só na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Moriantique de cor.

Chegou para a loja do Pavão um elegante sortimento dos mais ricos moriantiques de cor para vestidos de bailes ou casamentos, assim como um bonito sortimento de sedas de listas e lisas que se vende por preço muito em conta : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Sedas largas na loja do Pavão.

Chegaram as mais bonitas sedas de cores com 4 palmos de largura, sendo com as cores e desenhos mais brilhantes que tem vindo, facilitando fazer-se um vestido com poucos covados em attenção a largura, e vende-se pelo barato preço de 2$000 o covado : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As vareges do Pavão.

Vende-se as mais bonitas vareges com listas de seda a imitação de poil de chévre pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços bordados a 1$000.

Vende-se bonitos lencinhos bordados para mão pelo baratissimo preço de 1$000 cada um : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para baptisados.

Vende-se elegantes vestuarios bordados para baptisados, pelos baratissimos preços de 15$000 20$000 e 25$000 : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

PAPEL DE PESO
Branco, pautado, qualidade superior.
Resma 3$000
NA LIVRARIA FRANCEZA
RUA DO CRESPO N. 9.

NOVA CALIFORNIA
NA
rua da Imperatriz n. 86.

Em frente da matriz da Boa-Vista, vende se fazendas muito baratas por ser a Nova California.

Vende-se chitas para vestidos a 200 e 240 rs. covado, ditas francezas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, peças de madapolão francez de 12 jardas a 3$500 e 4$000, peças de madapolão inglez de 24 jardas a 4$000, 5$000, 6$000, 6$500, 7$000, e 8$000, muito fino. Vende se peças de algodão a 4$000, 5$500, e 6$500, só na Nova California. Vende-se cassas finas para vestidos de senhora a 240 e 320 o covado. Lãasinhas estampadas finas a 320 e 360 rs. o covado. Ditas com palmas de seda a 400 rs. o covado. Ditas lisas finas a 440 rs. o covado. Balões novos de [illegible] proprios para os vestidos hoje do ultimo modelo na California a 4$000, 4$500 e 5$000 dos outros antigos já vende-se 2$ e 3$. Roupa feita de todas as qualidades. Paletots de alpacha a 3$000 e 4$000. Ditos de panno a 5$000, 6$, etc. Córtes de casemira a 3$000, e 6$000. Calças de casemira a 3$ e 6$. Coletes de casemira a 3$ e 4$000. Cortes de casemira de cores a 4$500. Ditos preta a 3$500 e 4$000. Cortes de brim de cor para calças a 1$280 e 1$600 todos de lista, para calças de homem. Ditos de novo gosto a 2$ o covado. Tarlatanas de todas as cores a 800 a vara. Peças de cambraia lisa fina a 4$500, 5$ e 6$. Cortes de cambraias de barras de cores e brancas de tarlatana de listas a 3$ e 5$000. Cortes de cassa de papel a 3$000. Cortes de chita com dez covados a 2$000. Ditos com 12 covados a 2$400, chales de merinó a 2$ e 2$500, sedas de lista a 2$ o covado e outras muitas fazendas que se vende muito barato : isto para se acreditar a nova loja da California que só a vista do comprador podera' avaliar o quanto se vende barato na Nova California, defronte da matriz da Boa Vista, n. 86.

Escravos fugidos

— Fugio no primeiro de outubro, um escravo de nome Benedicto, com os signaes seguintes : idade 12 a 14 annos, mulato, cara redonda, tem dous dentes de cima por cima dos outros, sendo um de cada lado, cabellos carapinhos e vermelhos, queixo largo, gosta de jogar cartas, levou camisa de algodão branco, calça de dito azul, chapéo meio manilha ja usado e desconfia se que seguisse para o sertão de Cariris onde tem mãi e mais parentes : roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão de dito escravo que serão generosamente recompensados na povoação de Tracunhaen comarca de Nazareth, por Francisco Agostinho de Barros.

— Fugio do poder do visconde de Suassuna, em Pernambuco, um escravo de nome Manoel Alexandre pertencente ao abaixo assignado ; o qual tem os signaes seguintes : mulato, alto, secco, cabellos crespos e ruivos, marca de assette, idade 25 annos : quem o pegar e entregar em Pernambuco ao meu parente Francisco Primeiro de Araujo Citó, na Parahiba ao vigario Alvaro Ferreira de Souza, no Ceara ao abaixo assignado sera bem recompensado, fazenda das Varsinhas na comarca de S. João do Principe, 25 de setembro de 1866.

Lourenço Alves de Castro.

— Fugio do engenho Santos Mendes, em a noite do dia 30 de setembro do corrente anno, a escrava Josepha, pertencente a Laurentino Gomes da Costa Pereira Beltrão, a qual tem os signaes seguintes : alta, corpulenta, côr fula, muito ladina, crioula, disposta para qualquer serviço ; pés grandes, rosto largo, testa grande, tendo de idade 30 annos. Essa escrava veio do logar denominado —Carapato—da comarca de Limoeiro, para o poder do fallecido José Gouveia Leite, que a vendeu ao Sr. Adeliano da Costa Villar, e este ao actual senhor della. De uma das fugidas que tem feito, foi presa em Limoeiro. Da se 100$ a quem a apprehender, e levar ao engenho Santos Mendes, onde móra seu senhor, ou na praça do Commercio aos Srs. Oliveira Filhos & C. largo do Corpo-Santo n. 19 escriptorio. Protesta-se responsabilisar a quem quer que a acoutar. Santos Mendes, 2 de outubro de 1866.

Está fugido

o preto Firmino, de idade 18 annos pouco mais ou menos, de estatura baixa, magro e parece de pouco senso, costuma passar pela Passagem da Magdalena onde tem mãi e irmãos : quem o aprehender e levar a padaria da rua Direita n. 85, será recompensado.

Escravo fugido

Do engenho Mortos, comarca de Nazareth fugio 9 dias um escravo com os signaes e indicios seguintes : é cabra ou crioulo fula, de baixa estatura, chama-se Alexandre, secco do corpo, pernas finas, pés limpos, mãos muito calejadas de serviço de campo, é coxeiro e serrador, quando se embriaga é muito palrador e repete muitas vezes as palavras — *ora muito bem, sim senhor* ; anda firme e tem uns estalos nas juntas dos pés, em quasi todas as passadas ; julga-se que veio para esta cidade assentar praça em voluntarios da patria, ou em algum contingente que marche para o Sul : representa ter 45 annos. Roga-se aos Srs. agentes policiaes encarregado do recrutamento ou outra qualquer pessoa onde elle se apresente, e queiram pegar e entrega-lo, ou no mesmo engenho do senhor, ou em casa do Rocha Lima & Guimarães na rua da Cadeia do Recife n. 40 que sera generosamente recompensado.

100$000

Acha-se fugido o escravo de nome Benedicto, idade de 24 annos, cabra, claro, cabellos crespos, tem uma cicatriz na canella da perna esquerda e pucha por uma perna quando anda. Este escravo sahio em 9 de setembro vendendo sapatos, tamancos e miudezas em um taboleiro grande, coberto com um encerado preto : tem sido visto por Iguarassu', Pao d'Alho e Varzea ; diz que é livre ; que veio do sul, e que a marca da perne foi de uma balla : quem o levar a seu senhor recebera cem mil réis, na rua da Senzala nova n. 4

Fugio.

Fugio no dia 4 do corrente mez de novembro de 1866, o escravo Semião, de nação Moçambique, idade 36 annos, calça e camisa de algodão branco, chapéo de meia massa novo, tem falta de dentes na frente, tem talhos no rosto, em circo redondo o pé das orelhas, estatura alta; roga-se por tanto a todas as autoridades a aprehenção e traze-lo a rua Direita n. 30, que serão generosamente recompensados.

— Sabbado 6 de outubro proximo passado desappareceu da casa de seu senhor, rua da Aurora n. 10, primeiro andar, um escravo crioulo de nome Adolpho, com 30 annos de idade e os signaes seguintes : côr fula, baixo, secco do corpo, testa espaçosa, beiços muito grossos e uma perna enchada, tendo uma ferida aberta e algumas sicatrizes, levou vestido calça e camisa de algodãosinho branco e com sigo uma trouxa de roupa de uso, chapéo de feltro côr de café e um chapéo de sol da mesma côr, ambos usados : quem o pegar podera' leva-lo a casa de seu senhor a' rua da Aurora ou ao engenho Martapagipe comarca do Cabo, onde sera' bem recompensado.

— Desappareceu hoje de casa do abaixo assignado um pardinho escravo de nome João, com 6 annos, cabellos carapinhos, com uma falta ou marca em um dos lados da cabeça, levou vestido camisa de riscado de algodão, suppõe se estar perdido ou ter sido apanhado por alguem, e roga se a quem o aprehender o obsequio de leva-lo a rua do Queimado n. 28 ou 46, que sera generosamente gratificado e protesta-se proceder contra quem o tiver acoitado. Recife 8 de novembro de 1866.

Joaquim Olinto Bastos.

ILEGIVEL

LITTERATURA.

Discurso pronunciado na sessão de 11 de setembro, na camara dos Srs. deputados, pelo Sr. Dr. Amaro Bezerra Cavalcanti.
(Conclusão.)

O Sr. Bezerra Cavalcanti: — Então porque querem fazer da concessão de recursos para a guerra um merito que não lhes pertence!

Em sua força de imaginação, Sr. presidente, o nobre deputado pelo Rio de Janeiro vio ainda o ministerio de 12 de maio com o facho em punho incendiando o paiz de sul a norte, espalhando horrores por toda a parte, e mandando até *guilhotinar* presidentes! Pela minha parte o que vi, e de que dou testemunho (bem que seja por caracter muito parco em elogios) foi que o ministerio passado, ou de 12 de maio, lançou muita agua na fogueira que ja existia (Apoiados.)

Quanto, porem, a presidentes *guilhotinados*, se se podesse entender que o nobre deputado havia empregado esta palavra com intenção, a resposta devia ser uma represalia energia. Mas eu contento-me de lembrar ao nobre deputado que foi do grupo a que elle pertence que partio a singular introducção de *reuniões nocturnas de partidos* no recinto desta camara, presididas por pessoas *estranhas* a ella; que é do seu grupo que tem partido a introducção de *movimentos patrioticos* nas galerias; como que pretendendo-se desta'arte *arremedar* os clubs de jacobinos e a convenção franceza..... Limito-me a isto, porque estou antes persuadido de que nessa phrase do nobre deputado não ha mais do que uma figura de rhetorica semelhante a de um celebre advogado da roça, na antiga villa de Santo Antão, em Pernambuco, que para mover os affectos em favor de seu cliente figurou o como um—*joven Lilia abandonado que jazia preso e carregado de ferros, nas mais profundas masmorras da Siberia*?... (Risadas geraes.)

Ora, V. Exc. bem vê que dizer simplesmente presidentes demittidos, não faz grande effeito, porque é cousa sediça. Era preciso, portanto, para fazer vibrar o sentimento nacional enunciar-se de um modo mais pathetico e para isso é melhor sem duvida dizer—*presidentes guilhotinados*... (Continua a hilaridade.)

O nobre deputado pelo Ceará disse, a proposito dos negocios da guerra, que o ministerio actual, se carecer de novos sacrificios de homens ou de dinheiro, contará com o patriotismo dos Brasileiros, mas que não é elle o mais proprio para anima lo.

Não posso comprehender a razão disto, salvo se o nobre deputado entende que o unico meio de animar o patriotismo é pô-lo em almoeda, como fez o ministerio de 31 de agosto publicando decretos assignados pelos sete ministros, offerecendo tantas e quantas vantagens e até chapas de metal para o braço, conferindo o direito de preferencia nos empregos publicos, etc.

Se fosse este o unico meio de animar o patriotismo, certamente o privilegio de invenção deveria pertencer ao ministerio de 31 de agosto; o gabinete actual, porém, se quizesse imita-lo poderia ainda offerecer mais algumas vantagens, e decretar tambem alguns *guizos para o pescoço* dos voluntarios da patria. Mas, Sr. presidente, eu creio que o patriotismo sério ainda não morreu neste paiz (muitos apoiados); e creio firmemente que elle é muito superior a taes engodos, e não se desmentira por certo faltando aos imperiosos reclamos da honra e dignidade nacional, que ennobrece os corações verdadeiramente brasileiros, seja qual fôr a politica do governo. (Muitos apoiados, muito bem.)

Finalmente, Sr. presidente, ambos os nobres deputados, a quem respondo, lançando mil imprecações contra uma situação que os trouxe ao parlamento e elevou um delles aos conselhos da corôa, com a impiedade dos que renegam o ventre que os deu a luz, annunciaram a morte desta situação como um facto consumado que preenche os seus mais ardentes votos; accrescentando o nobre deputado pelo Rio de Janeiro, que o proprio Sr. conselheiro Nabuco ja lhe havia lavrado a *certidão de obito*.

Admira, Sr. presidente, como se acha impregnada da idéa de morte a atmosphera em que gyram os nobres deputados. Afigura-se-me um lugubre cemiterio em que só se respira um halito letal; tudo quanto não é elles, ou não esta' com elles, morre irremissivelmente!... (Risadas.)

O partido conservador ja' morreu ha mais tempo; agora morre do mesmo modo a situação progressista; não ha remissão! (Continua o riso.)

Admira esta preoccupação fatal dos nobres deputados e do seu grupo; e ella me faz pensar, ou que cada um dos membros desse grupo, a exemplo do nobre deputado pelo Rio de Janeiro, ensaia a seu modo fazer um canto funebre aos *voluntarios da morte* da Polonia; ou que tem feito grande fortuna entre nós o celebre adagio—*mors tua vita mea*—que aqui foi invocado por um digno ex-progressista, e *tão progressista* que até mudou o nome de seu jornal de *Rio-Grandense do Norte* para *Progressista*, e hoje liberal historico, e *tão historico* que até mandou logo mudar o nome do mesmo jornal de *Progressista* para *Rio Grandense do Norte*... (Hilaridade).

Mas, Sr. presidente, por que morreu a situação, ou partido progressista? Porque a liga rompeu-se, dizem os nobres deputados; e porque o Sr. conselheiro Nabuco denominou o partido progressista de terceiro partido, o que é absurdo no governo representativo. São estas as duas grandes razões.

A liga rompeu-se, é o primeiro ponto. Ora, liga é uma cousa que ja não existe ha mais de tres annos como eu ja disse; existio somente no anno de 1862, e chegou a subir ao poder, mais cahio em menos de tres dias, porque lhe faltava ainda a cohesão necessaria, e a confiança reciproca dos membros que a compunham.

D'ahi resultou o reconhecimento da necessidade de fundar um partido homogeneo, transformando os dous elementos de que a liga se compunha, e foi o que se fez.

O que existe, pois, é um partido transformado de accordo com as necessidades e condições da época: liberal ou progressista, é questão de nome, o essencial é que elle represente o elemento liberal do presente, e com aspirações, não de passado, mas de futuro. (Apoiados.)

Acceitemos, porém, expressão por um pouco, unicamente para argumentar: sera exacto que a liga esteja rota, como se diz? Não por certo; os factos provam o contrario; a liga, é verdade, desfiou-se ou descoseu se um pouco em uma de suas pontas; mas nem por isso deixa de subsistir inteira e forte.

Ha ou não ha um grade numero de liberaes estreitamente unidos em pensamento e interesse com um grande numero de conservadores moderados; por conservar as denominações primitivas, visto que se falla ainda em liga? E' isto incontestavel ao simples aspecto desta camara e do que se observa no paiz. (Muitos apoiados.) Logo, não morreu a situação, como se diz, não morreu o partido progressista, apezar das pragas que lhe rogam os *genuinos*, os quas com uma presumpção verdadeiramente *historica*, que lhes deve ser perdoada, entendiam constituir a alma desse partido, de maneira que, separando-se delle o partido não teria cousa melhor a fazer do que estrebuchar e morrer immediatamente. (Risadas).

Mas enganaram se redondamente; e o partido subsiste vigoroso, e em condições de governo. O proprio Sr. conselheiro Nabuco, tão *graciosamente* elevado pelo nobre deputado á *dignidade de cura*, dando-lhe, como elle o disse, certidão de obito, porque o qualificou de terceiro partido, aqui mesmo lhe deu positivamente a certidão de nascimento e baptismo com a declaração de legitimo para governar o paiz. (Apoiados.)

Isto li eu em um de seus discursos que não tive o prazer de ouvir, porque ainda não tinha chegado a esta camara.

Opponho, portanto, ao nobre deputado esta certidão authentica e positiva, a qual destróe completamente a outra que é apocrypha, porque deriva apenas de uma illação ou talvez antes adivinhação do nobre deputado, que desta'arte invocou a autoridade do Sr. conselheiro Nabuco contraproducentemente (apoiados), nada valendo a classificação inteiramente accidental do 3º partido, que em nada lhe muda a natureza, nem o modo de ser. (Apoiados).

O que importa ao paiz, Sr. presidente, é saber onde esta a maior competencia para representar o liberalismo actual e arvorar-lhe a bandeira, se nos que representam as tendencias moderadas e harmonicas do presente, ou nos que aspiram a restauração do passado com todos os seus odios e excessos; se nos que renegam todas as bandeiras, ou nos que sustentam com lealdade a bandeira jurada; se na maioria compacta da camara, ou em um pequeno grupo, correspondente talvez a menos de metade da maioria.

Esta inferioridade numerica é cousa facilima de provar, decompondo a oposição, visto que a competencia de que se trata não é disputada entre ella e a maioria, mas entre esta e o grupo historico tão sómente. Deduzam-se com effeito da opposição os conservadores; deduzam-se os membros desta casa que se separaram do gabinete actual por motivos especiaes, mas que não se identificaram nem se identificam com os historicos (apoiados); deduza-se ainda a liga do Maranhão, que tem tido a cautella de se não declarar *genuino* ou *historica*, e a que fica reduzido esse grupo? A um numero sem duvida insignificante em face da maioria compacta da camara. (Apoiados.)

Portanto, nem pelo pensamento, nem pelas condições e tendencias, nem pelo numero podem os historicos concorrer para disputar á maioria da camara ou ao partido progressista a legitimidade para sustentar a bandeira liberal (apoiados), principalmente se elle merecer, como é de esperar, a renovação do baptismo das urnas.

Vozes.—Carisma.

O Sr. Bizerra Cavalcanti: — Sim, o chrisma, ou confirmação. O paiz é o competente para decidir quem tem o melhor direito para continuar a representar o principio liberal; se um pequeno grupo retrogrado, que pretende fazer voltar a politica do paiz aos erros e excessos do passado; se um grande partido, o que póde attrahir naturalmente a mocidade liberal que vem chegando, e que certamente não ha de querer ajoelhar-se para jurar o alcorão cegamente no altar desses chefes pretenciosos, e arrojados que pretendem impingir-se ao paiz como *simbolos de doutrina*!

A que se reduzem, pois, tantas pragas accumuladas, e tão repetidas sentenças de morte? Não passam de votos ou desabafos impotentes a que o paiz ha de fazer a merecida justiça.

Que valor logico póde ter ante o criterio e juizo da nação o rotulo de 2º ou 3º partido? Definitivamente o que ha é uma scisão profunda no partido liberal; e ha a escolher entre um scisma retrogrado, e o grosso do partido transformado de accordo com as necessidades actuaes, e com o espirito moderno.

Esta scisão era logica, como a que se deu no partido conservador. Os partidos precisam de remoçar-se em certas épocas, e opera-se então nelles uma transformação inevitavel.

E' assim que se renova a vida dos partidos, e é por essa transformação dupla que poderemos ter dous partidos regulares, constituindo escolas politicas, representando idéas e interesses de actualidade e de futuro, e restabelecendo o jogo e condições normaes do systema representativo. (Apoiados.)

Cronologicamente, porém, Sr. presidente, pergunto ainda, qual é e qual póde ser o 3º partido, senão o *historico*, que é o que se desenha por ultimo? Foi elle sem duvida o que veio depois, e que realmente não representa mais do que essa machinação incessante do *radicalismo genuino*, que tentará formar ainda muitos outros, porque suas ambições são sempre desregradas e insaciaveis.

E' a continuação dessa obra latente e perenne de subversão e anarchia moral e politica a que se deve oppor sempre a mais forte barreira; e que torna perfeitamente applicaveis, entre nós as seguintes palavras de Wilberforce, proferida em relação aos radicaes do seu paiz, a proposito da reforma parlamentar: « A verdadeira politica do paiz é conciliar-se os homens de bem. Uma reforma moderada não fortificará os democratas; ao contrario. Não esperemos satisfazer jámais os democratas; suas queixas são tão imaginarias, como suas promessas Elles pedem a liberdade, mas ellas não desejam senão o poder. E' preciso separar os inimigos sinceros da corrupção daquelles para quem a reforma não é mais do que um grito de guerra. » (Muito bem.)

Entre nós, Sr. presidente, é necessario tambem combater efficazmente estas viravoltas incessantes do egoismo e da ambição com que o radicalismo genuino em seu habitual espirito de desordem e usurpando o nome e os foros do verdadeiro liberalismo, lhe perturba o desenvolvimento gradual, embaraça e transtorna o progresso legitimo do paiz.

E' a razão principal porque eu, que nunca me desdisse, nem me desdirei de ser conservador, apoio a situação actual, e desejo que ella se firme e consolide.

Não entendo que se deva pertencer tão sómente a um partido no interesse exclusivo e estreito de sua dominação official, que em certas épocas póde mesmo não ouvir; mas no interesse legitimo do paiz, e para a extipulação dos maos principios.

Se, pois, na luta, que se acha travada eu vejo reerguer se violento e absoluto o *liberalismo historico e radical* que involve a *idéa revolucionaria* seria abjurar minha fé e abdicar minha fraca intelligencia se hesitasse um só momento em combate-lo, unicamente para render homenagem ao espirito de disciplina, que não sei mesmo se hoje existe, nem o verdadeiro sentido em que se manifesta.

O meio mais efficaz de combate-lo é sem duvida auxiliar e fortalecer o seu emulo, o principio rival que lhe desputa o terreno, e procura desaloja-lo; e cujo triumpho sera o da boa causa liberal, que é tambem boa causa do systema representativo. E' este o caminho em que marcho,

O Sr. Loqes Netto:—Portanto é liberal.

O Sr. Bizerra Cavalcanti:— Assim entendidas as cousas nao vale a pena disputar pelo nome. Julguem-me como quizerem. Quando fiz opposição a esta situação em 1864, ja o disse, não julguei necessario voltar para tras, como não o julgo hoje; desejo a regeneração do systema representativo, e para esse fim a regeneração dos nossos partidos; não estou, portanto, adstricto ao espirito antigo, quero escolas politicas regulares.

Quando o elemento historico estiver vencido; quando suas aspirações se tiverem comedido, e retemperado em um espirito mais moderado e patriotico, o paiz chegara para todos nas justas conquistas proporcionaes ao merecimento; e seu horisonte politico em vez de indicar-nos os vicios do passado, indicar-nos-ha naturalmente a rehabilitação do futuro.

Nunca pude, nem poderei ser conservador simplesmente como quem pertence a uma ordem, e observa uma disciplina; mas como quem sente que o seu primeiro dever é pugnar sempre pelos bons principios de organisação social, que são os de ordem publica e de progresso moderado.

E' esta a minha crença politica; e se assim não corresponder as vistas do partido conservador terei paciencia, e pezar; como terei tambem pezar e paciencia, se não tiver correspondido á espectativa da camara, a quem peço se digne de tragar com evangelica paciencia o enfado ou pezar que lhe causei, fazendo-me ouvir inutilmente, porque bem vio que lhe prometti um discurso vazio de idéas. (Muito bem, muito bem.)

Uma Voz: — E' um discurso importantissimo. (Apoiados geraes.)

(Muitos Srs. deputados abraçam o orador e o felicitam vivamente.)

THEATRO DA GUERRA.

A respeito da perniciosa direcção da guerra, cujo estado só cessara se Mitre tiver a abnegação de ceder o posto de commandante em chefe do exercito a quem possa ser mais feliz do que elle tem sido, manifesta-se perfeitamente uma correspondencia escripta em francez de Corrientes para o *Courrier de la Plata*, que transcrevemos em seguida para sciencia dos leitores.

« Corra um rumor que toma muita consistencia e que merece ser referido sem que eu assuma sua responsabilidade: *Diz-se* que existe certo descontentamento contra Mitre no exercito argentino, e que uma grande parte delle desejaria que o presidente abandonasse o commando do exercito para reassumir seu posto mais importante e mais pacifico da presidencia.

« Não sei se este rumor tem alguma razão de ser porém não vos occultarei que julgo que seria isto o melhor que o presidente teria a fazer. Com effeito, reune se difficilmente o genio militar e o genio politico e administrativo.

« Todos não podem ser um Cesar ou um Napoleão e creio sinceramente que nada haveria de humilhante para o presidente abandonar o commando em chefe. Antes, ao contrario, seria, em minha opinião, um acto de patriotismo que todo o mundo deveria applaudir, e que daria a medida da abnegação deste general. Elle não tem necessidade de louros colhidos no campo de batalha, a arena politica lhe reserva outros mais gloriosos.

« Talvez se me diga que isto é impossivel, que a honra do general Mitre está empenhada e que elle não póde de maneira alguma abandonar seu posto em Tuyuty.

« A esta objecção responderei que ella só póde ser feita pelos primeiros inimigos do presidente, cuja missão não é pelejar, mas sim dirigir o leme do estado no caminho do progresso. Sua presidencia esta quasi a acabar, e ha muita cousa ainda a fazer para consolidar as idéas que elle representa como chefe do estado!

« E' tempo de acabar com todas estas intringas que entorpecem a marcha ascendente da Republica Argentina como nação civilisada.

« Em uma outra ordem de idéas, nada ha de humilhante, pelo contrario, em se demittir o presidente do commando em chefe; por que não se póde negar que uma especie de fatalidade o persegue desde que elle empunhou a espada do commando; que se qualifique isto com um outro nome eu não o posso nem o devo.

« O exemplo de Canrobert na guerra da Criméa não é um magnifico exemplo para o general presidente? Não sabe elle como a França acolheu com prazer e reconhecimento este acto de abnegação de seu general? Seguido ha seis mezes elle teria imprimido um grande passo para o triumpho das armas alliadas. Ha nisto ampla materia para reflexão; esperemos o futuro, e nós veremos.

« Entretanto, ha um facto que todo o exercito reconhece, é que não possuimos unidade no commando, o que faz justamente a força de nosso inimigo. Em quanto nossos generaes discutem para se porem de accordo, elle se fortifica e torna suas posições inexpugnaveis. Ahi esta a nossa desgraça; a nossa pedra de estorvo.

« E' suprema necessidade chegar a esta unidade de commando; é suprema necessidade que o espirito de nacionalidade se incline em presença do perigo; é preciso que cada um faça abstracção de suas idéas politicas e comprehenda emfim que nesta unidade se achará a força do exercito alliado. Desde este dia não haverá mais divergencia nem discordia, por que haverá mão bastante forte para refrea-la.

« Porém, para chegar á realisação desta idéa, julgo imprescindivel que o presidente se retire do campo e entre na vida politica. Sua presença ahi sera sempre um obstaculo a esta realisação, e esperamos que o primeiro magistrado da republica tera bastante abnegação, bastante modestia para comprehender que esta especie de fatalidade que o persegue é o mais possivel prejudicial, quer a seu paiz, quer aos alliados. »

Com effeito, qual o titulo militar que tem revelado em toda esta longa campanha o general Mitre?

Seus dedicados amigos apresentam como titulos de sua gloria o plano da campanha de Uruguayana e o do desembarque do exercito no Passo da Patria. Mas quem não sabe que em pouco ou nada elle concorreu para estes successos, que foram facilitados pela esquadra e seu illustre chefe.

Quem ignora que sempre elle pretendeu passar o exercito em um ponto do alto Parana, para inutilisar o concurso da esquadra, e mostrar que ella era desnecessaria?

O que vemos é que o exercito invasor, que devia estar prompto para marchar em perseguição do inimigo logo que transpozesse o rio, mesmo perdendo a quarta parte de suas forças nesta operação como todos esperavam, fica parado a contemplar a fugida delle, e, da lhe tempo para que levante estas trincheiras que têm sido a destruição dos nossos, não obstante ter desembarcado com a mais rara felicidade.

O que observamos é que Curupai y teria cahido nas mãos do visconde de Porto-Alegre no dia 4 ou 5, se Mitre não estorvasse a Polydoro de mandar o reforço que aquelle pedia de tres a quatro mil infantes brasileiros, para proseguir immediatamente nas operações, e não arranjasse um *pastel* chamado *conselho de generaes em Tuyuty*, no qual se estabeleceu que elle iria para Curuzú com os Argentinos commandar em chefe, e que ficaria o general Flores commandando em Tuyuty, isto é, os generaes brasileiros por toda a parte subordinados aos generaes estrangeiros, contra o que protestou energicamente o almirante, donde provem todas as iras contra elle e a esquadra.

Nestas conferencias e arranjos se passaram os dias desde 3, data da tomada de Curuzú, até 22 data do ataque a Curupaity, e em quanto se perdia a opportunidade do golpe de mão sobre aquella posição, que naquella epoca só tinha 3 boccas de fogo, Lopez aproveitava o tempo para levantar as formidaveis linhas de defeza em que os nossos foram achar uma morte gloriosa, mas esteril.

Mitre pretendeu arrebatar a um general brasileiro e aos soldados brasileiros as honras do triumpho, e em vez de associar-se ás nossas victorias causou nos um revez com sua demora.

Depois de *empantanar* o exercito alliado em Tuyuty, veio *empantanar* o 2º corpo de exercito brasileiro em Curuzú.

Eis seus grandes feitos, sua gloriosa campanha, e como o almirante Tamandaré tem tido a dignidade de repellir suas tentativas de dominação, como tem sido um protesto vivo contra todos os seus planos de reduzir os Brasileirps a um papel muito secundario, embora paguem um tributo mais pezado de sangue e de ouro do que todos os outros alliados, dahi esta guerra aberta que se lhe tem movido, desconhecendo seus importantes serviços na presente guerra, e desconceituando-o por todas as fórmas pela imprensa.

Eis a explicação real desta luta.

O interesse argentino não póde ser o mesmo que o interesse brasileiro.

Os homens pensadores deste paiz julgam que por ter o imperio uma esquadra poderosa de encouraçados é uma ameaça para a segurança da republica, e assim, ao mesmo tempo que desejam que triumphemos, não dariam o cavaco se perdessemos quasi toda a esquadra, ou que no fim da guerra ella estivesse completamente desmantelada.

E' um pesadello que os encommoda.

Talvez se julgue que apreciamos o general Mitre com demasiado rigor.

Não é assim, e nem ao menos diremos delle a metade do que os jornaes de Buenos-Ayres dizem dos generaes brasileiros, e para prova ouça-se o que diz no dia 10 um celebre correspondente da *Tribuna*, que se appallida Falstaff:

« Ha de chegar um dia em que este almirante de papelão tera que baixar a fronte envergonhado ao encontrar em seu caminho alguns dos milhares de parentes das infinitas victimas immoladas por sua desidia, por sua irresolução, por sua!....

« Sim, meu amigo.

« Hoje ja não é possivel ter nenhum genero de consideração com o visconde de Tamandaré; pois, com excepção de seu ajudante Silveira da Motta tres ou quatro officiaes mais, um Sr. Mattos, e outros fornecedores que, como este, fazem negocio com os navios da esquadra, não ha nella um só homem digno que se atreva a defender ao antigo barão, promovido a visconde pela façanha de ter bombardeado a Paysandú.

« A tarefa alli lhe foi mui facil, offendia sem poder ser offendido, porém quando chegou o momento da prova, quando podia ter dado um dia de gloria á sua patria, levando ao fogo e ao perigo as valorosas tripolações de seus navios, o almirante se deteve, permaneceu em inacção, faltou a todos os seus compromissos, e veio fracassar uma grande operação sem que ao parecer se haja incommodado.

« Que pouco invejavel é a gloria de Tamandaré em toda esta campanha! »

Supprimo outras apreciações por este estylo porque o que fica transcripto basta para dar idéa das amabilidades da tal correspondencia.

Contra ella, porém, protestam os testemunhos de pessoas fidedignas que assistiam ao combate, protesta toda a esquadra, e o 2.º corpo de exercito.

UM POUCO DE TUDO.

O *Moniteur du Soir* descreve nos seguintes termos as ceremonias com que foi recebida uma carta do imperador Napoleão III pelo rei de Siam.

Dirigiram-se para o consulado de França uns 40 barcos afim de escoltarem a carta do imperador collocada n'um throno de ouro e que ia n'uma galeota real, toda dourada e feita de proposito.

Quando as embarcações abicaram ao caes deram as fortalezas uma salva de 21 tiros.

O throno em que ia a carta foi tirada da galeota e levada em procissão até o palacio com uma escolta de 500 a 600 soldados.

Alinhavam-se nas ruas varias deputações dos habitantes das provincias siamezas, e em frente do palacio no pateo d'entrada, estavão formados os gigantescos elephantes de guerra do rei de Siam, que faziam curioso contraste com a cavallaria microscopica, e com os lindissimos cavallos da Birmania, acobertados de ouro.

O consul da França tomou nas mãos o throno de ouro que levava a carta, e foi depô-lo defronte do throno real, um dos mais ricos do Oriente.

O rei, semelhante a um idolo, estava assentado alguns 10 pés acima do pavimento da sala.

A corôa e os longos vestidos de brocado de sua magestade, que trazia o collar de grã-cruz da legião e honra estavão litteralmente cobertos de ouro e pedraria fina.

As pessoas da côrte estavão prostradas por terra em ricos tapetes, e no vestuario traziam as ricas rendas bordadas de ouro que só servem nas occasiões solemnissimas.

Os principes e mandarins tinham adiante de si as insignias da sua cathegoria, isto é, baixellas compostas de muitas peças de ouro e prata.

El-rei dignou-se a descer alguns degrãos do throno para receber a carta do imperador, e depois de a ler conversou alguns momentos com o consul francez.

Um jornal francez da' conta, nos seguintes termos, da organisação do serviço no exercito prussiano.

Todo o Prussiano de idade de vinte e quatro annos é soldado de direito.

Tal é neste ponto o rigor da lei que mesmo aquelles a quem a sua debil constituição torna improprios para o serviço são obrigados a apresentar-se tres annos consecutivos para passarem por novo exame: só depois do terceiro anno é que são isentos definitivamente.

O serviço no exercito é de cinco annos.

Durante tres annos o soldado não deixa o seu regimento; depois é mandado para casa e passa a *linha*.

Da-se na Prussia este nome aos corpos locaes e sedentarios.

No fim de cinco annos, o soldado é durante outros sete incorporado no primeiro bando do landwehr; é então sujeito duas vezes por anno a exercicios militares de algumas semanas.

Passa em seguida o segundo bando do landwehr destinado unicamente a' defeza do paiz, e que comprehende sete annos.

Só aos trinta e nove annos, portanto, é que cessa toda a obrigação de serviço militar.

Não fallamos do landsturm, porque esse não existe senão no papel.

Uma porta, porém, fica aberta aos mancebos que se destinam a uma profisão liberal.

Todo o mancebo que se equipa a' sua custa póde ser voluntario.

Para este effeito passa por um exame que versa principalmente sobre sciencias; se é admittido, tem direito a escolher o regimento em que quer servir e naturalmente decide-se pelo da cidade ou de linha a sua residencia.

Demora-se só um anno no regimento e tem a faculdade de continuar os seus estudos.

Decorrido esse anno, alternativas duas se lhe offerecem, ou passa a reserva durante quatro annos destinados a completar o seu tempo legal de serviço ou entra no corpo dos officiaes do landwehr.

Taes são as bases do systema prussiano.

Seria erro acreditar que se trata de o introduzir em França sem modificação.

Os estados a que se entregam as notabilidades militares não comportam nenhuma resolução fixa.

Tomar-se ha da organisação dos exercitos estrangeiros o que for racional e conforme aos costumes e instituições francezas; o resto sera' rejeitado.

Dois pontos, porém, parecem desde ja' fóra de duvida.

Primeiro, reducção do tempo de serviço activo, salvo participação na milicia de reserva; segundo, suppressão de substituição militar.

Existe em Londres uma associação philantropica que soccorre caridosamente as mulheres jovens e as creanças.

Esta instituição acaba de publicar um relatorio do qual extractamos os seguintes dolorosos algarismos.

A associação soccorre 538 raparigas, das quaes 361 tinham sido seduzidas antes da idade de dezeseis annos, e 106 antes da idade de doze annos!

Entre as raparigas que foram admittidas no asylo, 1 foi seduzida aos cinco annos, 1 aos sete, 5 aos oito, 7 aos nove, 12 aos dez, 7 aos onze, 73 aos doze, 19 aos treze, 60 aos 14 e 50 aos quinze annos.

A associação só se occupa das raparigas seduzidas antes de contarem quinze annos de idade.

Esta estatistica é na verdade horrivel.

Cumpre não esquecer que n'ella só estão registrados os casos puramente excepcionaes, e que para se chegar aos algarismos effectivos, seria preciso duplicar cinco ou seis vezes os algarismos acima mencionados.

Transcrevemos esta poesia do Sr. João de Deus:

DESCALÇA

Quem és? que a gente vendo-te suspira
E em puro amor desfaz-se?
Raio crepuscular do sol, que nasce?
De lampada, que expira?

Como os teus pés são lindos! Como é doce
A curva do teu peito!
Oh! se o meu coração fosse o teu leito!
E o teu amado eu fosse!

Que preciosas perolas descobre
Teu meigo e humido labio!
E, Virgem! como Deus foi justo e sabio
Em te deixar tão pobre!

Não tens fofo veludo onde se atole
Teu lindo corpo, ó bella!
Mas quando é bello o céo! bella uma estrella,
E quando é bello o sol?

Limpo de nuvens, nú, derrete a neve
E a aguia até desmaia!
Tu não tens mais do que uma pobre saia
E, essa, curtinha e leve!

Ingenua como a flôr que nasce e cresce
Não para estar occulta
Onde o corpo te alteia a saia avulta,
Onde te abaixa, desce . . .

Encerram-se em ti mesmo teus desejos,
De nada, flôr, precisas!
E que eu nem seja o marmore que pisas . . .
Calçava-te de beijos!

A proposito das questões da Allemanha, uma folha de Pariz dá o seguinte aviso aos colleccionadores de estampilhas:

Desde o 1.º de outubro as cartas do Hanover deverão ser franqueadas com estampilhas prussianas; mas se um hanoveriano, por habito, empregasse uma estampilha com a effigie do seu rei, não precisaria descolal-a porque os prussianos perdoam isso até ao 1.º de novembro. Porém, passado esse termo, ou descolar a estampilha ou perder a franquia.

FOLHETIM

AS PRIMAS DE SATANAZ

POR

Jules de Saint-Felix.

(Continuação)

— Optimamente... Abster-nos-hemos de fallar com o banqueiro.

— Conheço Moysés mais intimamente do que vocês. Tenho até com elle relações de interesses. Sei muito bem qual é o caminho a seguir para o fazer fallar. Encarrego-me delle; na certeza, porém, de que, a seus olhos, são ligeirissimas as minhas relações com as damas em questão. Conheço-as, admiro-as, como todos, e nada mais. Devo permanecer dentro destes limites. Agora ja estão sufficientemente advertidos. Fallaram-lhes de mim; sabem já que devem obediencia ao *Leão* onde quer que fôr que o encontrem. Por este modo conservarão os não escaços proventos que lhes asseguram. A primeira falta que commettam ser-lhes-ha todo supprimido. São auxiliares e não guias; duas cousas muito differentes. Em quanto eu viver, não necessitarão as damas de quem fallamos de conselhos além dos meus. Creio que me comprehendem?

— Admiravelmente, disseram, inclinando-se, o principe e o visconde. Mas ha um ponto em que devemos pensar.

— Qual é?

— Ha um homem perigoso; certo marquez desprezado, que anda dizendo por toda a parte que lhe roubaram quinhentos mil francos.

— Então, querem obstar a que elle continue a gritar? disse Rodrigues.

— Não..... mas se promove algum escandal, por nos ter visto com as damas; se grita.....

— Chama-se um municipal, para que o prenda. Anda mal vestido, parece um malfeitor; é uma vantagem que tem sobre elle; aproveitem-a.

— Bem.... disse o italiano que era cobarde por natureza; chamo a força armada, e ponho-me ao abrigo da lei....

— Mas com moderação e prudencia, accrescentou Rodrigues. Agora, proseguio, só me resta restituir-lhe a liberdade. O nosso tratado foi lido, explicado e assignado. Podem-se retirar; e recordem-se de que neste mundo, e principalmente no mundo em que vivemos, a lingua é perigosa, e os ouvidos uteis.

— A proposito, accrescentou o visconde; e o effendi Selim, o moço diplomatico ottomano?

— Esse, entrego lho, disse Rodrigues; façam delle o que entenderem. E' candido como uma creança; e póde se talvez tirar disto partido. Em todo o caso nada de condencias com elle.

Os tres personagens, cujo caracter já conhecemos, voltaram ao andar principal. A companhia era numerosissima e animada. Na maior parte das casas havia mesas de jogo, e n'outras tinha querido as senhoras dançarem, walsas, e mazurkas, recentemente vindas da Escocia. A Sra. de Aigrefeuille, afim de satisfazer a todos, tivera a attenção de mandar chamar um excellente cornetim, e um pianista, afamados ambos nos bailes de familia.

O Sr. Rodrigues, que nunca dansava, e que tambem não jogava, tomou a resolução de se sentar ao lado de uma joven, que havia pouco tempo fôra apresentada, e que se resigna a por então ao papel de espectadora. O Sr. Rodrigues, que era sabio, mas sabio muito prudente, começou a conversar acerca da philosophia com a sua linda interlecutora. Pelas onze e meia teve outra sensação agradavel, mas de genero muito diverso, e a qual dava muito mais importancia. A porta da sala tinha se aberto de par em par, para dar entrada ao Sr. Moysés.

Chegou o honrado banqueiro um tanto tarde, mas nem por isso deixou de ser recebido mui affectuosamente pela dona da casa, que logo se lhe dirigio com o sorriso nos labios.

— Até que veio, meu estimavel banqueiro, disse a Sra. d'Aigrefeuille. Então de onde vem, do Japão ou de Roma? Ninguem o vê em parte nenhuma. Não é bonito abandonar assim as pessoas que o estimam. Sabe o que se diz do senhor?

— Provavelmente nada de bom, retorquio o banqueiro.

— A proposito: hoje vai por cá muito forte o jogo.

— Já sabe que gosto de cartas... .... disse Moyses.

— O que se sabe é que é muito rico, accrescentou suspirando a Sra. de Aigrefeuille. Já vio a minha sala? Não é um verdadeiro ramalhete de flôres?

Moysés entrou em seguida na sala, e ficou deslumbrado na presença do pessoal das quadrilhas. Já sabemos que professava profunda admiração pela belleza, onde quer que ella se lhe deparasse.

Postado a um canto da sala, como uma sentinella, não perdia o Sr. Rodrigues de vista o banqueiro, evitando, comtudo, dar a conhecer que tinha empenho em fallar-lhe. O Sr. Moysés vio-o fallando com a Sra. de Rovermont, a beldade desdenhosa que rejeitara tres casamentos com principes. Mesmo de longe, disse adeus com a mão a Rodrigues, que lhe respondeu com um telegramma do mesmo genero. Como a Sra. de Rovermont estava convidada para uma mazurka, deixou Rodrigues por fim o canto da sala, e aproximou-se do banqueiro.

— Pelo que vejo, disse-lhe este, não está mal com todas as senhoras.

— Muito sentiria que assim fosse, replicou Rodrigues. Só fujo das que me incommodam. Esta estava-me consultando sobre um projecto de casamento.

— Anda suspirando por ella algum outro par ou duque? Ou é algum embaixador?

— Nada... é um archimillionario do Brasil.

— Algum mulato! exclamou Moisés; esses americanos teem todos a côr um tanto carregada.

— Mas as francezas, ao que parece, tem tambem olhos que facilmente endoidecem qualquer infeliz. Algumas conheço eu a que não é possivel resistir...

— Tambem eu... tambem eu... disse o banqueiro affectando indifferença. E' verdade... proseguio elle; sabe que recebi um convite para o campo?

— De quem? perguntou Rodrigues.

— Ora! Faça-se de novas...

— Juro-lhe que nada sei. O senhor suppõe-me mais intromettido com a sociedade, do que realmente sou.

— Vejamos, disse Moisés; é ou não da intimidade das Sras. de Castellan e de Sablinville?

— A pergunta é categorica, e causa me certo desvanecimento... Conheço essas senhoras, que me fazem a honra de me convidar algumas vezes para as suas reuniões.

— Nada mais? Pois apostaria que era intimo dellas.

— Menos do que o senhor, feliz milionario! Entre tanto creio que são senhoras de bastante talento para o apreciarem mais pelas suas excellentes qualidades do que pela riqueza.

Moysés sorrio com manifesta satisfação, e passou pelos labios um lenço finissimo.

— Creio que são, com effeito, mui distinctas, proseguio elle. Seria necessario grande falta de tino para confundi-las com as mulheres que vem aqui.

— Oh! disse Rodrigues, não quero satyrisar ninguem; mas a minha opinião, é que as mulheres, em geral, mesmo as do grande tom, iriam com muito gosto a toda a parte, se não temessem as mas linguas.

O banqueiro fitou Rodrigues para se convencer de que acabava de lhe ouvir uma opinião sincera. Depois, baixando os olhos, como que para meditar, continuou:

— Meu presado Sr. Rodrigues, permitta-me apontar-lhe um defeito, de que um homem com o seu talento deve deligenciar corrigir-se. Obstina-se demasiadamente em pensar mal das mulheres; ou, para melhor dizer, julga as todas sob o mesmo aspecto. Verdade é que são todas filhas de Eva; mas a familia é numerosa, e apezar de serem irmãas, nem todas as filhas de Eva se parecem.

— Não discutirei esse ponto, sobre tudo aqui, replicou Rodrigues. Mas permitta-me que lhe diga uma cousa com muita franqueza.

— Diga.

— Creio que está actualmente sob a influencia de uma admiração mui apaixonada. Não sei porque, mas se procurar bem, hei de achar o seu ideal.

Moyses tomou o braço de Rodrigues, e conduzio-o para um corredor de passagem, mas que n'aquelle momento estava deserta. Alli, respirando o honrado banqueiro com mais liberdade; começou a dizer ao seu confidente:

— Repito que é um homem de muito talento, Sr. Rodrigues; creio até que é homem de coração, e capaz de dar um conselho; porque tem experiencia do mundo. Posso explicar-me com confiança, ou devo primeiro appellar para a sua honra?

— Visto que se digna suppôr-me homem de coração, replicou Rodrigues, não me parece que necessite tomar para comigo tantas precauções. Explique-se Sr. Moysés; se tenho intelligencia e alma, tenho tambem honra.

— Pois bem, disse o banqueiro com singular animação, creia-me se quizer, escarneça de mim se entender que o mereço; mas o que eu necessito é confiar a alguem a loucura de que estou possuido; eu, homem de quarenta annos, e citado em toda a parte pela minha firmeza de espirito e de caracter...

— Ora vamos, confesse que está apaixonado.

— Estou... mas como? e de quem?

— Ora adeus... é da Sra. de Sablinville.

— Não é...

(Continuar-se-ha.)

PERN. —TYP. DE M. F. DE F. & FILHOS—1866